UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2025

O Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025, apresentado ao Tribunal de Contas da União e à sociedade como parte da prestação de contas anual a que esta Universidade está submetida, foi elaborado em conformidade com o Art. 70 da Constituição Federal. Foram observadas, ainda, as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020, da Decisão Normativa TCU nº 198/2022, bem como as orientações do Órgão de Controle Interno.

SANTARÉM-PA, 2026.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora
Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora
Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração
Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão
Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Carla Marina Costa Paxiuba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil
Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas
Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação
Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade
Diretora: Ana Maria Silva Sarmento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas
Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências
Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural
Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva
Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer
Diretora: Maria do Rosário da Silva

Campus de Itaituba
Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti
Diretor: Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre
Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos
Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná
Diretora: Dávia Marciana Talgatti

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Pró-Reitor: Cauan Ferreira Araújo

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS
Diretor: Marcelino Silva da Silva

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Coordenador: Wellington de Araújo Gabler

Equipe:
- José Leandro da Silva Correa

- Andrea Imbiriba da Silva

COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
Coordenador: Milton Renato da Silva Melo

Equipe:

- Andrea Imbiriba da Silva
- Elaine de Sousa Nascimento
- Leidiane Fatima do Carmo
- Gisele da Silva Lopes dos Santos

COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS
Coordenador: Ediclei dos Santos Oliveira

Equipe:

- Marjara Ferraz de Almeida Pereira
- Wesley Penido Tizziani

Organização, Coordenação e Elaboração:

- Ediclei dos Santos Oliveira

- Marjara Ferraz de Almeida Pereira

- Wesley Penido Tizziani

Colaboração:

Unidades Acadêmicas, Administrativas e Campi da Ufopa.

Revisão Textual:

Gisele da Silva Lopes dos Santos

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE 6

VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 8

UFOPA 9

Quem Somos e Onde Estamos 9

Missão, Visão e Valores 14

Estrutura Organizacional 5

Estrutura Administrativa (Organograma) 15

Estrutura de Governança 16

Gestão Superior 17

Principais Normas Direcionadoras 18

Modelo de Negócio 18

Cadeia de Valor 20

Ambiente Externo 22

Canais de Comunicação 24

Determinação da Materialidade 26

GESTÃO DE RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 27

GESTÃO DE RISCOS 28

Processo de Gestão de Riscos 28

Matriz de Riscos 29

Mapeamento de Riscos 31

INTEGRIDADE 33

Plano de Integridade 33

Medidas de Integridade 34

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO 37

ESTRATÉGIA DA UFOPA 38

Planejamento Estratégico 38

Desempenho da Estratégia: Resultados dos Objetivos e Metas do PDI 39

Apoio da Estrutura de Governança à Capacidade de Gerar Valor 67

Indicadores de Gestão TCU 67

RESULTADO DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO 70

Ensino de Graduação 70

Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa 73

Inovação 74

Extensão e Cultura 75

Assistência Estudantil 81

RESULTADO E DESEMPENHO DA GESTÃO 86

Gestão Orçamentária e Financeira 86
Gestão de TI 91
Gestão de Pessoas 96
Licitações e Contratos 97
Gestão Patrimonial 103
Gestão de Infraestrutura 104
Sustentabilidade Ambiental 106

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 107

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 108
BALANÇO PATRIMONIAL 110
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 113
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 116
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA 119
BALANÇO FINANCEIRO 121

ANEXO - RELATÓRIOS DAS UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS 123

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE



Aldenize Xavier
Reitora

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) referente ao exercício de 2025. Este documento reflete o compromisso de nossa instituição com a transparência, a governança pública e a prestação de contas à sociedade, apresentando de forma clara os resultados alcançados frente aos nossos objetivos estratégicos e às demandas da região amazônica.

As Instituições Federais de Ensino Superior estão inseridas em um ambiente complexo e dinâmico, que exige constante adaptação, eficiência e forte responsabilidade social. No ano de 2025, a Ufopa não apenas superou desafios orçamentários, mas alcançou resultados satisfatórios no ensino, pesquisa, extensão e inovação. Pautada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2031), a universidade empenhou-se por alcançar resultados cada vez mais alinhados à sua missão de produzir e socializar conhecimentos na Amazônia.

Nesse cenário, destacamos os principais marcos da nossa gestão no último exercício, cujos detalhes encontram-se ao longo deste relatório:

- Expansão Acadêmica: Em 2025, criamos 17 novos cursos de graduação (superando em 333% a meta projetada para 2027), marcando um forte processo de interiorização em nossos campi regionais (Rurópolis, Oriximiná, Óbidos, Juruti, Alenquer, Monte Alegre, Itaituba e Santarém). Destaca-se também a aprovação e implantação do primeiro curso semipresencial da Ufopa.
- Eficiência Orçamentária: Demonstramos elevada capacidade de planejamento e gestão ao atingir 99% de execução dos recursos da nossa Lei Orçamentária Anual (LOA), priorizando o funcionamento essencial e a assistência estudantil.
- Captação de Recursos: Alcançamos o montante recorde de R$ 38.914.375,06 em captação de recursos extraorçamentários. Além disso, garantimos R$ 32.565.845,49 em recursos de investimentos, impulsionados pela aprovação de projetos no Novo PAC para a construção de infraestrutura nos campi de Rurópolis, Óbidos, Oriximiná e Santarém.

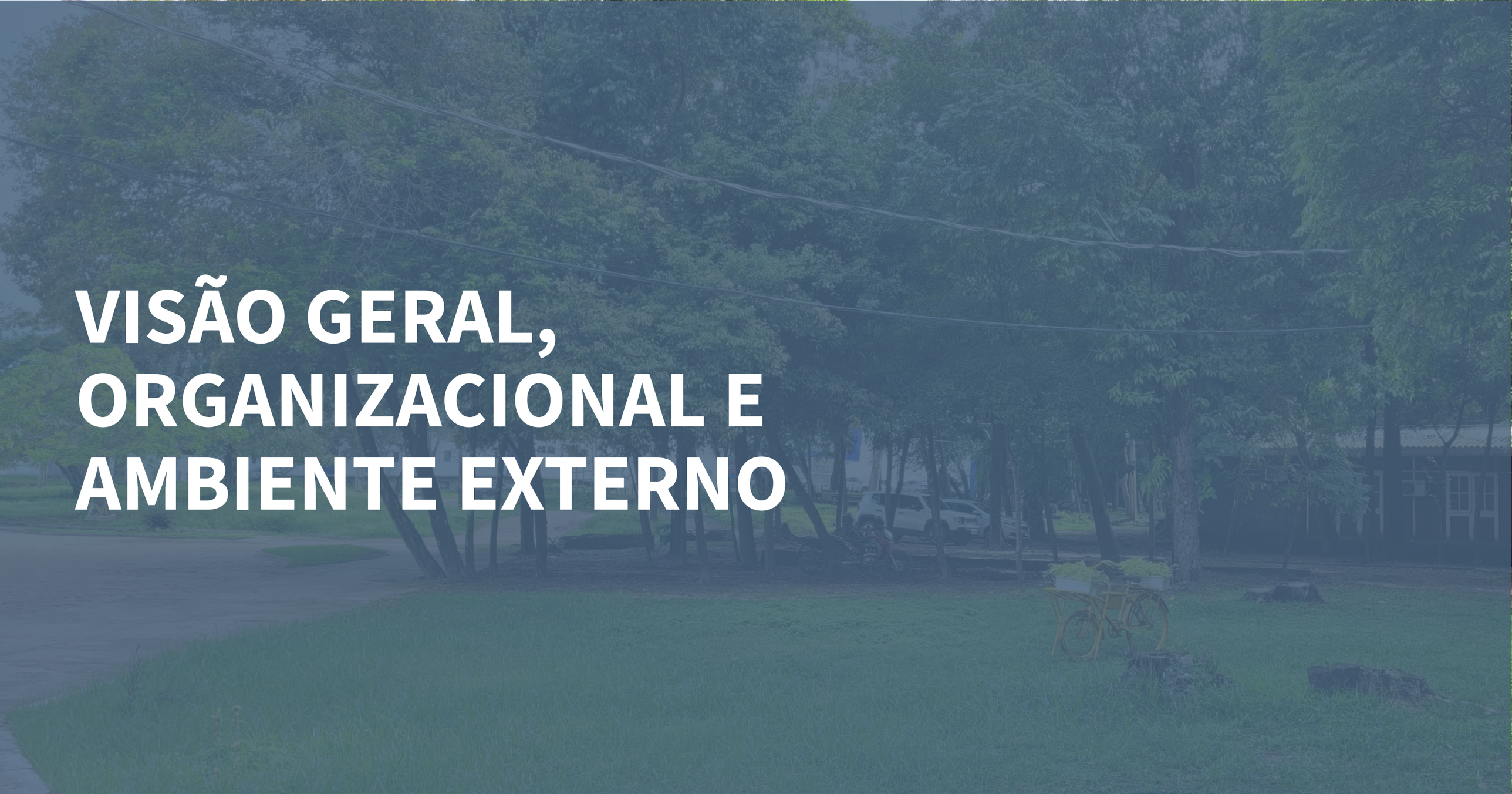
- Inclusão e Assistência Estudantil: reforçamos o compromisso com a equidade, atingimos a expressiva marca de 82% de alunos de ações afirmativas contemplados com bolsas de assistência estudantil, garantindo o suporte necessário para a permanência e o sucesso acadêmico.
- Extensão e Integração Social: Destinamos 52% de nossas ações de extensão diretamente às escolas públicas e fomentamos a inclusão de 125 alunos da educação básica como bolsistas em nossos projetos.
- Inovação Tecnológica: Atingimos 10 empresas de base tecnológica conectadas à nossa base acadêmica (dobrando a meta prevista até 2027) e formalizamos 6 pedidos de registro de propriedade intelectual, fortalecendo a transferência de tecnologia para o setor produtivo regional.
- Modernização Tecnológica: Realizamos o maior volume de investimentos em TI dos últimos anos, totalizando R$ 5.678.228,75, direcionados à renovação do parque computacional, modernização do datacenter institucional e fortalecimento da segurança da informação.

Consciente de seu papel transformador, a Ufopa continua trabalhando para que a educação superior, a ciência e a inovação sejam ferramentas de redução de desigualdades. Reafirmamos nosso empenho em aperfeiçoar continuamente a gestão e implementar ações que promovam o desenvolvimento sustentável de todo o Oeste do Pará.

Boa leitura!

Aldenize Ruela Xavier
Reitora da Universidade Federal do Oeste do Pará





VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

UFOPA

QUEM SOMOS E ONDE ESTAMOS

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como autarquia vinculada ao Ministério da Educação. Criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, tem sua sede e foro na cidade de Santarém, estado do Pará.

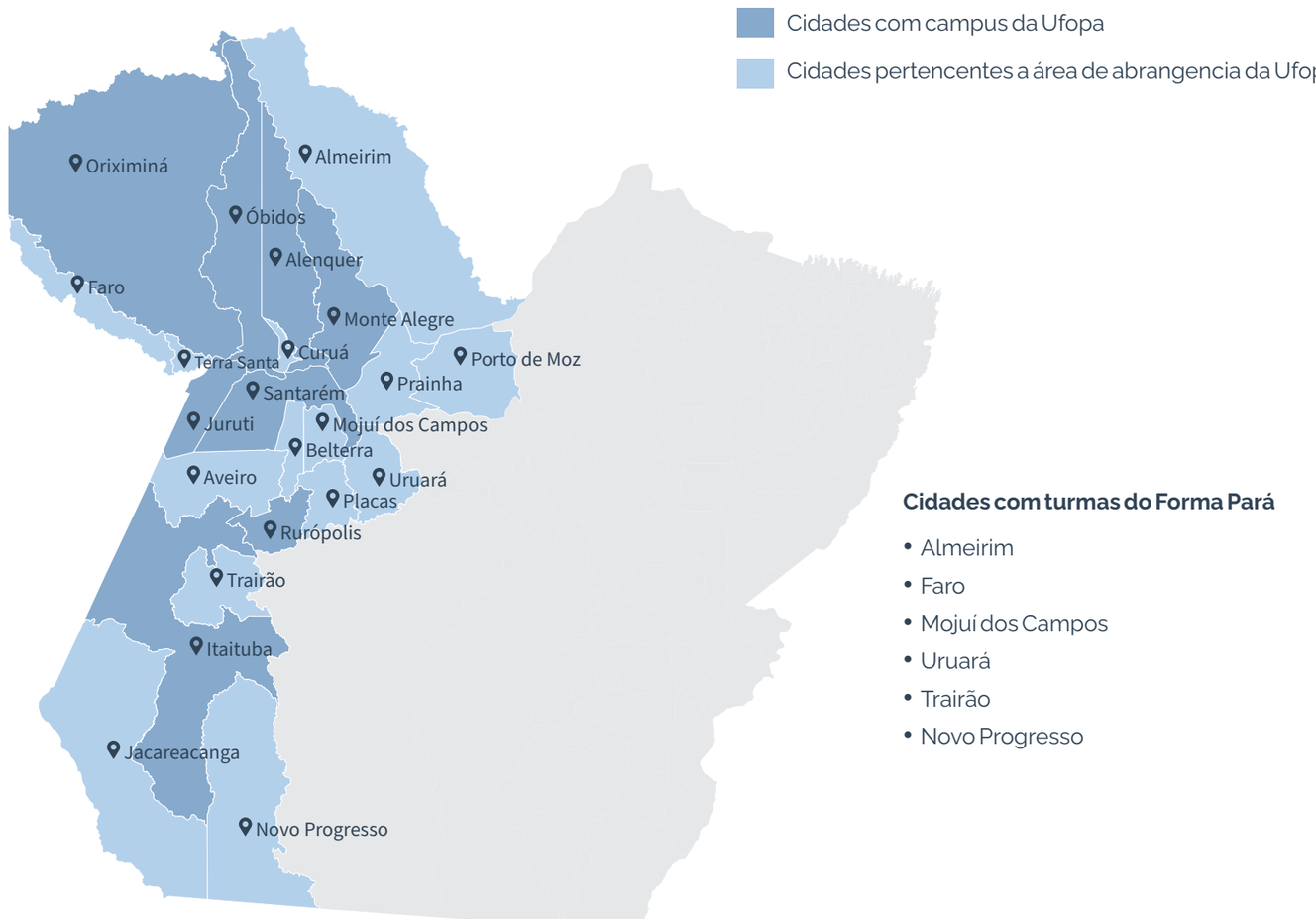
A universidade surgiu no contexto da Reuni, com o propósito de: Ministrar ensino superior de qualidade; Desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento; Promover a extensão universitária e a interação com a sociedade. Sua criação foi motivada pela necessidade de ampliar o acesso ao ensino superior, fortalecer a inclusão social e intensificar os investimentos em ciência, tecnologia e inovação.

Esses fatores são essenciais para a formação de recursos humanos altamente qualificados e para o desenvolvimento de profissionais capacitados a contribuir com soluções para os grandes desafios enfrentados pelo país, especialmente na Amazônia.

A Ufopa tem como finalidade a educação superior voltada à produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integrada no ensino, à pesquisa e à extensão, tendo em vista o pleno desenvolvimento do ser humano, a formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados em iniciativas que promovam o desenvolvimento da sociedade em bases sustentáveis.

A Ufopa está presente nos municípios paraenses de Santarém, Óbidos, Oriximiná, Alenquer, Itaituba, Juruti e Monte Alegre. Sua abrangência pode alcançar até 20 municípios, com uma população estimada em 1.054.782 habitantes — o que representa aproximadamente 13% da população do estado do Pará. A área territorial abrangida é de 512.622 km², equivalente a 41% da área total do estado.

Figura 1 - Presença da Ufopa no Estado do Pará.



Campus de Santarém (Sede)



População universitária:

Discentes matriculados na graduação	
2025.1	**5.640**
2025.2	**5.254**
Discentes matriculados na pós-graduação	**0**
Docentes	**440**
Técnicos-administrativos	**542**

Número de Cursos de graduação:

Cursos de Graduação Presencial	**46**
Curso de Graduação Semipresencial	**0**

Número de Cursos de pós-graduação

Cursos de Mestrado	**18**
Cursos de Doutorado	**4**

Campus de Alenquer



População universitária:

Discentes matriculados na graduação	
2025.1	**211**
2025.2	**193**
Discentes matriculados na pós-graduação	**0**
Docentes	**7**
Técnicos-administrativos	**8**

Número de Cursos de graduação:

Cursos de Graduação Presencial	**1**
Curso de Graduação Semipresencial	**0**

Número de Cursos de pós-graduação

Cursos de Mestrado	**0**
Cursos de Doutorado	**0**

Campus de Itaituba



População universitária:

Discentes matriculados na graduação	
2025.1	**95**
2025.2	**87**
Discentes matriculados na pós-graduação	**0**
Docentes	**9**
Técnicos-administrativos	**9**

Número de Cursos de graduação:

Cursos de Graduação Presencial	**1**
Curso de Graduação Semipresencial	**0**

Número de Cursos de pós-graduação

Cursos de Mestrado	**0**
Cursos de Doutorado	**0**

Campus de Juruti



População universitária:

Discentes matriculados na graduação	
2025.1	**323**
2025.2	**297**
Discentes matriculados na pós-graduação	**0**
Docentes	**17**
Técnicos-administrativos	**10**

Número de Cursos de graduação:

Cursos de Graduação Presencial	**2**
Curso de Graduação Semipresencial	**0**
Curso de Graduação Forma Pará	**1**

Número de Cursos de pós-graduação

Cursos de Mestrado	**0**
Cursos de Doutorado	**0**

Campus de Óbidos



População universitária:

Discentes matriculados na graduação	**283**
Discentes matriculados na pós-graduação	**0**
Docentes	**8**
Técnicos-administrativos	**9**

Número de Cursos de graduação:

Cursos de Graduação Presencial	**1**
Curso de Graduação Semipresencial	**0**

Número de Cursos de pós-graduação

Cursos de Mestrado	**0**
Cursos de Doutorado	**0**

Monte Alegre



População universitária:

Discentes matriculados na graduação	
2025.1	**128**
2025.2	**134**
Discentes matriculados na pós-graduação	**0**
Docentes	**16**
Técnicos-administrativos	**10**

Número de Cursos de graduação:

Cursos de Graduação Regulares	**2**
Curso de Graduação Semipresencial	**0**

Número de Cursos de pós-graduação

Cursos de Mestrado	**0**
Cursos de Doutorado	**0**

Campus de Oriximiná



População universitária:

Discentes matriculados na graduação	
2025.1	**0**
2025.2	**49**
Discentes matriculados na pós-graduação	**0**
Docentes	**14**
Técnicos-administrativos	**14**

Número de Cursos de graduação:

Cursos de Graduação Presencial	**2**
Curso de Graduação Semipresencial	**1**

Número de Cursos de pós-graduação

Cursos de Mestrado	**0**
Cursos de Doutorado	**0**

Campus Rurópolis



População universitária:

Discentes matriculados na graduação	
2025.1	**0**
2025.2	**49**
Discentes matriculados na pós-graduação	**0**
Docentes	**3**
Técnicos-administrativos	**0**

Número de Cursos de graduação:

Cursos de Graduação Presencial	**2**
Curso de Graduação Semipresencial	**0**

Número de Cursos de pós-graduação

Cursos de Mestrado	**0**
Cursos de Doutorado	**0**

MISSÃO, VISÃO E VALORES.

O propósito da Ufopa é traduzido em sua missão, que consolida sua razão de ser e sua função social. Fundamentada em seu marco legal, a missão orienta a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando o cumprimento das finalidades estatutárias da instituição no contexto amazônico.

A Visão da instituição projeta o posicionamento que a Ufopa busca alcançar até 2031. Associada à Missão, ela compõe o alicerce do plano de desenvolvimento institucional, orientando a alocação de recursos e a execução de políticas que visam o reconhecimento acadêmico e social da universidade.

Figura 2 - Missão, Visão e Valores da Ufopa.



Visão

Ser reconhecida pela excelência na produção dialógica dos saberes científicos, tecnológicos, interdisciplinares e interculturais, apoiando o desenvolvimento sustentável e contribuindo com a redução das desigualdades, por meio da formação para a cidadania na Amazônia.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA (ORGANOGRAMA)

A Ufopa é composta por Órgãos Colegiados Superiores: Consun, Consad e Consepe (deliberativos) e Consecom (consultivo); Reitoria; Pró-Reitorias; Institutos; Campi e; Órgãos Suplementares.

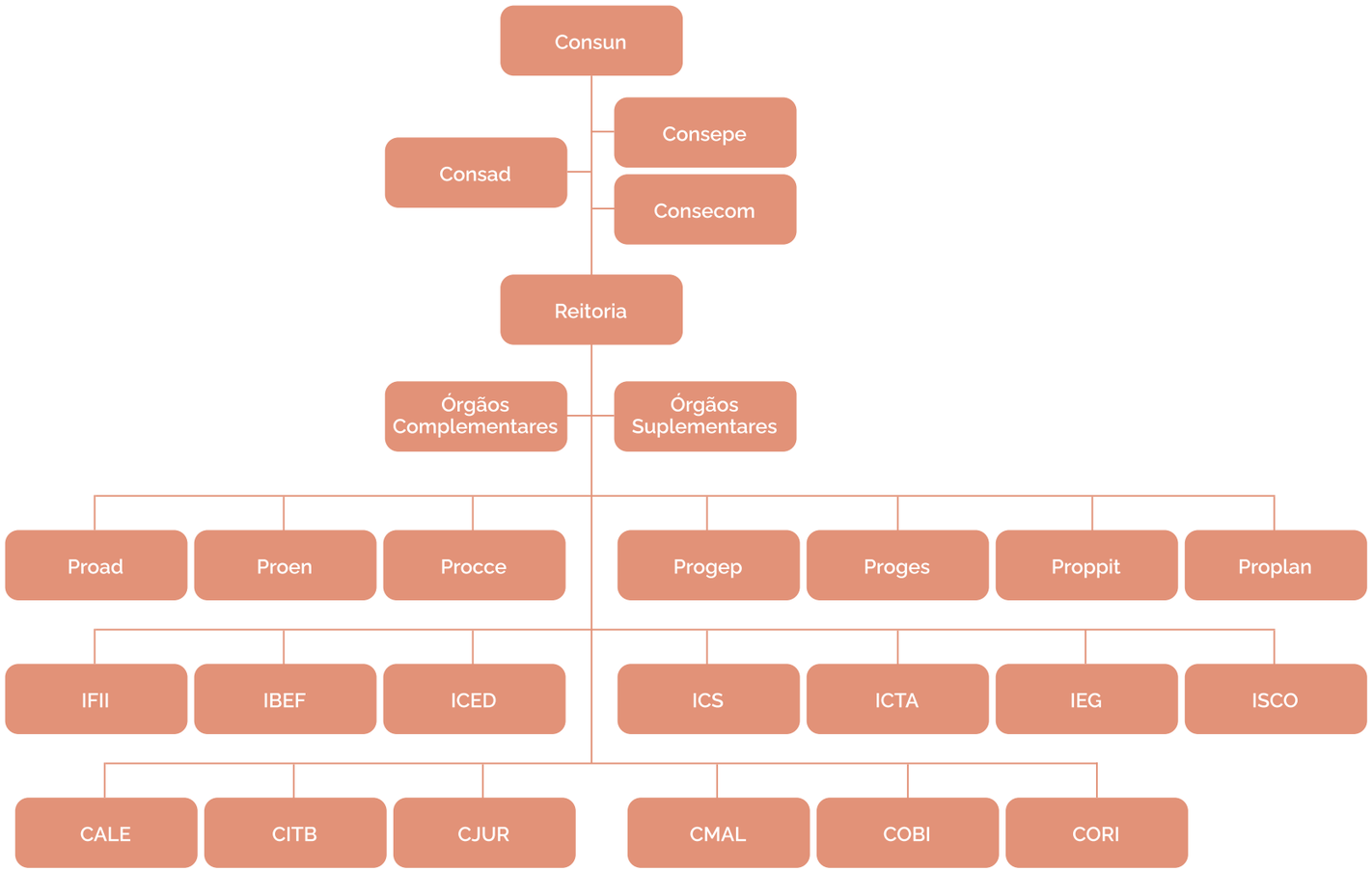
O Consun é o órgão máximo de consulta e deliberação da Ufopa e sua última instância recursal. O Consepe é o órgão de consulta, supervisão e deliberação em matéria acadêmica, enquanto o Consad é órgão de consulta, supervisão e deliberação na matéria administrativa, patrimonial, orçamentária e financeira da Ufopa.

Os colegiados Superiores Deliberativos são presididos pelo Reitor(a). O Consecom é o órgão de interação da Ufopa com a comunidade externa, de caráter opinativo e consultivo, autônomo, independente e democrático.

A Reitoria é o órgão executivo superior, responsável pela superintendência, o planejamento, a gestão, a fiscalização e o controle das atividades da Ufopa, estabelecendo as medidas regulamentares pertinentes. Sua composição compreende: Vice-Reitoria, as Pró-Reitorias e os Órgãos Suplementares.

As Unidades Acadêmicas são órgãos responsáveis pelas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Os Campi são órgãos da administração intermediária da Ufopa e promovem Ensino, Pesquisa e Extensão.

Figura 3 - Organograma da Ufopa.



Organograma definido pela Portaria 2.059, de 28 de agosto de 2014 e alterada pela Resolução Consun nº 298 de 7/12/2022.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Ufopa possui o modelo de gestão baseado na estrutura colegiada, possui três órgãos colegiados superiores com funções normativas e deliberativas, ambos são presididos pelo reitor(a), além do órgão executivo (Reitoria) que é responsável pela coordenação geral da alta administração. Sempre observando os atos dos órgãos externos e órgãos de apoio à governança que regulam, controlam, fiscalizam, auditam, zelam e comunicam as instâncias superiores às inconsistências e disfunções encontradas.

Os campi, com exceção do campus sede, são administrados por um diretor, um vice-diretor e um conselho que tem caráter consultivo e deliberativo e é presidido por seu diretor.

As unidades acadêmicas são administradas por um diretor, um vice-diretor, por coordenadores administrativos e acadêmicos e um conselho. O conselho da unidade acadêmica é o órgão colegiado máximo e tem caráter consultivo e deliberativo.

Os órgãos que compõem a administração da Ufopa são:

a) Colegiados Superiores Deliberativos

Consun: órgão máximo de consulta e deliberação da Ufopa e sua última instância recursal.

Consepe: órgão de consulta, supervisão e deliberação em matéria acadêmica.

Consad: órgão de consulta, supervisão e deliberação em matéria administrativa, patrimonial, orçamentária e financeira.

b) Executivo

Reitoria: Órgão executivo superior, tem como atribuições a superintendência, o planejamento, a gestão, a fiscalização e o controle das atividades da universidade, estabelecendo as medidas regulamentares pertinentes. Integram a Reitoria as Pró-Reitorias, Secretaria Geral e Órgãos Suplementares. As competências dos Órgãos deliberativos e executivos da Ufopa encontram-se em seu Regimento Interno.

c) Apoio à Gestão

Auditoria Interna: é a unidade técnica de controle que assessora, examina, orienta, acompanha e avalia os atos de gestão.

Comissão Própria de Avaliação: é responsável por realizar a autoavaliação institucional.

Comitê de Governança Digital: é responsável por avaliar e deliberar sobre o PDTIC.

Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles: é responsável em adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade.

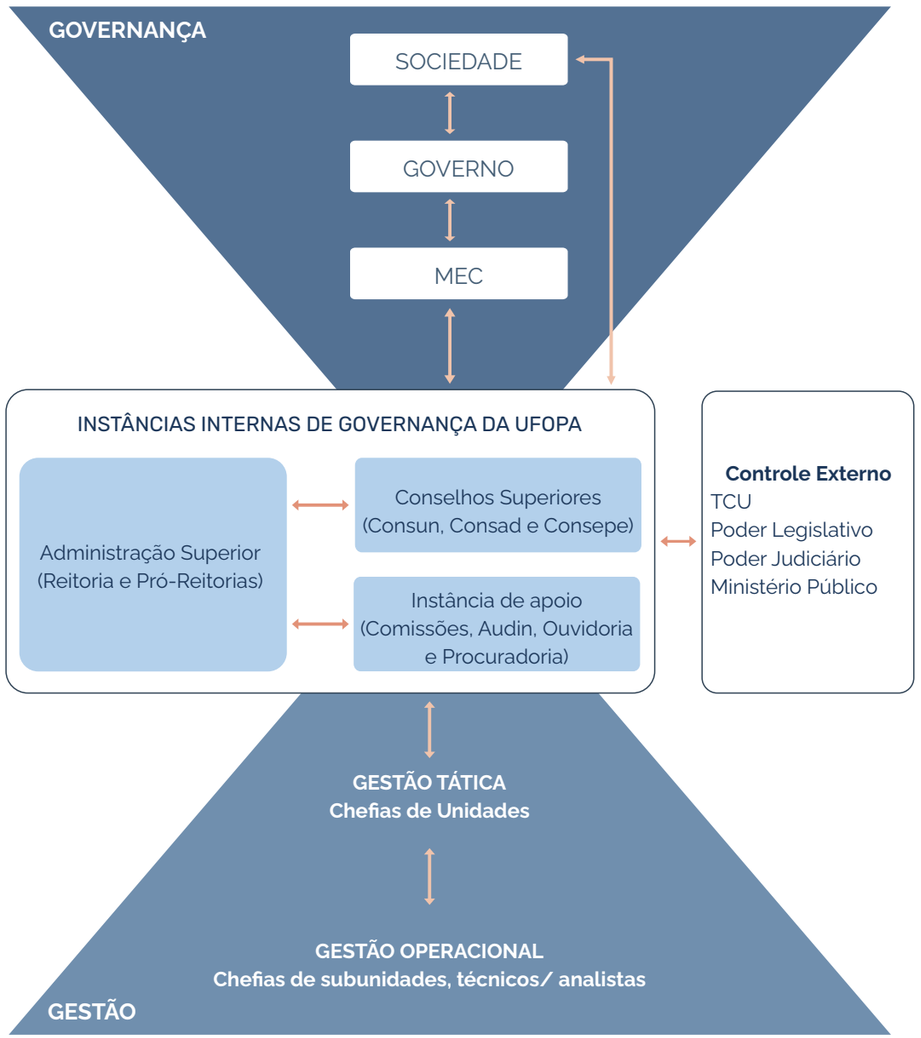
Comissão de Ética: é encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

Comissão de Ética no Uso de Animais: é um órgão independente de assessoria institucional, autônomo, colegiado, multidisciplinar e deliberativo, do ponto de vista ético, em questões relativas ao uso de animais, no ensino e na experimentação.

Procuradoria Federal: incumbe ao órgão a representação judicial e extrajudicial da Ufopa e as respectivas atividades de consultoria e assessoramento jurídico.

Comissão Permanente de Pessoal Docente: é um órgão de assessoramento ao Dirigente Máximo da Ufopa, cujo objetivo é formular e acompanhar a execução da política de pessoal docente, de acordo com o Art. 26 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (alterada pela Lei nº 12.863, de 24/09/2013).

Figura 4 - Estrutura de Governança Ufopa.



GESTÃO SUPERIOR



Aldenize Ruela Xavier
Reitora



Solange Helena X. Rocha
Vice-Reitora



Warlivan Salvador Leite
Pró-Reitor de Administração



Carla Marina Costa Paxiúba
Pró-Reitora de Ensino de Graduação



Luamim Sales Tapajós
Pró-Reitor de Gestão Estudantil



Fabriciana Vieira Guimarães
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Kelly Christina Ferreira Castro
Pró-Reitora de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação Tecnológica



Ediene Pena Ferreira
Pró-Reitora da Cultura,
Comunidade e Extensão



Cauan Ferreira Araújo
Pró-Reitor de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional

PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS

A concretização da Missão institucional e o alcance da Visão projetada para 2031 são viabilizados por uma estrutura de governança pautada pela legalidade, impessoalidade e eficiência. Para que a Ufopa cumpra seu papel social e acadêmico, sua atuação administrativa e pedagógica é estritamente balizada por um arcabouço normativo que integra desde diretrizes nacionais de educação e gestão pública até regulamentações internas específicas.

As atividades desenvolvidas no exercício de 2025 foram fundamentadas no conjunto de normas detalhado abaixo, que assegura a conformidade dos atos de gestão e a transparência institucional frente aos órgãos de controle e à sociedade amazônica.

Apresentamos as principais normas divididas em eixos temáticos:

a) Institucional e Governança

- **Estatuto e Regimento Geral**: define a organização, competências e funcionamento dos órgãos da Ufopa.
- **Plano de Desenvolvimento Institucional**: planejamento estratégico que orienta as metas e ações da universidade até 2031.
- **Lei nº 12.527/2011**: Lei de Acesso à Informação, garante a transparência e a prestação de contas pública.

b) Acadêmico e Ensino Superior

- **Lei nº 9.394/1996 (LDB)**: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- **Lei nº 10.861/2004 (SINAES)**: institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.
- **Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas)**: dispõe sobre o ingresso nas universidades (conforme atualização da Lei nº 14.723/2023).
- **Decreto nº 9.235/2017**: dispõe sobre as funções de regulação, supervisão e avaliação do ensino superior.
- **Decreto nº 9.057/2017**: regulamenta o ensino a distância (EaD), fundamental para a expansão e oferta de cursos.

c) Regulamentação Específica de Ensino

- **Portarias MEC 330 e 1.095/2018**: disciplinam a expedição e o registro de diplomas de graduação em formato digital.
- **Resolução CNE nº 1/2018**: fixa normas para a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especializações).
- **Resolução CNE nº 2/2019**: define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores.

d) Gestão de Pessoas

- **Lei nº 8.112/1990**: regime jurídico dos servidores públicos civis da União.
- **Lei nº 8.745/1993**: rege a contratação de pessoal por tempo determinado (professores substitutos).
- **Decreto nº 9.739/2019**: estabelece normas sobre concursos públicos e eficiência organizacional na administração federal.

e) Orçamento, Licitações e Contratos

- **Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações)**: regime jurídico único para as contratações e compras da Ufopa em 2025.
- **Lei nº 15.063/2024 LOA 2025**: estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício relatado.
- **Lei nº 14.791/2023 LDO 2024**: diretrizes orçamentárias que nortearam a execução dos projetos no início do ciclo.

MODELO DE NEGÓCIO

O modelo de negócios é o sistema pelo qual uma instituição transforma insumos em produtos e impactos, por meio das atividades realizadas, com o objetivo de cumprir suas diretrizes estratégicas e gerar valor. Para alcançar suas metas e objetivos, a Ufopa busca aprimorar seus processos internos, embora ainda não os tenha mapeados.

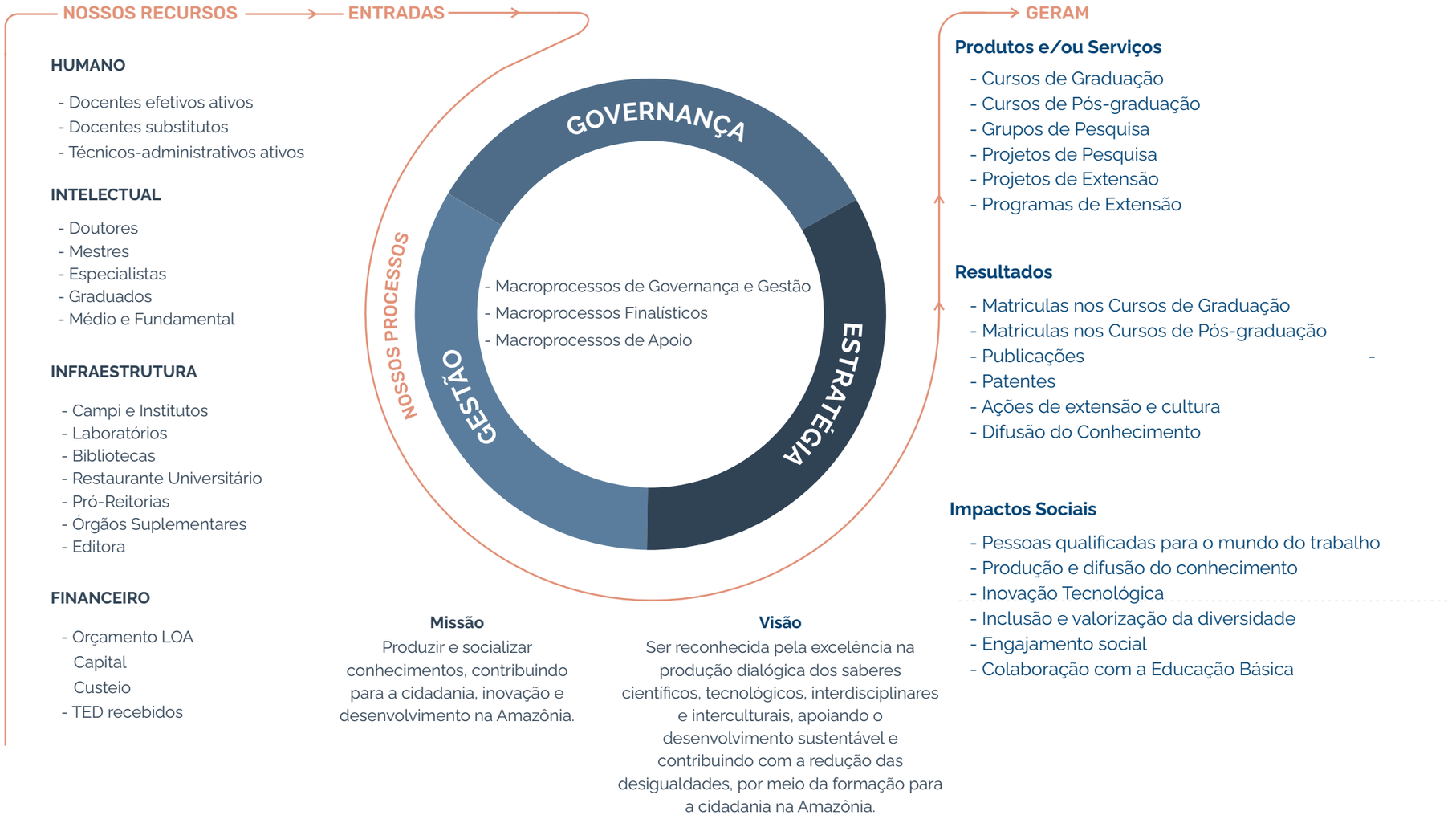
A geração de valor na Ufopa está fundamentada em seus principais recursos:

- Humanos: Representados pelo quadro de servidores.
- Intelectual: Referente à qualificação de seus servidores, evidenciada pelos títulos acadêmicos e pelo investimento contínuo em capacitação e desenvolvimento profissional.
- Infraestrutura: Espaços adequados para a execução das atividades institucionais e o atendimento às demandas acadêmicas e administrativas.
- Financeiro: Base essencial para a implementação da estratégia institucional.

Quando aplicados aos processos, esses recursos geram resultados e impactam positivamente a sociedade, seja por meio da qualificação profissional, da produção científica ou da disseminação do conhecimento.

O valor público é efetivamente gerado quando as respostas institucionais atendem às demandas sociais no âmbito da Educação Superior. Isso ocorre, com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação que promovem a qualificação profissional, com a disseminação do conhecimento resultante da pesquisa e das ações de extensão, e com o engajamento social, evidenciado pela colaboração com a sociedade e com a Educação Básica.

Figura 5 - Modelo de Negócios da Ufopa.



CADEIA DE VALOR

A Cadeia de Valor é o modelo representativo do conjunto de atividades (macroprocessos e processos) que a Ufopa realiza para ter o reconhecimento do valor público. Isso na prática, significa dizer que o valor público está direcionado aos produtos e resultados gerados, entregues pelas atividades realizadas no ensino, pesquisa e extensão e devem representar as respostas para as demandas e necessidades apresentadas pela sociedade em relação ao ensino superior.

As respostas devem ser úteis, efetivas e modificadoras dos aspectos da sociedade ou de grupos específicos identificados como usuários dos bens e serviços produzidos pela Ufopa.

A Universidade não possui ainda o mapa que identifique os seus macroprocessos mapeados, por isso não será possível demonstrar por uma representação a sua cadeia de valor, mas apresentaremos alguns dos seus macroprocessos identificados.



Figura 6 - Modelo da Cadeia de Valor.



A Ufopa trabalha para atender aos desejos da sociedade por uma educação superior de qualidade. A Instituição foca na formação de profissionais qualificados, na criação de novas tecnologias e no desenvolvimento de ferramentas que melhoram a vida das pessoas na região. Dessa forma, a Ufopa gera valor real e mostra a importância de seus serviços para toda a comunidade.

Ensino de Qualidade

Como a principal instituição pública de ensino superior no oeste do Pará, a Ufopa oferece cursos gratuitos e de alta qualidade. Seus formados (egressos) estão prontos para trabalhar tanto em empresas particulares quanto no setor público. Além disso, a Ufopa mantém parcerias que garantem estágios supervisionados, permitindo que os estudantes ganhem experiência profissional ainda durante o curso.

Pesquisa e Inovação para a Amazônia

Na área da pesquisa, a Ufopa se dedica a criar conhecimentos que ajudem a população amazônica. A Universidade busca inovar para reduzir custos e encontrar formas de produzir com menos impacto ambiental, promovendo um desenvolvimento sustentável para a nossa região.

Extensão e Desenvolvimento Local

As ações de extensão da Ufopa buscam a melhoria social, a valorização da cultura e o crescimento da economia local. Os projetos da Instituição incentivam o empreendedorismo e a inovação, gerando um impacto positivo direto nas cidades onde a Universidade está presente. Além disso, ao contratar empresas para seus serviços, a Ufopa ajuda a gerar empregos e movimenta a economia dos municípios.

Atuação Nacional e Internacional

A Ufopa conecta a nossa região com o Brasil e com o mundo. Por meio da Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni), a Instituição facilita o intercâmbio de alunos e professores e firma acordos com universidades estrangeiras para melhorar o ensino e a pesquisa.

Destaques da Área Internacional em 2025

- Intercâmbios: Através do programa PEEx Internacional, a Ufopa enviou 8 alunos e 8 professores para missões em países como Angola, Portugal, Estados Unidos e Chile.
- Novas Parcerias: Foram firmados 4 novos acordos nacionais e 5 acordos internacionais, ampliando as oportunidades de colaboração.
- Idiomas: A Ufopa ofereceu 4 turmas de Inglês e Francês e aplicou testes de certificação internacional para mais de 800 participantes, entre estudantes e servidores.

Eventos Estratégicos e a COP30

A Ufopa teve uma participação ativa em eventos mundiais, com foco especial na preparação para a COP30. Outras ações de destaque foram:

- Apoio à criação do Centro de Acesso a Direitos e Inclusão Social com o governo federal.
- Recepção de cientistas da Academia Brasileira de Ciências e de

Tabela 1 - Ações para cooperação técnica e mobilidade acadêmica.

AÇÕES	2022	2023	2024	2025
Acordos de cooperação técnica nacionais	2	11	4	4
Acordos de cooperação técnica internacionais	3	12	4	5
Alunos contemplados com mobilidade acadêmica internacional	0	14	8	8
Docentes contemplados com mobilidade acadêmica internacional	0	11	7	8
Oferta de turmas de cursos de idiomas	0	8	4	4
Editais de certificação em língua estrangeira (Inglês)	-	-	-	2

Fonte: Relatório Arni/Ufopa, 2024 - 2025.

pesquisadores internacionais.

- Realização da Caravana Iaraçu em Santarém, trazendo os debates sobre o futuro da Amazônia para dentro da Universidade.

A Presença da Ufopa na Amazônia

A presença da Ufopa no interior da Amazônia traz benefícios claros para a sociedade. A Instituição promove a qualificação de profissionais, espalha o conhecimento e realiza pesquisas e ações de extensão que atendem diretamente comunidades e escolas de toda a região.

Principais atendidos pela Ufopa

Para cumprir sua missão, a Ufopa se relaciona com diversos setores da sociedade:

- Governos (Federal, Estadual e Municipal): Por meio de parcerias, convênios e atendimento a metas de educação.
- Poder Legislativo e Judiciário: Através de colaborações e cumprimento de determinações legais.
- Escolas: Como parceira na formação de professores e em projetos com os alunos.
- Empresas: Que se conectam à Universidade por meio de contratos e parcerias técnicas.
- Outras Instituições de Ensino (Ifes): Colaborando em pesquisas científicas e intercâmbios.
- Comunidade e Sociedade: A principal beneficiária de tudo o que a Ufopa produz em educação, qualificação e desenvolvimento para a região.

Oportunidades

A Ufopa identifica caminhos importantes para crescer nos próximos anos:

- Investimentos do Novo PAC: A Instituição receberá R$ 92 milhões para obras e equipamentos, além de novas vagas para servidores.
- Curso de Medicina: A criação deste curso aumenta o prestígio da Ufopa e traz um enorme benefício social para a região.
- Apoio à Amazônia: O momento atual é favorável, com políticas públicas e discursos voltados para o desenvolvimento sustentável da nossa região.
- Diálogo com o MEC: O Ministério da Educação tem se mostrado aberto ao diálogo com as universidades federais.
- Novas Parcerias: Existem chances reais de captar recursos através de parcerias com o setor público e empresas privadas.

Ameaças

A Ufopa também monitora situações que podem dificultar o seu trabalho:

- Orçamento Apertado: A previsão de poucos recursos para o custeio das universidades nos próximos anos e possíveis bloqueios de verbas.
- Dependência de Emendas: A necessidade de contar com emendas de parlamentares para conseguir recursos para grandes investimentos.
- Custos Mais Altos: O aumento dos preços de serviços terceirizados, como limpeza e segurança.
- Realidade Social: A situação de pobreza de grande parte do público que a Universidade atende.
- Procura por Cursos: A baixa procura por algumas graduações e a necessidade de atrair mais alunos.



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A Ufopa possui diversos canais de comunicação e informação para a sociedade e a comunidade acadêmica, esses canais dão visibilidade às diversas ações, principalmente as relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Portal da Ufopa

O portal da Ufopa é o principal canal de comunicação, nele é possível ter acesso aos demais sites, sistemas, redes sociais. Sua atualização é diária com notícias das ações da Universidade.

https://www.ufopa.edu.br/ufopa/

Acesso à Informação

Página web que reúne e divulga informações institucionais e organizacionais da Ufopa de acordo com a Lei de Acesso à Informação.

https://acessoainformacao.ufopa.edu.br

Ouvidoria

Setor que atua na facilitação a participação das pessoas no desenvolvimento da gestão pública, acolhendo e tratando suas manifestações.

http://www2.ufopa.edu.br//ouvidoria/

Redes Sociais

Esses canais caracterizam-se como espaços de fortalecimento da comunicação pública, configurando-se como canais de interação e diálogos com os diversos públicos.

https://www.ufopa.edu.br/comunicacao/servicos/redes-sociais/

Boletim Informativo

Os boletins informativos são divulgados com notícias produzidas e veiculadas em nossos canais de comunicação.

www.ufopa.edu.br/comunicacao/servicos/boletins/

Jornalismo Científico

O jornalismo científico divulga fatos relativos à produção científica.

https://www.ufopa.edu.br/comunicacao/servicos/jornalismo-cientifico/

Transparência e Prestação de Contas

Página web do site da Proplan que contém os dados relacionados à prestação de contas conforme determina o TCU.

www.ufopa.edu.br/proplan/transparencia-e-prestacao-de-contas/



Portal da Ufopa

542 Publicações

Assunto e quantidade de publicações

Ufopa	129
Cultura e Extensão	64
Editais e Concursos	28
Eleições	18
Ensino e Educação	69
Eventos	99
Multicampi	13
Pesquisa e Inovação	32
Processo Seletivo	80
Sustentabilidade	10

23% das publicações tiveram como assunto a Ufopa.

Jornalismo Científico

472 Divulgações

Divulgação Científica

Articulação de entrevista com pesquisadores	26
Atendimento à imprensa	72
Atualização de notícias e destaques	240
Cobertura de eventos	10
Contatos de pesquisadores	145
Divulgação de notícias	806
Envio de release (provocado)	44
Eventos e projetos especiais em parceria	3
Inclusão na agenda de eventos do site	80

56% correspondem a divulgação de notícias.

Redes Sociais

Divulgação nas Redes Sociais

Facebook	**27.297 seguidores**
Publicações	36
Alcance	82.635 pessoas
Instagram	**32.444 seguidores**
Publicações	90
Stories	125
Reels	27
Maior Alcance (*Reel*)	30.997 pessoas
Youtube	**1.526 inscritos**
Publicações	2 vídeos novos (497 vídeos no total)

Total de Publicações nas Redes Sociais	**280 publicações**
Total de Alcance nas Redes Sociais da Ufopa	**104.966 pessoas**

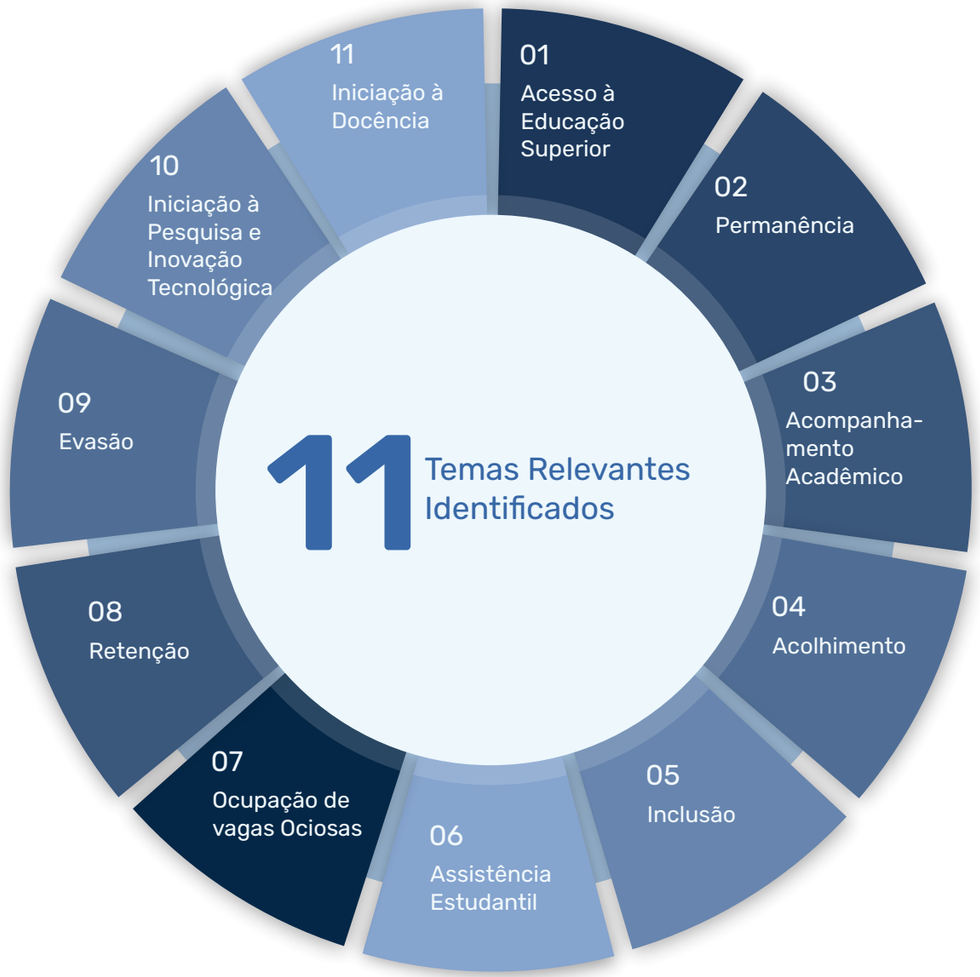
DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE

Este relatório apresenta as principais ações e resultados alcançados pela Ufopa no ano de 2025, considerando os temas estratégicos alinhados à sua missão institucional e aos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2024 – 2031. Tudo isso com o objetivo de gerar valor para a sociedade e promover impactos positivos.

A matriz de materialidade apresentada neste documento ainda não é definitiva, pois, falta uma abordagem mais ampla que envolva toda a governança e gestão da Ufopa. Até o momento, ela reflete o trabalho realizado pela Proplan.

É essencial estabelecer a cadeia de valor e o modelo de negócios para determinar os temas materiais que envolvem todos os setores da Ufopa. Dessa forma, podemos garantir maior transparência e divulgar de forma clara, as informações sobre as atividades realizadas para a sociedade.

Figura 8 - Temas materiais.





GESTÃO DE RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GESTÃO DE RISCOS

PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos é o processo de identificar, avaliar e controlar riscos, com o objetivo de garantir uma razoável certeza no alcance dos objetivos institucionais. Na Ufopa, esse processo é guiado pela Política de Gestão de Riscos, que define os princípios, diretrizes e responsabilidades essenciais para a gestão de riscos na universidade.

O principal objetivo dessa política é apoiar a tomada de decisões da gestão, integrar os planos estratégico, tático e operacional, aumentar a probabilidade de atingir os objetivos estratégicos, proteger a universidade contra eventos que possam prejudicar a realização das metas estabelecidas e contribuir para a criação de valor público. A política adota o princípio da segregação de funções, estabelecendo os papéis das instâncias da gestão de riscos e implementando o modelo de três linhas de defesa.

- **Primeira Linha de Defesa**

São os controles internos da gestão executados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos da Ufopa.

Essa linha de defesa abrange as unidades operacionais responsáveis pelos procedimentos diários sob sua supervisão.

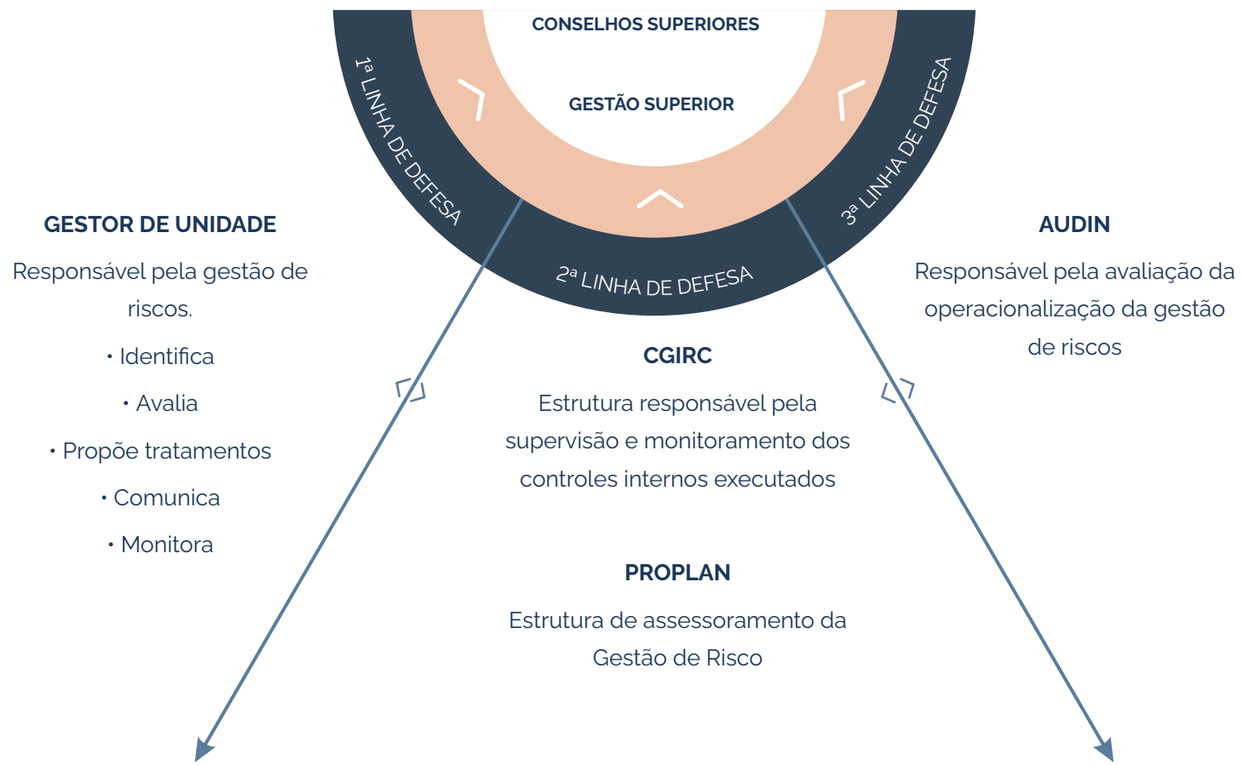
- **Segunda Linha de Defesa**

Refere-se à supervisão e monitoramento dos controles internos, sendo responsabilidade do Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles, com o apoio da unidade de assessoramento.

- **Terceira Linha de Defesa**

Composta pelas auditorias internas, que têm a responsabilidade de avaliar a implementação e a eficácia da gestão de riscos nas demais linhas de defesa.

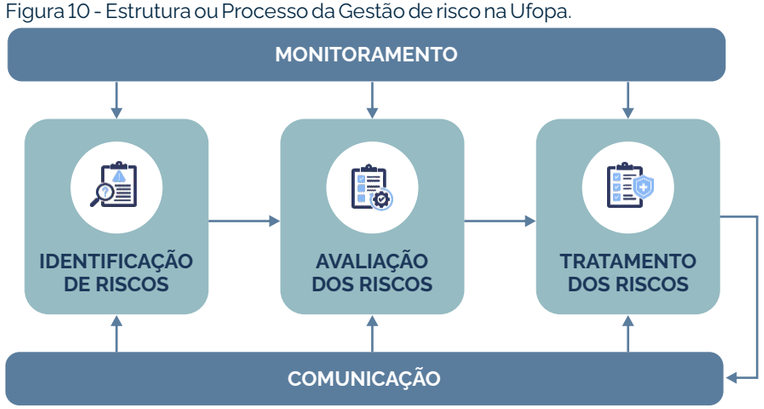
Figura 9 - Linhas de Defesas da Ufopa.



Como ferramenta de apoio à gestão de riscos, em 2023, a Ufopa, por meio da Proplan, elaborou o Manual de Gestão de Riscos, com o objetivo de orientar a execução do processo de gestão de riscos. O manual foi desenvolvido para refletir o processo de gestão de riscos estabelecido na Política de Gestão de Riscos da Ufopa, oferecendo um roteiro claro para que as unidades acadêmicas e administrativas possam identificar ameaças e oportunidades potenciais, facilitando a tomada de decisões.

Com o intuito de sustentar a gestão de riscos, sua estrutura foi definida em cinco etapas interligadas, que devem ser seguidas de forma contínua no contexto dos processos e planos estratégico, tático e operacional. Além disso, o manual também define a matriz de probabilidade e impacto, a tolerância ao risco e a classificação dos riscos.

Figura 10 - Estrutura ou Processo da Gestão de risco na Ufopa.



- **Identificação de Risco**

A identificação de riscos é o ponto de partida, onde o foco é descobrir os riscos.

Realiza-se o estabelecimento do contexto do objeto de análise de riscos, com o objetivo de reconhecer o ambiente, seguido pela identificação dos eventos de risco, suas causas, consequências e a categorização dos mesmos.

- **Avaliação dos Riscos**

A avaliação dos riscos envolve a análise da probabilidade de ocorrência e do impacto.

Nessa etapa, realiza-se o cálculo para determinar o nível do risco, multiplicando a probabilidade pelo impacto e pelo fator de avaliação do controle interno já implementado. Ao final, é gerada uma lista com os riscos priorizados para tratamento.

- **Tratamento dos Riscos**

Elaboração das respostas aos riscos por meio da construção do plano de ação.

Nesta etapa, são identificadas as respostas aos riscos, relacionando-os a uma opção de tratamento (aceitar, mitigar, transferir ou evitar) para a construção do plano de ação.

- **Monitoramento**

Monitorar a situação dos riscos identificados e do tratamento escolhido.

Essa etapa é contínua, o gestor deve monitorar o perfil do risco, realizar as ações preventivas ou corretivas, garantir a efetivação da gestão de riscos, atualizar os registros de riscos, o mapa de riscos e o plano de ação, se for o caso.

- **Comunicação**

Realizar a comunicação no processo de gestão de riscos aos interessados.

A comunicação é o meio de informar as partes interessadas sobre os riscos e fornecer informações que assegurem em que situação os riscos foram identificados, as decisões tomadas para seu tratamento, as partes interessadas envolvidas, quais riscos se materializaram e se as ações do plano foram eficientes.

A comunicação envolve, ainda, a classificação do risco e os aspectos relevantes em relação às informações classificadas como sigilosas.

MATRIZ DE RISCOS

A matriz de riscos (**probabilidade** *versus* **impacto**) é uma ferramenta utilizada na gestão de riscos da Ufopa para classificar e priorizar os riscos identificados, com base na probabilidade de ocorrência e no impacto que podem causar, caso se concretizem. Ela permite visualizar de forma clara a gravidade de cada risco, orientando as ações de tratamento.

A probabilidade refere-se à chance de o risco ocorrer, sendo classificada de forma qualitativa, mas com pesos atribuídos: **Muito Alta (5), Alta (4), Média (3), Baixa (2) e Muito Baixa (1)**.

O impacto relaciona-se às consequências que o risco teria caso se materializasse, considerando áreas como financeira, operacional,

legal, reputacional, entre outras. Também é classificado de forma qualitativa, com os seguintes pesos: **Muito Alto (5), Alto (4), Médio (3), Baixo (2) e Muito Baixo (1)**.

A matriz de risco proporciona:

- Identificação e visualização de riscos: Permite identificar rapidamente quais riscos são mais críticos, considerando a probabilidade de ocorrência e o impacto.
- Priorização dos riscos: Com base na combinação da probabilidade e do impacto, a matriz ajuda a priorizar quais riscos exigem ações imediatas, urgentes ou que podem esperar, levando em consideração a tolerância ao risco.
- Tomada de decisão: Fornece uma base sólida para os gestores tomarem decisões sobre como tratar cada risco, seja aceitando, mitigando, transferindo ou evitando-o.
- Planejamento estratégico: Auxilia na criação de planos de ação focados nos riscos mais significativos, que terão planos de ação preventivos ou de contingência.

Em resumo, a matriz de riscos é uma ferramenta de visualização e priorização, permitindo uma gestão mais eficiente dos riscos identificados, seja em projetos, processos, planos institucionais, elaboração de editais, pagamento de bolsas, realização de eventos científicos, entre outros.

Figura 11 - Matriz de Risco (probabilidade X impacto).

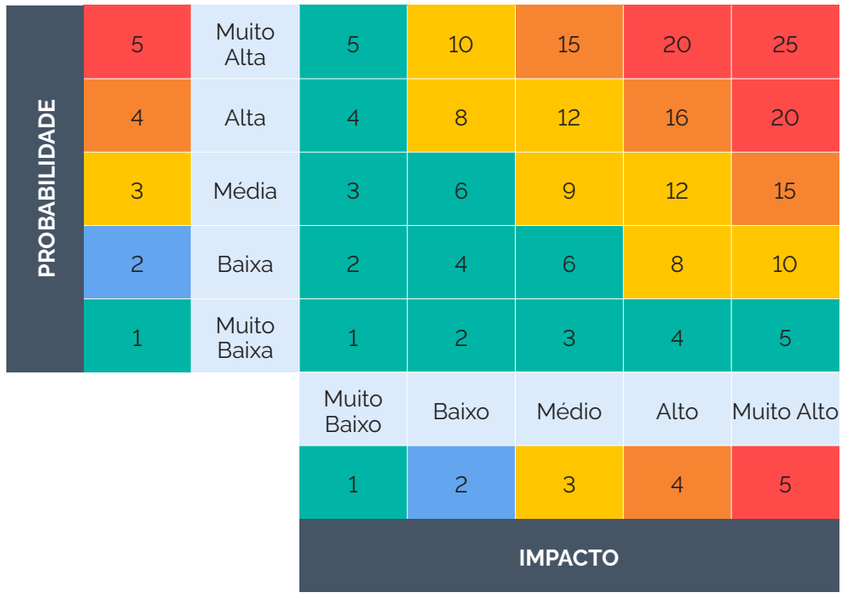


Figura 12 - Classificação do risco.

Faixa	Categoria	Tolerância
1 a 6	Baixo	Aceitável: Manter o nível de risco, cabe ao gestor decidir sobre a elaboração do plano de ação.
8 a 12	Moderado	Tolerável: Plano de ação opcional, no entanto, recomenda-se a elaboração do plano de ação. Eliminar ou reduzir ao nível mais baixo possível.
15 a 16	Alto	Não Tolerável: Plano de ação é mandatório e com prioridade média para eliminar ou reduzir
20 a 25	Crítico	Não Tolerável: Plano de ação é mandatório e com prioridade máxima para eliminar ou reduzir.

MAPEAMENTO DE RISCOS

No exercício atual, a Ufopa consolidou avanços significativos na institucionalização da gestão de riscos, direcionando o foco estratégico para o suporte aos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs). Diferente do ciclo anterior, em que a principal barreira era a ausência de mapeamento de processos, este ano registrou-se um salto qualitativo e quantitativo na identificação de eventos que podem impactar o cumprimento dos objetivos táticos da instituição.

Como resultado direto desse esforço, foram mapeados 730 riscos distribuídos em 18 setores da universidade. A análise de criticidade desses eventos permitiu uma visão detalhada da exposição institucional, conforme a classificação abaixo:

- Baixo: 139 riscos
- Moderado: 421 riscos
- Alto: 120 riscos
- Crítico: 50 riscos

Este volume de dados demonstra um amadurecimento da cultura de riscos na Ufopa, superando as dificuldades de engajamento observadas em anos anteriores. Contudo, é importante ressaltar que, devido a uma intercorrência técnica que resultou em perda de arquivos de dados, o detalhamento específico dos controles e planos de mitigação referentes ao período anterior foi comprometido.

Diante desse cenário, a gestão concentrou esforços na reconstrução e atualização das matrizes dentro do novo ciclo (PDUs), garantindo que as tomadas de decisão atuais estejam fundamentadas em dados íntegros e no mapeamento atualizado dos 18 setores participantes.

Tabela 2 - Lista do quantitativo de riscos por setor e por nível de classificação.

SETOR	NÍVEL BAIXO	NÍVEL MODERADO	NÍVEL ALTO	NÍVEL CRÍTICO	TOTAL
AIT	4	20	11	0	**35**
ARNI	5	16	7	6	**34**
CITB	7	20	6	11	**44**
CJUR	25	26	4	0	**55**
CMAL	0	2	6	9	**17**
CORI	4	18	4	3	**29**
IBEF	17	6	1	0	**24**
ICED	24	3	0	0	**27**
ICTA	0	21	6	0	**27**
IFII	5	52	5	0	**62**
PROAD	5	12	6	2	**25**
PROCCE	6	83	6	0	**95**
PROEN	0	17	1	0	**18**
PROGEP	9	33	12	7	**61**
PROGES	1	9	1	0	**11**
PROPLAN	6	48	12	8	**74**
SIBI	9	14	9	0	**32**
SINFRA	12	21	23	4	**60**
TOTAL	**139**	**421**	**120**	**50**	**730**

Fonte: Plano de Desenvolvimento das Unidades. Disponível em https://pdi.ufopa.edu.br/pdi/pdu/documentos-pdus/

Gráfico 1 - Distribuição dos Riscos por Classificação.

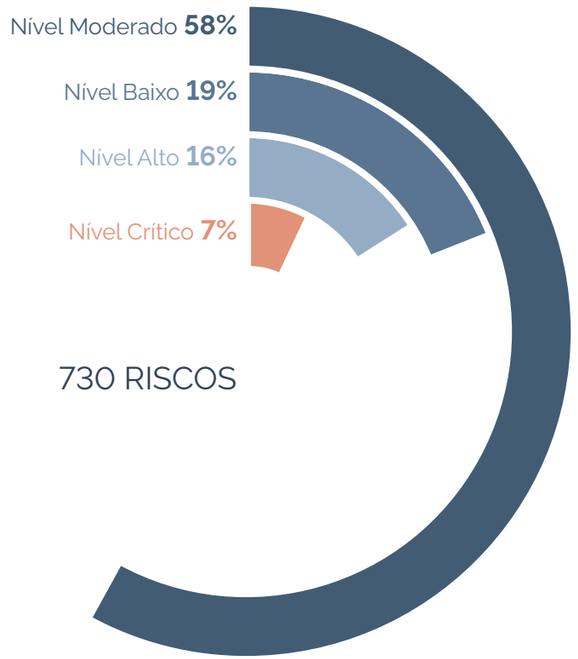


Gráfico 2 - Distribuição dos Riscos por Categoria.

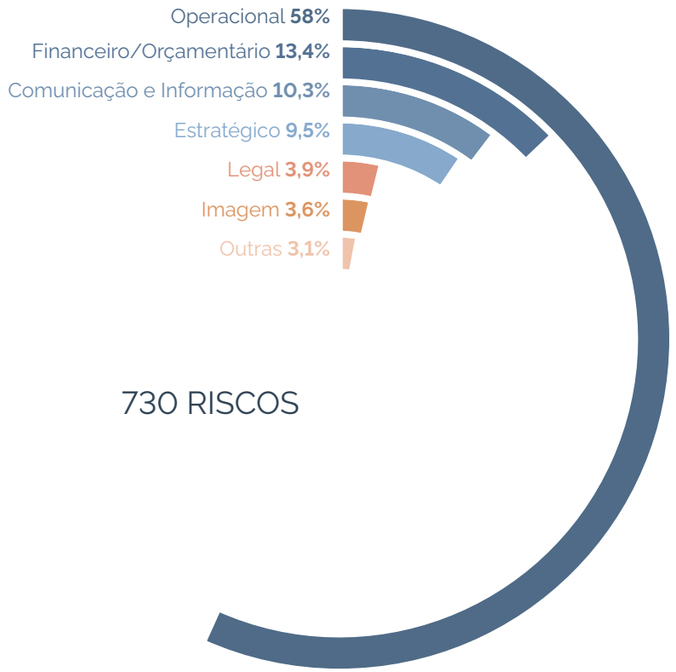
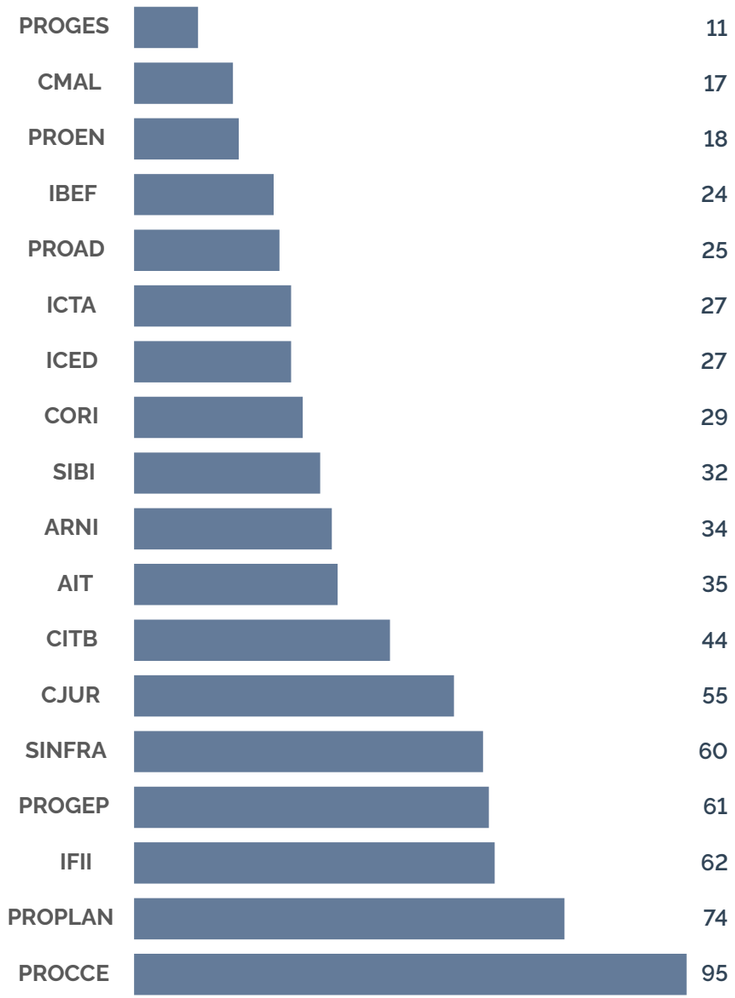


Gráfico 3 - Riscos por Setores da Ufopa com seus PDUs homologados.



INTEGRIDADE

PLANO DE INTEGRIDADE

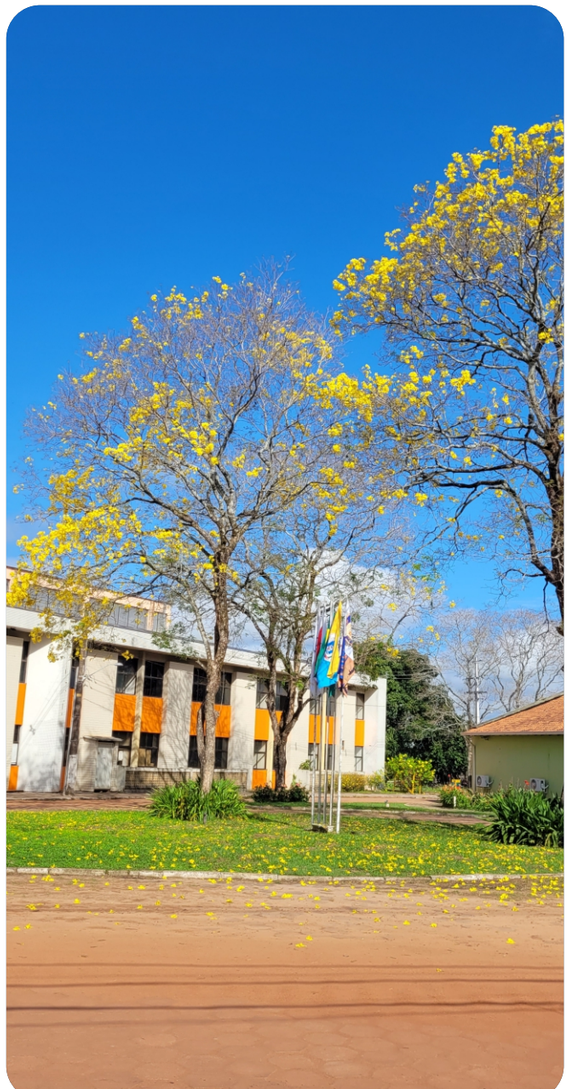
Em 2019, a Ufopa reconstituiu seu Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles (CGIRC), conforme estabelecido pela Portaria nº 298/GR/Ufopa. O objetivo primordial desse comitê é adotar medidas que sistematizem práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade. Operando no nível dos dirigentes das unidades gestoras, o CGIRC prioriza a atuação preventiva e a correção de desvios em relação às normas estabelecidas.

Com a aprovação do Plano de Integridade 2025-2027, a Ufopa busca fortalecer a cultura ética e combater violações como assédio, corrupção e conflitos de interesse. Embora o arcabouço normativo esteja consolidado, a instituição encontra-se atualmente na fase de implementação e de monitoramento das medidas de integridade.

As medidas de integridade estabelecidas para este ciclo, cuja execução deve ser evidenciada pelas respectivas unidades, incluem:

- **Proplan**: Avaliação anual da percepção da comunidade sobre integridade, promoção do Plano de Dados Abertos e elaboração da Política de Governança da Ufopa.
- **Progep**: é responsável por implementar ações voltadas à prevenção de riscos relacionados à conduta funcional, à valorização do serviço público e à promoção de um ambiente organizacional saudável e colaborativo.
- **Auditoria Interna**: tem como propósito adicionar valor organizacional e aperfeiçoar os procedimentos fornecendo avaliação e assessoria baseadas em abordagem sistemática e disciplinada para a melhoria da eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles.
- **Comissão de Ética**: Realização de campanhas educativas, ciclos formativos e visitas às unidades para orientar sobre o papel ético do servidor.
- **Corregedoria (CPADS)**: tem como missão o estabelecimento e o desenvolvimento de estratégias de médio e longo prazo, no intuito de dar continuidade à ação disciplinar realizada na instituição.
- **Proges**: o foco no incentivo, apoio, orientação e acompanhamento do discente em suas múltiplas demandas no decorrer de sua trajetória acadêmica. Além disso, atua na política de ações afirmativas de permanência nas áreas social, psicológica, pedagógica, nutricional e esportiva, bem como na prevenção e resolução de violências.
- **Ouvidoria / SIC**: principal papel é fortalecer a participação social e contribuir para o aprimoramento da administração pública, por meio do acolhimento, análise e encaminhamento de manifestações como denúncias, reclamações, sugestões, elogios, solicitações e comunicações de irregularidades.

A execução e o monitoramento dessas medidas são de responsabilidade das Unidades que atuam de forma integrada, sob a supervisão do CGIRC, visando garantir que o Plano de Integridade resulte em impactos positivos e duradouros na gestão universitária.



MEDIDAS DE INTEGRIDADE

Tabela 3 - Medidas de Integridade prevista no Plano de Integridade 2025 - 2027.

MEDIDA	PRAZO	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
Avaliação da percepção dos mecanismos de integridade pela Comunidade	2026	Proplan	Planejada
Ações de Comunicação sobre o Plano de Integridade	2025	Proplan	Executada
Acompanhamento do Plano de Integridade da Ufopa (realizar reuniões periódicas com os órgãos do GT)	2025	Proplan	Executada
Promoção da Planos de Dados Abertos na Ufopa (comunicação e publicação de novas bases)	2025	Proplan	Executada
Elaboração e Aprovação de Política de Governança da Ufopa	2026	Proplan	Planejada
Capacitação em Integridade para Gestores e membros do Conselho Superior	2025	Proplan	Planejada
Promoção e monitoramento da utilização do e-Agendas pela Alta Administração, por meio de ações de comunicações junto aos Gestores e Secretarias Executivas, em parceria com a Ouvidoria.	2026	Proplan	Executada
Avaliação do Plano de Integridade da Ufopa	2026	Proplan	Executada
Criação de um código de conduta específico para servidores e gestores.	2025	Progep	Planejada
Implementação de campanhas educativas sobre integridade e ética.	2026	Progep	Planejada
Revisão periódica dos fluxos internos para detecção de nepotismo e conflitos de interesse.	2025	Progep	Executada
Auditoria contínua dos processos de nomeação, promoção e contratação de servidores.	2026	Progep	Planejada
Adoção do Sistema SeCI para análise do conflito de interesses.	2026	Progep	Planejada
Treinamentos obrigatórios sobre integridade, ética pública e compliance.	2025	Progep	Planejada
Cursos sobre legislação anticorrupção, nepotismo e governança pública.	2025	Progep	Planejada
Criação de fóruns de participação para discussão de medidas de integridade.	2026	Progep	Planejada

Consulta pública sobre normativas e boas práticas na gestão de pessoas.	2026	Progep	Planejada
Incentivo a boas práticas de governança e reconhecimento de boas iniciativas.	2026	Progep	Planejada
Atualização contínua no site institucional da Ufopa dos Relatórios de Auditoria emitidos pela CGU e pela Audin com as respectivas recomendações formuladas pela CGU e as providências adotadas pelas unidades da Ufopa.	Contínua	Audin	Executada
Implementação e utilização do sistema e-CGU pela Audin e unidades da Ufopa	2025	Audin	Executada
Avaliação dos controles internos referentes aos riscos de integridade	2026	Audin	Planejada
Mapeamento do processo interno de Auditoria	2025	Audin	Executada
Avaliação da implementação do plano de integridade	2026	Audin	Planejada
Campanhas educativas (postagens no SigAdmin)	2025	Comissão de Ética	Executada
Mudanças no Regimento Interno	2025	Comissão de Ética	Executada
Participação de ciclos formativos dos membros da Comissão de Ética	2025	Comissão de Ética	Planejada
Atualização do Site da Comissão de Ética	2025	Comissão de Ética	Executada
Envio dos fluxos para o CIPROD	2025	Comissão de Ética	Planejada
Visita às unidades acadêmicas e administrativas explicando o papel da Comissão de Ética	2025	Comissão de Ética	Planejada
Construção da Recomendação de comunicação não-violenta	2025	Comissão de Ética	Executada
Evento local sobre o papel da Comissão de Ética	2025	Comissão de Ética	Planejada
Catálogo de Serviços	2026	Comissão de Ética	Planejada
Elaboração do Regimento Interno	2025	CPADS	Executada
Mapeamento dos processos internos de atuação da CPADS	2025	CPADS	Executada

Capacitação de servidores e discentes para compor comissões	2025	CPADS	Planejada
Implantar comissões permanentes	2026	CPADS	Planejada
Sistema ePAD – Processo Eletrônico Correcional	2026	CPADS	Planejada
Atualização da Resolução Regime Disciplinar Discente	2025	CPADS	Planejada
Formação de facilitadores para atuarem em todos os campi mínimo de dois servidores (as)	2025	Proges	Executada
Formação de facilitadores do Campus Santarém - apenas comunidade acadêmica da Ufopa	2025	Proges	Executada
Programa "Cultura de paz no ambiente de trabalho" – servidores e servidoras	2025	Proges	Executada
Círculos de diálogo com discentes nas temáticas de interesse do PI	2025	Proges	Executada
Divulgação das cartilhas já existentes	Contínuo	Proges	Executada
Construção de um manual de boa convivência	2025	Proges	Executada
Revisão do regimento da Ouvidoria	2025	Ouvidoria/SIC	Planejada
Ouvidoria nos campi – itinerante	2025	Ouvidoria/SIC	Planejada
Implementação/integração das atividades EAgendas	2025	Ouvidoria/SIC	Executada
Fortalecimento das políticas de combate ao assédio moral e sexual no ambiente acadêmico	2025	Ouvidoria/SIC	Planejada
Divulgação no relatório Anual com informações de maiores demandas no âmbito do SIC	2025	Ouvidoria/SIC	Executada

Fonte: Plano de Integridade 2025 - 2027, Ufopa.

Acesso em: https://proplan.ufopa.edu.br/proplan/gestao-institucional/plano-de-integridade/

Legenda

- Dentro do prazo de execução. **24%**
- Medida com atraso na execução. **29%**
- Medida executada dentro do prazo previsto. **47%**



GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

ESTRATÉGIA DA UFOPA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento de mais alto nível no planejamento da Ufopa. Ele cumpre a dupla função de orientar o planejamento estratégico da instituição e atender às exigências regulatórias. Nesse sentido, o PDI estabelece a missão, visão e valores da universidade, além de conter o mapa estratégico, o plano de metas, o projeto pedagógico institucional, as políticas de gestão, a previsão de expansão de novos cursos e demais elementos de planejamento. O documento também descreve a infraestrutura, o quadro de pessoal, a oferta atual de cursos e outras informações essenciais para o cumprimento da legislação regulatória.

As diretrizes que nortearam a elaboração do PDI incluem:

- Vigência de oito anos, com atualização prevista a cada quatro anos, considerando o esforço necessário para sua construção e a necessidade de escalonamento das ações em prazos mais longos;
- Utilização de painéis de apoio e documentos complementares para tornar o documento mais compreensível e atualizado;
- Servir de referência para a elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs).
- Ampla participação da comunidade acadêmica e da sociedade por meio de diversas reuniões, questionários, pesquisas, encontros e audiências públicas em todos os municípios onde a Ufopa possui campi.

O mapa estratégico da Ufopa é composto por 22 objetivos estratégicos, distribuídos em quatro dimensões: resultados para a sociedade, processos internos, aprendizagem e crescimento, e orçamento e finanças. Esse mapa foi elaborado com base no Balanced Scorecard (BSC), que permite uma representação objetiva da estratégia institucional, estruturada em perspectivas e acompanhada de um quadro de medidas (Scorecard), contendo objetivos, indicadores, metas e iniciativas.

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) é uma ferramenta de planejamento que operacionaliza a estratégia institucional no nível das unidades acadêmicas e administrativas da Ufopa. Ele permite que cada unidade reconheça sua situação atual e projete seu futuro, alinhando suas ações ao sucesso da estratégia institucional e ao alcance dos objetivos definidos no PDI.

O PDU busca atingir os objetivos e resultados-chave do PDI, por meio de ações táticas e operacionais, sempre em consonância com a missão e visão da universidade. Para isso, sua construção considera os seguintes objetivos específicos:

- Diagnosticar a unidade em seu estado atual;
- Desdobrar os objetivos e ações do PDI no nível tático e operacional, respeitando as peculiaridades da unidade;
- Definir a gestão do plano em nível de execução.

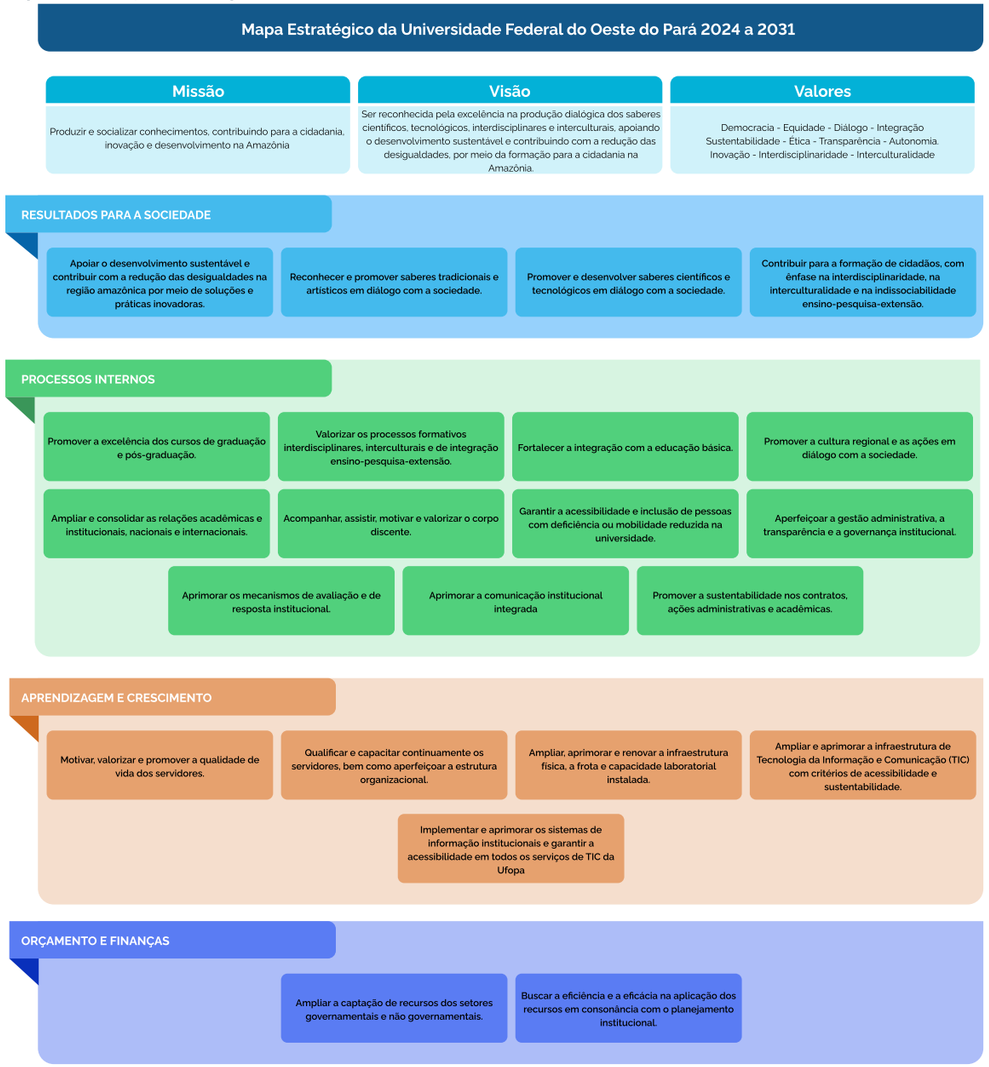
Os PDUs têm vigência de quatro anos, de modo que, dentro da vigência do PDI, ocorrem dois ciclos de PDUs. O primeiro ciclo encerra-se no momento da revisão e atualização do PDI. O desenvolvimento institucional, assim como as metas e os indicadores definidos no PDI, serão acompanhados e monitorados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan), por meio de um sistema próprio de acompanhamento.

Além disso, a avaliação periódica do planejamento estratégico da Ufopa será realizada, pelo menos uma vez ao ano, na Reunião de Avaliação Estratégica (RAE). Essa reunião reúne os dirigentes da universidade para análise dos resultados e do desempenho institucional, com foco no acompanhamento dos projetos e ações estratégicas, dos objetivos estratégicos e dos indicadores de desempenho definidos no PDI da Ufopa.

Dimensões Fundamentais (Perspectivas)	4
Objetivos Estratégicos Estabelecidos	22
Indicadores para monitoramento	128

https://pdi.ufopa.edu.br/pdi/

Figura 13 - Mapa Estratégico do PDI 2024 - 2031.



DESEMPENHO DA ESTRATÉGIA: RESULTADOS DOS OBJETIVOS E METAS DO PDI

A avaliação do desempenho institucional da Ufopa no exercício atual é pautada pelo monitoramento sistemático de seus indicadores de desempenho, os quais traduzem o progresso da universidade em direção ao cumprimento de sua missão e visão de futuro.

Esta seção apresenta os resultados obtidos, confrontando as metas estabelecidas com a execução efetiva, estruturada conforme os Objetivos Estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A seguir, apresentam-se os resultados dos indicadores de desempenho, agrupados por seus respectivos objetivos estratégicos.

Objetivo Estratégico: Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Indicadores:

1) Novos cursos de graduação



A Ufopa registrou um avanço na expansão de sua oferta acadêmica no exercício de 2025. A meta institucional estabelecida para o ano de 2027, que previa a criação de 6 novos cursos, foi não apenas atingida, mas amplamente superada com dois anos de antecedência.

Somando-se aos 3 cursos criados em 2024, a instituição viabilizou 17 novos cursos em 2025, totalizando 20 novas graduações no ciclo. Este resultado representa um desempenho de 333% em relação à meta original (superando em mais de 230% o objetivo planejado).

A expansão abrangeu todos os campi, fortalecendo a presença da universidade na região:

- Santarém: Letras (Português, Inglês e Libras), Turismo, Jornalismo e Inteligência Artificial.
- Oriximiná: Ciência de Dados e Inteligência Artificial; Ciências Biológicas (Semipresencial).

- Itaituba: Engenharia de Produção e Matemática.
- Rurópolis: Letras e Agronomia.
- Monte Alegre: Ciências Biológicas e Matemática.
- Óbidos: Direito.
- Alenquer: Ciências Contábeis.
- Juruti: Engenharia Florestal.

O sucesso dessa expansão é reflexo de ações coordenadas de assessoramento pedagógico e administrativo, destacando-se:

- Padronização: Elaboração de guias e roteiros técnicos para a criação de cursos e estruturação de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).
- Apoio Técnico: Assessoramento direto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) na elaboração das propostas.
- Qualidade: Acompanhamento e revisão técnica rigorosa de todos os PPCs e propostas documentais.

Para garantir a sustentabilidade dos novos cursos, a instituição aplicou medidas preventivas focadas na Garantia de Recursos e Infraestrutura. Como estratégia de tratamento, a criação de cada curso foi condicionada à emissão de pareceres técnicos da Sinfra (Infraestrutura) e da Progep (Gestão de Pessoas), assegurando que a expansão ocorra com o suporte físico e de pessoal necessário.

2) Número de egressos da graduação acompanhados pela Ufopa

Resultado: 365

Meta até 2027: 2.500

O acompanhamento de ex-alunos na Ufopa passa por uma fase importante de organização e estruturação. Em 2024, a Instituição alcançou o marco de 365 egressos acompanhados por meio de sua primeira pesquisa oficial. Embora esse número represente cerca de 15% da meta final de 2.500 pessoas prevista para 2027, o resultado é um avanço fundamental, pois cria a base de dados que a Universidade não tinha anteriormente. Para tornar esse trabalho possível, a Ufopa aprovou a Política de Acompanhamento do Egresso, realizou o primeiro diagnóstico estruturado e criou um painel digital para divulgar os resultados de forma transparente.

Para enfrentar desafios como a baixa participação dos ex-alunos nas pesquisas, a Ufopa intensificou campanhas de divulgação nas redes sociais e portais oficiais, reforçando a importância do contato com a Instituição. A gestão também identificou a necessidade de um sistema de tecnologia próprio para facilitar esse fluxo de dados e já solicitou sua criação via Plano de Gestão e Desenvolvimento. Além disso, a Ufopa está trabalhando para que cada instituto e campus tenha sua própria comissão de acompanhamento, conforme previsto na nova política.

O foco para os próximos anos será aumentar o número de ex-alunos cadastrados, contando com o apoio dessas novas comissões e do sistema dedicado, para que a Ufopa se aproxime da meta estabelecida para 2027.



Acesse o Painel de Acompanhamento do Egresso

3) Quantidade de alunos de graduação formados na instituição

Resultado: **387**

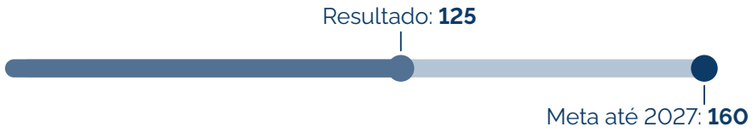
Meta ate 2027: **1.000**

No ano de 2025, a Ufopa registrou um crescimento importante no número de formados, passando de uma média de 6,8 alunos por curso em 2024 para 8,6 em 2025. Esse aumento de 26,4% mostra que a Instituição está no caminho certo, embora ainda precise avançar para atingir a meta de 22 concluintes por curso prevista para 2027. Para enfrentar esse desafio e diminuir a evasão escolar, a Universidade uniu esforços entre suas pró-reitorias e institutos, focando no apoio direto aos alunos que estão perto de terminar a graduação.

Entre as principais ações, destacam-se o Edital ARRIMO, que ajuda estudantes com dificuldades no Trabalho de Conclusão de Curso, e o Programa Qualifica, que oferece recursos e bolsistas para que os cursos criem planos de combate à retenção de alunos. A Ufopa também realizou uma busca ativa de estudantes que possuem apenas pendências finais, como estágio e horas complementares, para agilizar a formatura.

Para garantir que essas ações funcionem, a gestão monitora riscos como a falta de acompanhamento das taxas de sucesso e a escassez de recursos. Como solução, a Instituição criou um programa de parceria entre a Proplan e a Proen para analisar dados de evasão e definiu o Edital Qualifica como uma prioridade absoluta no orçamento. O alcance da meta para os próximos anos depende da consolidação dessa cultura de cuidado com o ciclo de vida do estudante, garantindo que o apoio da Universidade resulte em mais profissionais qualificados entregues à sociedade.

4) Quantidade de turmas/componentes de cursos noturnos



A Ufopa trabalha para ampliar sua oferta de cursos no período da noite como uma estratégia fundamental para incluir estudantes que trabalham e promover a justiça social. No exercício de 2025, a Instituição alcançou o marco de 125 turmas e componentes curriculares noturnos, o que já representa mais de 78% da meta estabelecida para o ano de 2027. Durante o acompanhamento das atividades, a Universidade identificou que muitos cursos funcionam em regime de alternância, sendo oferecidos durante o dia em um ano e à noite no outro. Para melhorar a precisão dos dados e a qualidade do ensino, a Ufopa definiu que esses cursos precisam ter matrizes curriculares próprias para o turno da noite. Essa adequação é necessária para que a carga horária e a organização das aulas respeitem a realidade dos alunos que estudam nesse turno.

As ações realizadas pela Ufopa focaram na organização administrativa, incluindo o mapeamento total dos cursos que precisam criar essas matrizes noturnas e a revisão das normas pela Proen, que tornou obrigatória a existência de uma estrutura curricular específica para o turno da noite em novos projetos de curso. Além disso, a Instituição priorizou o turno noturno na criação das novas graduações implementadas em 2025. Para evitar o risco de concentrar muitos cursos apenas durante o dia, a Ufopa mantém uma atuação coordenada entre a Proen e a CPPS, garantindo o cumprimento do regimento que exige que pelo menos 30% de toda a oferta da Universidade ocorra à noite. O avanço para atingir 100% da meta em 2027 depende agora da consolidação dessas matrizes adaptadas, garantindo que as atividades pedagógicas sejam desenhadas especificamente para quem estuda no período noturno.

5) Relação entre matrículas em turmas noturnas e quantidade de turmas noturnas.

6) Índice de crescimento de vagas em cursos de pós-graduação.

7) Número de egressos da pós- graduação acompanhados pela Ufopa.

8) Quantidade de alunos de pós-graduação formados na instituição.

Para o conjunto de indicadores listados (5 a 8), as unidades responsáveis não realizaram a mensuração dos dados referentes ao exercício de 2025.

Objetivo Estratégico: Reconhecer e promover saberes tradicionais e artísticos em diálogo com a sociedade.

Indicadores:

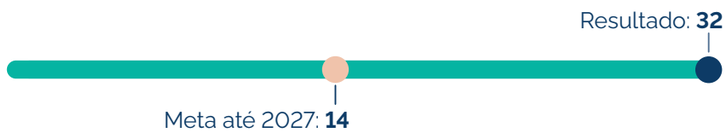
1) Porcentagem de recursos executados em projetos de extensão de arte e cultura.



No ano de 2025, a Ufopa atingiu com sucesso a meta de investir 100% dos recursos destinados à cultura e à arte. A Instituição lançou duas edições do edital "Movimentos Culturais", beneficiando 28 projetos e estudantes, o que marca uma mudança importante: em vez de apenas fazer eventos isolados, a Universidade agora usa editais para distribuir os recursos de forma mais organizada. Além disso, a Ufopa manteve em funcionamento os Ateliês de Artes em Santarém e Alter do Chão e iniciou o planejamento para reconhecer oficialmente o "Notório Saber" de mestres da cultura popular.

Mesmo com o risco de falta de verba no início do ano, a recomposição do orçamento permitiu que todos os pagamentos de bolsas fossem realizados. Esse trabalho fortalece a visibilidade da cultura regional e integra os saberes locais ao dia a dia da Universidade, garantindo que o conhecimento tradicional seja valorizado e respeitado.

2) Número de ações para promoção dos saberes tradicionais integrados



No exercício de 2025, a Ufopa superou amplamente a meta estabelecida para 2027, realizando 32 ações de promoção dos saberes tradicionais, frente ao objetivo original de 14 atividades. Esse avanço foi impulsionado pela diversificação das formas de comunicação da Universidade, com destaque para a produção do podcast "PODSaber", que lançou 30 episódios focados em unir o conhecimento científico à valorização cultural da Amazônia. Além disso, a Instituição promoveu a exposição visual "Resgate das Taperas de Encantados" e realizou 48 horas de formação técnica com mestres tradicionais na oficina "Arte e Cultura Amazônicas".

Essas iniciativas permitiram que a extensão da Ufopa alcançasse um público estimado em mais de 13.698 pessoas, tanto em atividades

presenciais quanto digitais. Para tratar o risco de baixa participação da comunidade acadêmica, a Universidade utilizou o sucesso do podcast como modelo de engajamento para outros professores, demonstrando maturidade ao integrar os saberes locais ao ecossistema acadêmico de forma inovadora e abrangente.

Objetivo Estratégico: Promover e desenvolver saberes científicos e tecnológicos em diálogo com a sociedade.

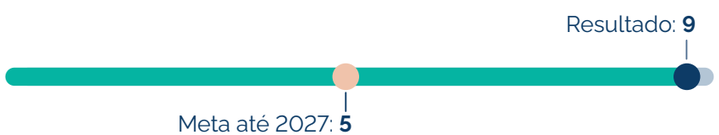
Indicadores:

1) Número de ações para divulgação e implementação da cultura de inovação na instituição e na região.



O desempenho na meta em 2025 demonstra uma consolidação na cultura de inovação na Ufopa. Das ações realizadas destacam-se a Jornada de Inovação que reuniu especialistas, pesquisadores e a comunidade para debater tendências e soluções tecnológicas; Rodas de CEO, encontros entre lideranças que gerenciam negócios inovadores.

2) Número de parcerias firmadas para implementação da cultura de inovação na instituição e na região.



A Ufopa demonstrou um desempenho excepcional na articulação de parcerias voltadas à inovação, superando em 80% a meta estabelecida para o ciclo (até 2027) com antecedência. O alcance de 9 acordos de parceria reflete o fortalecimento do trabalho realizado pela AIT da universidade. O grande impulsionador deste resultado foi a consolidação das parcerias com a EMBRAPII.

3) Número de pedidos de registro de propriedade intelectual



A Ufopa atingiu uma marca importante na proteção das tecnologias e conhecimentos gerados em seu ambiente interno. Foram formalizados 6 pedidos de registro, a instituição superou a meta estabelecida para o ciclo (até 2027), consolidando o papel do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) no apoio aos inventores e desenvolvedores da universidade.

Como iniciativa de suporte a esse indicador, destaca-se a realização de duas turmas do curso "Transbordar a Inovação". Voltada para coordenadores de projetos do Piape e demais servidores, a ação cumpriu o papel estratégico de informar e capacitar o corpo técnico e docente sobre a viabilidade de proteger as criações institucionais e as reais possibilidades de transferência de tecnologia para outras instituições, fortalecendo a missão da Ufopa como indutora de desenvolvimento.

O resultado destaca-se pela composição diversificada da carteira de propriedade intelectual: Patentes de Invenção (2 pedidos) e Programas de Computador (4 pedidos).

4) Número de parcerias, convênios, termos de cooperação vigentes com foco em pesquisa e desenvolvimento.



A Ufopa superou a meta estabelecida para o exercício, alcançando um total de 11 parcerias vigentes, frente à meta de 10 acordos planejada para 2027. O desempenho destaca-se pela robustez da rede de colaboração construída, composta por seis parcerias nacionais e cinco internacionais.

5) Número de acordos de cooperação técnica firmadas para implementação da cultura de inovação na instituição.

6) Número de ambientes promotores de inovação na Instituição.

7) Número de patentes vigentes.

8) Número de programas para divulgação e implementação da cultura de inovação na instituição e na região.

9) Percentual de patentes licenciadas.

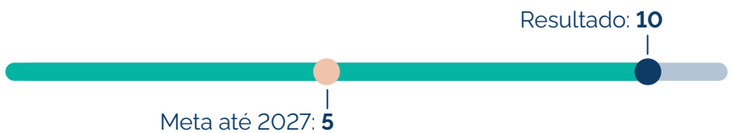
10) Número de convênios celebrados com foco no desenvolvimento regional.

Em relação aos indicadores de 5 a 10, as unidades responsáveis não apresentaram registros de mensuração ou ações específicas em 2025. Diante disso, a Ufopa, por meio da Proplan, trabalha na sensibilização desses setores para que o monitoramento seja regularizado nos próximos ciclos.

Objetivo Estratégico: Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica por meio de soluções e práticas.

Indicadores:

1) Número de empresas com base tecnológica conectadas com a base acadêmica.



A Ufopa alcançou um resultado expressivo ao dobrar a meta estabelecida para a conexão entre o conhecimento acadêmico e o setor empresarial. Atualmente, a instituição contabiliza 10 empresas conectadas, distribuídas entre os anos de 2024 (4 empresas) e 2025 (6 empresas).

Este crescimento representa 200% da meta prevista para ser atingida até 2027. Do ponto de vista qualitativo, é importante ressaltar que 8 dessas empresas são classificadas exclusivamente como de base tecnológica.

2) Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes visando o desenvolvimento de áreas estratégicas com foco no desenvolvimento socioeconômico da região

3) Índice de alunos matriculados em cursos de graduação que possuem vínculos com empresas juniores



No exercício de 2025, o foco da Ufopa foi o fortalecimento da cultura empreendedora e o apoio direto às Empresas Juniores da Instituição. Embora o índice de alunos matriculados não tenha sido mensurado neste ciclo, a Universidade superou a meta tática de atividades de fomento, realizando 12 ações estratégicas (frente às 10 planejadas pela Procce). O destaque do ano foi o "IV Conexão Júnior", que reuniu recorde de 312 participantes da sede e dos campi, promovendo a integração e a troca de soluções voltadas para a realidade amazônica. Além disso, a Ufopa publicou um edital específico para regularizar e apoiar EJs focadas em bioeconomia e economia verde, garantindo também o uso de espaço físico dedicado na Unidade Tapajós do Campus de Santarém para suporte técnico aos projetos.

Para evitar o risco de desperdício de recursos em projetos com baixa gestão, a Instituição ofereceu um programa de mentorias em *marketing* e administração para as coordenações das empresas. Essas ações geraram um impacto direto na formação dos estudantes, permitindo que apliquem o conhecimento acadêmico na resolução de problemas reais do mercado regional. Com a consolidação dessa infraestrutura e o aumento qualitativo dos projetos, a Ufopa cria as condições necessárias para que o engajamento dos alunos cresça de forma estruturada, visando atingir o índice de 0,03 estabelecido como meta até 2027.

4) Número de atendimentos nas ações realizadas pelo Abaré

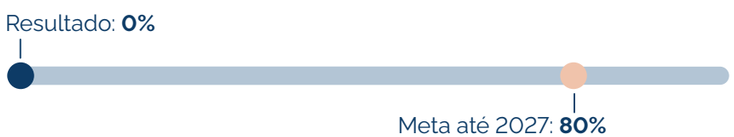
5) Número de pessoas atendidas nas ações realizadas pelo Abaré

Em relação aos indicadores 2, 4 e 5, as unidades responsáveis não apresentaram registros de mensuração ou ações específicas em 2025.

Objetivo Estratégico: Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.

Indicadores:

1) Porcentagem de cursos com avaliação de excelência na avaliação da CPA.



Até o momento não foram criados instrumentos para coleta deste indicador. As avaliações da CPA são feitas no âmbito da instituição e não do curso.

2) Porcentagem de cursos com excelência nas avaliações de curso.

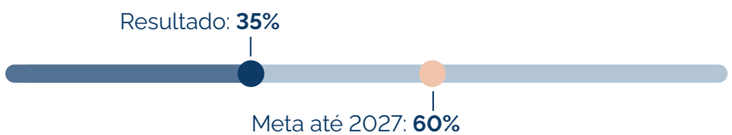


No exercício de 2025, a Ufopa não registrou novas avaliações de cursos de graduação conduzidas pelo INEP, uma vez que o instituto passa por um período de transição e reformulação estrutural de seus instru-

mentos de avaliação in loco. Com a previsão de que o novo ciclo avaliativo ocorra apenas a partir de 2026, a instituição concentrou seus esforços no acompanhamento das Consultas Públicas sobre as novas métricas regulatórias.

Essa postura proativa visa garantir que as coordenações de curso estejam tecnicamente preparadas para as mudanças nos critérios de excelência, assegurando que o hiato nas avaliações federais não comprometa o planejamento institucional para o alcance da meta de 100% de cursos com conceitos de excelência até o final do ciclo de 2027.

3) Porcentagem de Cursos de graduação com Componentes de Inovação e Empreendedorismo .



A Ufopa registrou um avanço contínuo na integração de temáticas de inovação e empreendedorismo em seus currículos, atingindo a marca de 35% dos cursos de graduação com esses componentes (21 das 60 estruturas cadastradas). Este resultado representa um crescimento de 8% em relação ao exercício anterior, que registrava 27%. Esse incremento é creditado diretamente à criação de novos cursos em 2025, como Jornalismo, Ciência de Dados e Inteligência Artificial, que já nasceram com essas temáticas incorporadas em seus Projetos Pedagógicos.

Para sustentar essa trajetória em direção à meta de 60% até 2027, a Agência de Inovação Tecnológica promoveu ações estruturantes, como a Jornada da Inovação e a criação da Incubadora de Empresas da Ufopa. Para mitigar o risco de resistência ou baixa adesão ao tema por cursos mais tradicionais, a instituição aposta na parceria estratégica entre a Proen e a AIT, visando disseminar a relevância desses conceitos no percurso acadêmico e incentivar a inclusão de disciplinas obrigatórias ou eletivas de inovação e empreendedorismo nas próximas revisões curriculares.

4) Porcentagem de Cursos que aumentaram o Conceito Enade.



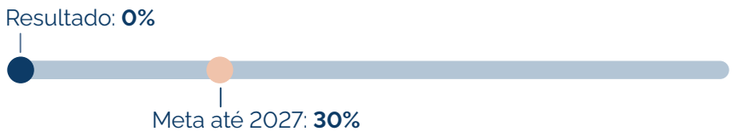
Não foram divulgados os resultados do Enade 2023 e 2024 o que não permite a análise deste indicador.

5) Porcentagem de cursos que aumentaram o conceito na avaliação do MEC.



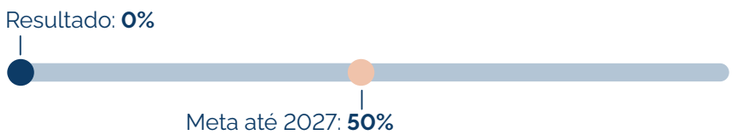
No exercício de 2025, não houve alteração nos conceitos oficiais devido à suspensão temporária das avaliações de curso pelo INEP, que está em fase de reformulação de seus instrumentos. Com a retomada prevista para 2026 sob novas diretrizes, a Ufopa concentrou-se no monitoramento das consultas públicas para garantir o alinhamento institucional às futuras exigências. A ausência de resultados quantitativos é, portanto, uma contingência externa, mantendo-se a meta de 100% de evolução para o próximo ciclo avaliativo federal.

6) Porcentagem de componentes com alta retenção reofertadas em EaD.



Embora o indicador registre atualmente 0% de execução, o exercício de 2025 foi marcado por avanços estruturais decisivos para a viabilização desta meta. A Ufopa realizou a primeira oferta de um curso na modalidade semipresencial, iniciativa que permitiu à instituição ganhar experiência em ambientes virtuais de aprendizagem e preparar o terreno para a oferta remota de componentes curriculares. Paralelamente, os Projetos Pedagógicos dos novos cursos criados em 2025 já incorporam a previsão de disciplinas em EaD, garantindo que a modalidade seja utilizada de forma estratégica nos próximos ciclos. Para superar gargalos organizacionais, a Proen iniciou uma reestruturação interna visando institucionalizar o tratamento da Educação a Distância, medida essencial para fomentar a inclusão desta modalidade como ferramenta de combate à retenção acadêmica até 2027.

7) Índice de alinhamento das cargas horárias dos cursos de graduação aos currículos mínimos (DCN).



Apesar de o instrumento formal de coleta de dados estar em fase de desenvolvimento, a Ufopa já implementou a verificação sistemática do

alinhamento às DCNs nos processos de criação e revisão de Projetos Pedagógicos de Curso. Como evidência desse compromisso com a conformidade normativa, 100% dos 17 novos cursos criados em 2025 foram aprovados com suas cargas horárias estritamente alinhadas às diretrizes nacionais. Essa atuação preventiva nas instâncias de análise técnica garante que a expansão da graduação ocorra com segurança jurídica e acadêmica, pavimentando o caminho para o alcance da meta de 50% de conformidade em toda a matriz da instituição até 2027.

8) Índice de evasão nos cursos de graduação.



A gestão do indicador de evasão em 2025 passou a ser balizada pelos dados do painel Ecograd, adotando-se como conceito estrito de evasão o cancelamento de curso pelo discente no semestre antecedente. Para enfrentar esse desafio, a Ufopa implementou ações de suporte direto, como capacitações para coordenadores e o Edital Qualifica, que aporta recursos e bolsistas para projetos focados na melhoria dos índices de sucesso acadêmico.

Durante o exercício, foram identificados e devidamente tratados riscos críticos para o alcance das metas de 2027. O risco de falta de acompanhamento das taxas de conclusão pelos institutos foi mitigado pelo Programa de Acompanhamento Conjunto (Proplan e Proen), que monitora os indicadores para otimizar o cálculo do "aluno equivalente" e a distribuição orçamentária. Para garantir a execução do Edital Qualifica, foram realizados encontros de verificação dos planos de trabalho e estabelecida a priorização orçamentária integral desta ação pela Proen. Esse compromisso institucional demonstra que o envolvimento sinérgico entre pró-reitorias e campi é o caminho fundamental para reduzir a retenção e a evasão, assegurando o sucesso da formação discente.

9) Índice de retenção nos cursos de graduação.



O índice de retenção registrado no último exercício foi de 20,28%, posicionando a Ufopa em uma situação favorável frente à meta de manter-se abaixo de 25% até 2027. Este resultado reflete a eficácia das políticas de suporte acadêmico, como as capacitações promovidas pela Proen e o impacto do Edital Qualifica, que fornece suporte financeiro e humano (bolsistas) para projetos voltados ao sucesso do fluxo escolar.

A manutenção deste desempenho positivo é garantida pelo mapeamento e tratamento contínuo de riscos estratégicos. O monitoramento conjunto entre Proplan e Proen mitiga a falta de acompanhamento das taxas de conclusão, vinculando os indicadores de sucesso à eficiência na distribuição de recursos orçamentários. Além disso, para prevenir a inexecução das metas, a instituição realiza encontros periódicos de acompanhamento dos planos de trabalho dos cursos e assegura a priorização orçamentária do Edital Qualifica. A conclusão é que a retenção atual, embora positiva, exige o compromisso persistente entre as pró-reitorias e as unidades acadêmicas para garantir que os alunos concluam seus percursos no tempo previsto.

10) Índice geral de cursos.



A Ufopa mantém um sólido patamar de qualidade com o registro de IGC 4, aproximando-se da meta máxima de conceito 5 estabelecida para 2027. Este indicador reflete a média ponderada dos conceitos de graduação (CPC) e as notas da Capes para a pós-graduação stricto sensu. O avanço em direção à nota máxima é sustentado pelas recentes avaliações de curso, que em sua maioria têm alcançado notas 4 e 5, demonstrando a consolidação da excelência acadêmica na instituição.

Para garantir essa evolução, a Proen realiza o acompanhamento rigoroso dos processos regulatórios e executa o Edital Qualifica, focado na melhoria dos indicadores de base. Durante o exercício, foi identificado e tratado o risco de baixa adesão dos cursos às práticas do instrumento de avaliação, mitigado por ações de capacitação técnica para coordenadores.

A conclusão é que o processo de melhoria contínua e a maturidade dos cursos são os principais motores para que a Ufopa atinja o nível máximo de excelência institucional no próximo triênio.

11) Número de Cursos EaD.



O exercício de 2025 foi marcado pela expansão das modalidades de ensino na Ufopa, com a criação do primeiro curso semipresencial da Instituição. Este passo é fundamental para a futura consolidação de ofertas de Educação a Distância (EaD), demonstrando o compromisso da Universidade em modernizar suas metodologias e adaptar o ensino às necessidades de conectividade e acesso da sociedade amazônica.

12) Percentual de PPCs de cursos avaliados como alinhados ao PPI.

Resultado: **0%**

Meta até 2027: **90%**

Não foram definidos instrumentos de coleta para este indicador até o momento.

13) Porcentagem de cursos de pós-graduação com avaliação de excelência na avaliação da CPA.

14) Porcentagem de cursos *stricto sensu* que aumentaram conceito Capes.

15) Porcentagem de programas de pós-graduação *stricto sensu* que realizaram editais de credenciamento, recredenciamento, descredenciamento de docentes anuais.

16) Porcentagem de docentes com atuação nos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Instituição do total de docentes aptos a atuarem na pós-graduação *stricto sensu*.

17) Índice de evasão nos cursos de pós-graduação.

18) Índice de retenção nos cursos de pós-graduação.

19) Número de professores bolsistas de produtividade em pesquisa na Ufopa.

20) Quantidade de alunos com bolsa de pesquisa.

21) Quantidade de publicações de alunos com orientador.

Em relação aos indicadores 13 a 21, as unidades responsáveis não apresentaram registros de mensuração ou ações específicas realizadas em 2025.

Objetivo Estratégico: Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino–pesquisa–extensão.

Indicadores:

1) Número de ações voltados para a valorização da diversidade sociocultural.

Resultado: **27**

Meta até 2027: **40**

A Ufopa realizou 27 ações focadas na valorização da diversidade, avançando significativamente em direção à meta de 40 atividades estabelecida para o ciclo. O principal destaque foi a consolidação do Banzeiro - Ateliê de Artes da Ufopa, que completou seu primeiro ano de funcionamento como um espaço estratégico de formação e troca de saberes entre a academia e a comunidade externa. Através de oficinas de modelagem, pintura e colagem, o Ateliê produziu obras de arte paisagísticas instaladas nos campi, integrando a estética regional ao cotidiano universitário. Além disso, a Instituição promoveu seminários de formação intercultural e implementou editais que pontuam positivamente propostas voltadas à diversidade sociocultural.

Para garantir a ampla participação da comunidade e mitigar o risco de conflitos de horário, a Ufopa ofereceu atividades em formato híbrido e disponibilizou conteúdos gravados para acesso posterior. Essas iniciativas resultaram em um aumento de projetos que incorporam saberes tradicionais de forma ética, fortalecendo a identidade amazônica e criando um ambiente acadêmico mais acolhedor e sensível à realidade da região. Com o sucesso dessas ações, a Universidade transforma eventos isolados em processos formativos contínuos, garantindo a integração entre ensino, pesquisa e extensão com foco na riqueza cultural local.

2) Quantidade de alunos com bolsa de extensão.

Resultado: **233**

Meta até 2027: **273**

A Ufopa registrou um marco importante na assistência estudantil ao garantir o fomento direto para 233 bolsistas, aproximando-se da meta de 273 estabelecida para 2027. Através da execução estratégica dos editais Peex e Pró-Extensão, a Instituição viabilizou o apoio financeiro para alunos da graduação e, majoritariamente, para estudantes da educação básica. Ao todo, foram concedidas 108 bolsas de graduação e 125 bolsas voltadas ao ensino médio (Pibex-EM), fortalecendo projetos que atuam especificamente em escolas públicas da região.

Essas ações garantem a permanência dos universitários e promovem a inserção precoce de jovens da rede pública no ambiente

acadêmico. Para enfrentar o desafio do acesso a escolas em áreas ribeirinhas, a Ufopa utilizou o uso estratégico das bolsas para atrair estudantes que já residem nessas localidades, facilitando a execução dos projetos. Mesmo diante de desafios orçamentários, a Instituição demonstrou a robustez de sua política de extensão ao priorizar o apoio financeiro direto ao corpo discente, consolidando o papel da Universidade como motor de transformação social e educacional na Amazônia.

3) Percentual de recursos executado a projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão.



A Ufopa executou 27,26% de seu orçamento de apoio estudantil (exceto assistência) em projetos integrados, aproximando-se da meta estabelecida de 29,7%. O montante investido somou R$ 1.091.770,51, de um total de R$ 4.004.027,00. O resultado final foi diretamente impactado pelo déficit orçamentário do exercício, que exigiu decisões estratégicas de contingenciamento para preservar as atividades em funcionamento.

Durante o ano, foram identificados e tratados riscos orçamentários críticos. Diante da insuficiência de recursos para a execução integral do planejado, a instituição optou pela reprogramação do Edital PEEX Internacional, reduzindo seu aporte de R$ 500 mil para R$ 360 mil. Essa medida de mitigação foi essencial para garantir a continuidade dos projetos já em execução e evitar a descontinuidade de ações institucionais.

Apesar de a meta não ter sido integralmente atingida devido a essa limitação financeira, a priorização de editais multicampi e iniciativas de maior impacto acadêmico fortaleceu a interdisciplinaridade e a interculturalidade, acumulando subsídios valiosos para o planejamento e a recuperação dos índices nos exercícios subsequentes.

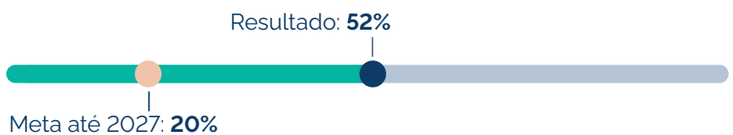
4) Quantidade de alunos com bolsa de pesquisa.

Em relação a esse indicador, a unidade responsável não apresentou registro de mensuração ou ações específicas realizadas em 2025.

Objetivo Estratégico: Fortalecer a integração com a educação básica.

Indicadores:

1) Porcentagem de ações de extensão dirigidas a escolas públicas.



A Ufopa alcançou um resultado histórico ao destinar 52% de suas ações de extensão diretamente às escolas públicas, superando amplamente a meta de 20% estabelecida para ser cumprida até 2027. Pela primeira vez, mais da metade das atividades finalísticas da Procce foram executadas no ambiente escolar ou voltadas a esse público. Esse avanço foi possível graças ao uso de ferramentas de georreferenciamento, que permitiram identificar e priorizar o atendimento a escolas rurais e quilombolas em áreas menos assistidas da região.

Além disso, a inclusão de bolsas e auxílios para estudantes e professores da educação básica nos editais integrados estimulou a troca de experiências e a transformação social. Para enfrentar os desafios de infraestrutura, a Instituição fortaleceu parcerias com as prefeituras locais para o uso compartilhado de veículos, consolidando a Ufopa como uma parceira estratégica das Secretarias de Educação.

2) Número de alunos da educação básica bolsistas em projetos de pesquisa, extensão, inovação e integrados.



A Ufopa registrou um avanço significativo na integração com o ensino médio ao garantir o fomento direto para 125 jovens talentos da rede pública, caminhando firmemente para a meta de 163 bolsistas estabelecida para ser alcançada até 2027. Esse resultado foi viabilizado pela concessão de 100 bolsas por meio do edital Pibex-EM (Peex) e outras 25 bolsas via edital Pró-Extensão. Além do apoio financeiro, a Instituição fortaleceu sua presença política e pedagógica ao integrar a Rede Nacional de Cursinhos Populares do MEC, o que permitiu a oferta de 376 vagas em cursos preparatórios para o vestibular.

Para aproximar ainda mais os estudantes da realidade acadêmica, a Universidade promoveu eventos de integração e gincanas que levaram os alunos das escolas públicas para dentro dos laboratórios da Ufopa. Essas ações têm como impacto direto o estímulo ao ingresso no ensino superior e a redução da evasão escolar no ensino médio, promovendo o protagonismo juvenil e a formação científica precoce. Para mitigar o risco de rotatividade de voluntários nos projetos, a Instituição consolidou ações voltadas à creditação da extensão, garantindo maior estabilidade e continuidade às parcerias com as escolas da região.

3) Nº de alunos da educação básica bolsistas em projetos de pesquisa, extensão, inovação e integrados.

4) Número de professores da educação básica matriculados em cursos de formação continuada.

5) Número de professores da educação básica matriculados em programas de graduação e pós-graduação.

Em relação aos indicadores 3 a 5, as unidades responsáveis não apresentaram registros de mensuração ou ações específicas realizadas em 2025.

Objetivo Estratégico: Promover a cultura regional e as ações em diálogo com a sociedade.

Indicadores:

1) Porcentagem de recursos alocados à projetos/ações que promovam a cultura regional em diálogo com a sociedade.



A Ufopa demonstrou maturidade na gestão financeira ao priorizar a cultura como investimento estratégico, atingindo 100% da sua meta tática com o lançamento de duas edições do Edital Movimentos Culturais. Embora o percentual exato do recurso total alocado não tenha sido aferido neste ciclo para comparação com a meta de 15% prevista para ser alcançada até 2027, a Instituição garantiu a execução plena do orçamento destinado ao fomento cultural. O foco foi o protagonismo discente e a valorização de saberes tradicionais, contemplando 28 projetos em áreas como música, artesanato, gastronomia e cinema, que atenderam diretamente escolas públicas, comunidades rurais, ribeirinhas, quilombolas e indígenas.

Para fortalecer essa estrutura, a Universidade firmou um acordo com a UEPA para a regência do Coral da Ufopa e iniciou a prospecção de recursos externos via Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet) e emendas parlamentares voltadas à infraestrutura cultural. O risco de insuficiência financeira foi superado pela recomposição orçamentária institucional e por parcerias estratégicas que viabilizaram eventos de maior porte. Essas ações resultaram no empoderamento dos agentes culturais da Universidade e das comunidades atendidas, consolidando a base para que, nos próximos períodos, a medição do percentual de investimento seja realizada com precisão, acompanhando o crescimento do impacto social da Instituição.

2) Número de ações que promovam a cultura regional em diálogo com a sociedade.



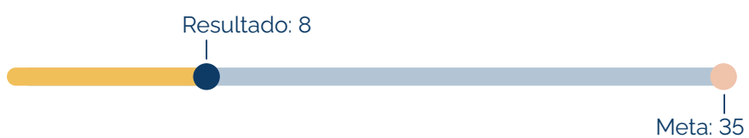
A Ufopa consolidou-se como um importante polo cultural da região, realizando 30 ações estratégicas que promoveram o diálogo entre a academia e a sociedade, caminhando para a meta de 50 atividades estabelecida para ser alcançada até 2027. O desempenho foi impulsionado por grandes eventos que mobilizaram milhares de pessoas, como o Arraiá da Ufopa, a participação institucional no Sairé e o congresso Pré-COP 30, atingindo um público estimado de mais de 13.698 pessoas. Além disso, o Coral da Ufopa manteve 130 horas de atividade contínua, incluindo produções audiovisuais em homenagem ao aniversário de Santarém.

A Instituição também promoveu ações de alta relevância social e artística, como o evento "Experiências Artísticas de Mulheres Amazônidas", que contou com a exposição "Resgate das Taperas de Encantados", valorizando a história oral e a diversidade cultural da várzea amazônica. Outro destaque foi o trabalho com o público da terceira idade na Unidade Alter do Chão, envolvendo idosos em oficinas de observação de pássaros, artesanato sustentável e construção de instrumentos musicais. Para mitigar o risco de baixa participação regional, a Ufopa descentralizou o planejamento das ações para os campi fora de sede, garantindo que as oficinas de saberes tradicionais e sustentabilidade alcançassem diferentes localidades e fortalecessem a identidade cultural de toda a região.

Objetivo Estratégico: Ampliar e consolidar as relações acadêmicas e institucionais, nacionais e internacionais.

Indicadores:

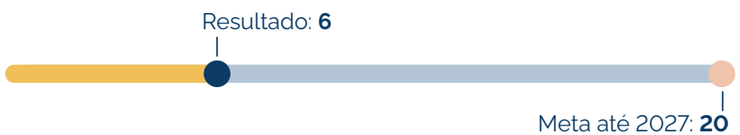
1) Número de alunos da Ufopa que realizaram intercâmbio e mobilidade externa nacional e internacional.



2) Número de eventos internacionais promovidos ou copatrocinados pela instituição.



3) Número de projetos e termos de cooperação internacional aprovados vigentes.



O exercício de 2025 foi marcado por uma reorientação estratégica das ações de internacionalização da Ufopa, impulsionada pela realização da COP30 em Belém (PA). Esse evento de magnitude global concentrou integralmente os esforços e recursos da Assessoria de Relações Internacionais, justificando a ausência de eventos internacionais próprios promovidos ou copatrocinados pela instituição no período.

Apesar dessa concentração de esforços na agenda climática, a universidade manteve o fluxo de mobilidade externa, viabilizando o intercâmbio de oito discentes (seis de graduação e dois de pós-graduação) em missões acadêmicas voltadas para a África e América Latina. Paralelamente, a Ufopa avançou na formalização de sua rede de colaboração global com a aprovação de seis novos projetos e Termos de Cooperação Internacional, incluindo dois Protocolos de Intenção (MoU).

Esses instrumentos jurídicos são fundamentais para assegurar a continuidade das parcerias e a abertura de novas frentes de pesquisa e ensino, demonstrando que, mesmo diante de um cenário de mobilização extraordinária para a COP30, a instituição preservou e expandiu suas bases de cooperação internacional e o fomento ao trânsito acadêmico de seus alunos.

Objetivo Estratégico: Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.

Indicadores:

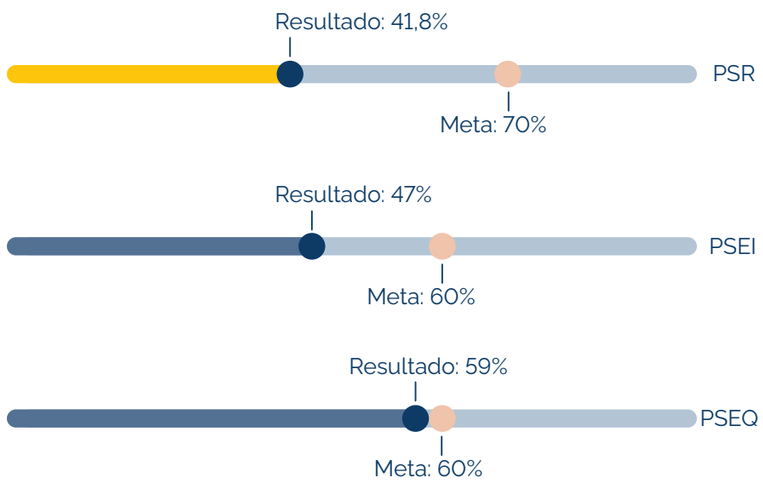
1) Percentual de alunos contemplados em editais de apoio a projetos culturais, artísticos e esportivos.



A Ufopa concentrou esforços na redução de barreiras técnicas que dificultavam a participação dos estudantes em editais culturais e artísticos. Embora o percentual exato de alunos contemplados não tenha sido aferido neste ciclo em relação à meta de 15% prevista para ser alcançada até 2027, a Instituição avançou na base necessária para o crescimento deste índice. O foco principal foi a capacitação do corpo discente por meio de oficinas de elaboração de projetos, que ofereceram treinamento prático sobre planejamento e prestação de contas, garantindo que os alunos se sintam mais seguros para submeter suas propostas.

Para ampliar o alcance dessas oportunidades, a Universidade diversificou seus canais de comunicação, utilizando redes sociais, e-mail institucional e murais físicos em todos os campi. Além disso, foi criada uma Revista Digital, plataforma estratégica para divulgar a produção artística dos alunos e dar visibilidade aos talentos da casa. O risco de insuficiência de recursos financeiros foi mitigado pela recomposição do orçamento e por parcerias que viabilizaram eventos de maior porte. Essas ações resultaram no empoderamento dos estudantes como agentes culturais, fortalecendo a maturidade da gestão e preparando o terreno para que o engajamento discente cresça de forma qualificada e mensurável nos próximos períodos.

2) Taxa de sucesso na graduação por processo seletivo (PSR, PSEI, PSEQ).



Em 2025, a Taxa de Sucesso foi mensurada correlacionando o volume de formados no exercício com os ingressantes de 2020, adotando-se a premissa de um ciclo médio de cinco anos para a integralização. Os resultados apurados foram de 41,76% para o PSR, 47% para o PSEI e 59% para o PSEQ.

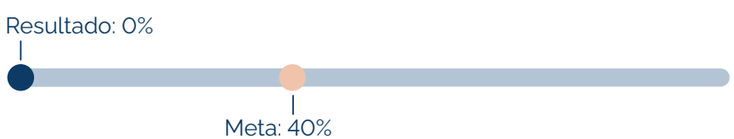
Embora os índices atuais ainda demandem avanços para atingir as metas de 2027 (70% para PSR/PSEQ e 60% para PSEI), a Ufopa intensi-

ficou ações estratégicas de suporte acadêmico. Destacam-se o desenvolvimento de painéis de acompanhamento via projeto Piape, o levantamento de pendências de TCC e Estágio, e o lançamento de editais cruciais como o Qualifica, o Ceanama (apoio pedagógico para políticas afirmativas) e o Arrimo (auxílio financeiro e acadêmico para conclusão de TCC).

Durante o exercício, foram identificados e tratados riscos estruturais que impactam diretamente a formação. Para mitigar a falta de acompanhamento das taxas de conclusão pelos institutos, a Proplan e a Proen estabeleceram um programa de monitoramento conjunto focado na melhoria no acompanhamento de indicadores. Além disso, a gestão assegurou a priorização orçamentária dos editais de assistência e acompanhou a execução dos planos de trabalho das unidades acadêmicas.

As ações realizadas e riscos contidos, reforçam que o sucesso do aluno não é um dado isolado, mas o resultado de um compromisso sinérgico entre as pró-reitorias, as unidades acadêmicas e os campi para reduzir obstáculos à diplomação e garantir a eficiência da formação pública.

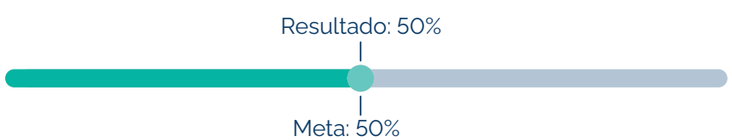
3) Percentual de alunas mães que se consideram acolhidas na Instituição.



Em 2025, a Ufopa concentrou esforços na criação de uma rede de suporte real à permanência materna, embora o resultado numérico do indicador não tenha sido mensurado devido à fase de elaboração da metodologia de pesquisa, prevista para aplicação em 2026. Entre as ações de impacto direto, destacam-se a aprovação da Política de Permanência Materna e Parental nos Conselhos Superiores e a implementação do espaço de acolhimento infantil "Afroteca Curumim". Adicionalmente, a universidade estabeleceu parceria com a creche Perpétuo Socorro e instituiu a concessão de subsídio de alimentação no Restaurante Universitário para filhos de estudantes mães com até 6 anos de idade.

Durante o exercício, foram identificados e tratados riscos metodológicos que impediam a aferição do acolhimento. Como resposta à ausência de dados, foi elaborada uma metodologia específica de pesquisa de satisfação. Para mitigar o risco de baixa adesão no próximo ciclo, o tratamento definido inclui uma estratégia de coleta multimeios, abrangendo abordagens *in loco* com questionários físicos, aplicação digital e convocações via Sigaa. Em conclusão, embora o impacto subjetivo ainda não tenha sido quantificado, as entregas estruturais e normativas de 2025 consolidam a base necessária para que a Ufopa atinja a meta de 40% de acolhimento até 2027.

4) Percentual de alunos assistidos por políticas de acompanhamento de estudantes da Ufopa.



A Ufopa atingiu com sucesso a meta de 50% de alunos assistidos em 2025, demonstrando alta eficiência na gestão de recursos da Proges. Este resultado foi viabilizado por uma estratégia que combinou o aumento na concessão de auxílios financeiros diretos com a ampliação da oferta de serviços essenciais. Um dos pilares fundamentais para o alcance da meta foi a implementação do Programa de Alimentação Multicampi, que universalizou o acesso à nutrição básica nos campi, somando-se ao fortalecimento dos serviços de saúde estudantil.

Durante o exercício, foram identificados e tratados riscos críticos que ameaçavam a assistência estudantil. Para mitigar a insuficiência orçamentária frente à crescente demanda, a instituição estabeleceu prioridades rigorosas de atendimento. Além disso, a carência de equipes de referência nos campi do interior foi tratada por meio de modelos de atendimento online e missões itinerantes, garantindo que a distância geográfica não fosse uma barreira ao acesso às políticas de acompanhamento. Em conclusão, o atingimento da meta em um cenário de restrições orçamentárias e de pessoal reflete o compromisso institucional com a permanência e o bem-estar do corpo discente.

5) Percentual de alunos de ações afirmativas contemplados com bolsas de assistência estudantil

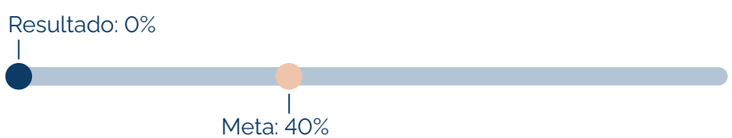


A Ufopa registrou uma superação extraordinária neste indicador, atingindo 82% de atendimento, valor que ultrapassa amplamente a meta de 30% estabelecida para o ciclo. Esse resultado expressivo foi viabilizado por um rigoroso trabalho de gestão e controle das bolsas do Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC), permitindo que todos os estudantes ingressantes por ações afirmativas em 2025 fossem contemplados. A estratégia focou não apenas na ampliação do número de auxílios, mas também em um acompanhamento estudantil direcionado à conclusão

dos cursos, garantindo que o suporte financeiro se converta em sucesso acadêmico.

Durante o exercício, foram identificados e tratados riscos críticos relativos à limitação de recursos federais. Para mitigar o gargalo na quantidade de bolsas do PBP/MEC, a instituição realizou um saneamento administrativo, identificando e finalizando bolsas ociosas que eram frequentemente revogadas, otimizando assim a redistribuição para quem realmente necessitava. Além disso, o risco de retenção prolongada foi tratado com o fortalecimento do monitoramento do percurso acadêmico. Em conclusão, a universalização do atendimento aos alunos de ações afirmativas em 2025 é reflexo de uma gestão de bolsas eficiente e comprometida com a equidade e a permanência na educação superior.

6) Percentual de alunos que se consideram motivados e valorizados pela Instituição.



Em 2025, a Ufopa concentrou esforços em ações estruturantes para elevar o sentimento de pertencimento e valorização do corpo discente, embora o resultado quantitativo do indicador não tenha sido mensurado devido à fase de elaboração da metodologia de pesquisa. Entre as frentes de atuação, destacam-se a inauguração de novos espaços de convivência, a realização de eventos integradores e o início do Programa de Alimentação Multicampi, que impacta diretamente o bem-estar diário. No campo normativo, a aprovação da Política de Inclusão e Acessibilidade consolidou o compromisso institucional com o acolhimento de toda a diversidade estudantil.

Durante o exercício, foram identificados e tratados riscos que impediam a aferição da satisfação discente. Como resposta à ausência de dados, foi desenvolvida uma metodologia de questionário específica para aplicação em 2026. Para mitigar o risco de baixa adesão, o tratamento definido inclui uma estratégia de coleta híbrida (física e digital) e a utilização de avisos via Sigaa para ampliar o alcance. Em conclusão, as ações realizadas em 2025 criaram uma base sólida de acolhimento, restando para o próximo ciclo o desafio de quantificar o impacto dessas entregas na motivação e valorização percebida pelos alunos.

7) Quantidade de eventos de combate ao racismo, preconceito, discriminação, capacitismo, LGBTfobia, misoginia e outras formas de violência na universidade



A Ufopa superou expressivamente a meta estabelecida para 2025, realizando 10 eventos de combate ao racismo, capacitismo, LGBTfobia, misoginia e outras formas de violência, dobrando a meta inicial de 5 ações. O principal catalisador deste resultado foi a aprovação, pelo Conselho Superior (Consun), da Política de Combate a todas as Formas de Violência, que promoveu uma ampla mobilização da comunidade acadêmica. Além dos eventos, a instituição fortaleceu a mediação de conflitos por meio do Núcleo de Práticas Restaurativas, consolidando uma cultura de paz e respeito no ambiente universitário.

Durante o exercício, a gestão atuou estrategicamente para mitigar riscos que poderiam limitar o alcance das metas. Para enfrentar a dificuldade de mobilização em grandes escalas, a instituição promoveu eventos voltados para demandas espontâneas e em grupos menores, garantindo maior capilaridade. Diante de limitações orçamentárias, o tratamento adotado foi a realização de eventos em formatos remotos ou híbridos, o que permitiu otimizar os recursos sem reduzir o impacto das ações. Em conclusão, a superação da meta demonstra que a combinação de segurança normativa (políticas aprovadas) e flexibilidade na execução garantiu um impacto positivo e abrangente em toda a comunidade.

Objetivo Estratégico: Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.

Indicadores:

1) Percentual de ambientes tecnológicos virtuais com adequação à acessibilidade.



No exercício de 2025, a Ufopa estabeleceu a linha de base para este indicador, identificando que 14,28% dos ambientes virtuais institucionais possuem adequação à acessibilidade, o que representa 5 sistemas em conformidade (CMS Mamba Negra, Sigaa, Sigrh, Polare e Sigeleição) de um total de 35 avaliados. O resultado reflete um período dedicado exclusivamente ao diagnóstico e à mensuração, sem a implementação de novas adequações técnicas devido ao contexto de transição na gestão do setor e à reestruturação da unidade de tecnologia (de CTIC para STI).

A priorização da organização administrativa e a definição desta linha de base foram passos preparatórios fundamentais, evidenciando que o alcance da meta de 75% até 2027 demandará a adoção de metodologias padronizadas (como WCAG ou e-MAG) e a elaboração de um plano de adequação sistêmica nos próximos exercícios para superar as limitações identificadas no cenário atual.

2) Percentual de Servidores capacitados em cursos que visam a melhoria ao atendimento de pessoas com deficiência.

Resultado: 0%

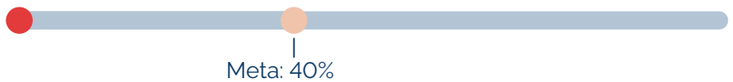


A Ufopa registrou resultado nulo para este indicador devido à não oferta de novos cursos específicos sobre acessibilidade e atendimento a pessoas com deficiência no período analisado. No entanto, este dado deve ser interpretado com cautela, pois não significa que a Instituição não possua servidores capacitados, mas sim que não houve novas turmas abertas recentemente. Estima-se que, historicamente, cerca de 6% do quadro de servidores já possua formação na área, o que demonstra uma falha na metodologia atual do indicador, que considera apenas as ações do ano corrente e não o estoque de conhecimento já acumulado pela Universidade.

O principal risco identificado é a inadequação da meta de 60% estabelecida para ser alcançada até 2027, uma vez que a capacidade operacional de oferta (geralmente restrita a duas turmas anuais) torna esse objetivo tecnicamente inviável no formato atual. Como medida de tratamento e mitigação, a Progep sugere uma revisão do indicador e de sua meta, buscando um alinhamento real com a capacidade de oferta da Instituição e a inclusão do histórico de capacitações já realizadas. Essa reavaliação é fundamental para que o instrumento de monitoramento reflita fielmente os esforços institucionais e subsidie um planejamento de acessibilidade mais eficiente e realista.

3) Percentual de alunos PcDs satisfeitos com atendimento recebido na Instituição.

Resultado: 0%



Em 2025, a Ufopa focou em criar regras e ações práticas para receber melhor os estudantes com deficiência. Ainda não foi possível apresentar um número exato de satisfação porque a pesquisa oficial está sendo preparada para acontecer em 2026. Entre as principais entregas do ano, estão a aprovação da Política de Inclusão e Acessibilidade, a realização do Fórum de Acessibilidade e a criação do Auxílio PcD, além de termos mais bolsistas ajudando nessa área.

A universidade também trabalhou para resolver problemas urgentes, como a falta de intérpretes de Libras em Alenquer, por meio de uma seleção para contratação desses profissionais. Outro ponto importante foi o incentivo para que as pessoas passem a se autodescrever em eventos, combatendo o preconceito e a falta de informação. Tudo o que foi feito em 2025 prepara a base necessária para que, nos próximos anos, a instituição consiga medir e atingir a meta de 40% de satisfação dos alunos.

4) Percentual de cursos que garantem o atendimento equitativo previsto em PPC, aos discentes PCDs.

Resultado: **0%**



Em 2025, a Ufopa realizou treinamentos para professores e técnicos das unidades acadêmicas e promoveu eventos para melhorar o atendimento aos estudantes com deficiência. Ainda não foi possível apresentar um número que mostre se todos os cursos estão cumprindo o que está previsto em seus planos (PPC), porque a pesquisa oficial está sendo organizada para ser feita em 2026. A universidade trabalhou para resolver a falta de uma ferramenta de medição criando uma nova forma de pesquisa.

Para garantir que muitos alunos participem no próximo ano, foram planejadas várias formas de coleta, como questionários no papel, pela internet e avisos pelo sistema acadêmico. O que foi feito em 2025 mostra que a instituição está se preparando para conseguir medir e alcançar a meta de 60% de atendimento igualitário nos próximos anos.

5) Percentual de Edificações Acessíveis.

6) Valor Destinado a Adequação de Ambientes Físicos à Acessibilidade.

Em relação aos indicadores 5 e 6, a unidade responsável não apresentou registros de mensuração em 2025.

Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.

Indicadores:

1) Porcentagem de bases de dados abertas de acordo com o plano de dados abertos da instituição.



No ano de 2025, não foi possível medir este indicador porque a Ufopa ainda não possui um Plano de Dados Abertos em vigor. Como o cálculo depende de saber quais bases de dados o plano manda abrir, a falta desse documento impediu qualquer medição ou ação específica no período. Para resolver essa situação, o objetivo em 2026 é pedir que o Comitê de Governança Digital (CGD) trabalhe na criação deste plano. Com o documento pronto, a instituição poderá mostrar seus dados com mais transparência, seguindo as regras de governo aberto e permitindo o acompanhamento da meta de 70% para os próximos anos.

2) Porcentagem de processos organizacionais alinhados a cadeia de valor da instituição.



Por questões técnicas de levantamento e consolidação dos dados, este indicador não foi apurado.

3) Porcentagem de unidades com PDU.



A Ufopa tem investido esforços contínuos para consolidar a cultura de planejamento organizacional, atingindo o índice de 69% das unidades com seus PDUs finalizados. Embora o objetivo seja alcançar 100% de cobertura até 2027, algumas unidades ainda enfrentam dificuldades para concluir o processo, principalmente devido ao acúmulo de demandas internas e ao desconhecimento técnico sobre as ferramentas de planejamento. Para enfrentar esse cenário, a Proplan realiza o acompanhamento direto e o apoio técnico às unidades, esclarecendo dúvidas específicas e revisando as minutas dos planos de forma personalizada.

A Instituição mapeou riscos críticos, como o excesso de trabalho das equipes e a complexidade das ferramentas, implementando medidas de tratamento imediatas. Entre elas, destaca-se o desenvolvimento de uma metodologia detalhada, com orientações sobre reuniões e resultados esperados, além da disponibilização de manuais e modelos prontos para uso. Para suprir a necessidade de assessoria, a Proplan redimensionou sua equipe interna, garantindo suporte para as unidades que ainda não concluíram seus planos. Apesar de fatores externos, como períodos de greve que comprimiram o calendário institucional, observa-se um maior entendimento dos gestores sobre a importância do PDU para o crescimento da Universidade.

A expectativa é que, com esse suporte intensificado, o índice de adesão chegue a pelo menos 80% já no próximo ciclo.

4) Porcentagem de unidades com regimento.



A meta para este indicador ainda não foi atingida numericamente, uma vez que as unidades acadêmicas estão em fase de elaboração de seus textos finais. Entretanto, a Ufopa alcançou um avanço normativo fundamental que serve de base para o cumprimento deste objetivo até 2027. Foram aprovadas duas normas essenciais: a Resolução Consun nº 318, que regulamenta a estrutura organizacional das unidades e campi, e a atualização do Regimento Geral da Universidade (Resolução Consun nº 314). Esses instrumentos são os pilares que estabelecem as diretrizes obrigatórias para que cada setor possa construir seu próprio regimento interno com segurança jurídica e alinhamento institucional.

As ações realizadas demonstram que a Instituição priorizou a criação de condições favoráveis para que as unidades concluam suas propostas. A aprovação dessas resoluções estruturantes coloca a Ufopa em uma trajetória adequada, funcionando como um ponto de partida necessário para a organização administrativa. Para os próximos ciclos, o foco será a priorização e a continuidade do apoio técnico às unidades acadêmicas, garantindo que a elaboração e a aprovação dos regimentos ocorram de forma fluida, consolidando a governança e a transparência em toda a Universidade.

5) Porcentagem de unidades que aplicam a gestão de riscos nos seus processos.



A Ufopa registrou um índice de 69% das unidades aplicando a gestão de riscos em seus processos, aproximando-se da meta de 85% estabelecida para ser cumprida até 2027. Atualmente, a apuração deste dado acompanha o desenvolvimento dos Planos de Desenvolvimento de Unidade (PDUs), refletindo o esforço institucional em integrar a cultura de riscos ao planejamento estratégico.

Um avanço tecnológico fundamental é o desenvolvimento e a fase final de implantação do Sinpges (Sistema Integrado de Planejamento e Gestão), ferramenta criada via programa Piape que permitirá o acompanhamento on-line e automatizado da gestão de riscos, superando as limitações do levantamento manual utilizado anteriormente. Além do suporte tecnológico, a Proplan realizou assessorias técnicas contínuas e reuniões com as unidades para discutir melhorias nos Relatórios de Gestão de Unidade (RGUs), garantindo que a identificação e o tratamento de riscos sejam temas presentes no dia a dia administrativo.

O apoio técnico da CDI/Proplan também tem sido essencial para esclarecer dúvidas e orientar as unidades que ainda estão em fase de elaboração de seus planos. Com o ambiente favorável criado pelo Sinpges e o monitoramento sistemático, a Instituição possui condições concretas para atingir o patamar de 80% já no próximo ciclo, consolidando uma governança mais segura e eficiente.

6) Índice integrado de Governança e Gestão Pública - IGG.



A Ufopa aguarda a divulgação da nova análise do Tribunal de Contas da União (TCU) após ter enviado os dados atualizados solicitados pelo órgão. O valor de referência atual, de 64,9%, reflete a apuração de 2023, mas a Instituição tem trabalhado intensamente para alcançar a meta de 71% estabelecida para o ciclo até 2027. Para isso, a Universidade fortaleceu sua estrutura de controle ao designar a Proplan como a Unidade Gestora de Integridade e ao elaborar o novo Plano de Integridade 2025 – 2027, que define claramente as responsabilidades e o cronograma de ações para cada unidade administrativa envolvida.

Além do planejamento interno, a Ufopa participa ativamente do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção do TCU, fornecendo informações constantes por meio do sistema e-prevenção. A definição de competências específicas de gestão e integridade para os órgãos suplementares e unidades administrativas demonstra um amadurecimento na governança institucional. Com essas ações estruturantes e o monitoramento contínuo dos processos, a expectativa é que o próximo relatório do TCU já reflita esse avanço, caminhando de forma sólida para o atingimento da meta planejada.

Objetivo Estratégico: Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.

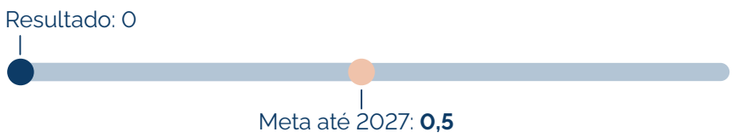
Indicadores:

1) Porcentagem de cursos com avaliação de excelência na CPA.



Até o momento não foram criados instrumentos para coleta deste indicador. As avaliações da CPA são feitas no âmbito da instituição e não do curso.

2) Índice de Alunos Diplomados empregados em sua área de atuação.



A unidade responsável pelo acompanhamento não realizou a coleta e processamento dos dados para este indicador.

3) Índice de alunos diplomados empregados.



Em 2024, a Ufopa realizou sua primeira pesquisa com ex-alunos e o resultado foi muito positivo: 78% dos que responderam estão empregados, o que supera de longe a meta original de 20% definida para 2027. Como essa meta foi criada antes de conhecermos os dados reais, a universidade agora planeja definir um novo valor, mais próximo da realidade atual. Para chegar a esse resultado, a instituição aprovou uma

política própria de acompanhamento, aplicou a pesquisa e criou um painel digital para exibir os dados.

A gestão também trabalhou para vencer desafios, como a possível falta de respostas dos ex-alunos, usando as redes sociais e o site para divulgar a pesquisa. Além disso, para garantir que os cursos continuem ajudando os alunos a conseguir emprego, foram criadas comissões nos institutos e, em 2025, foi aprovada a criação de Núcleos de Apoio Pedagógico. Em 2026, esses núcleos devem começar a funcionar para dar suporte no acompanhamento dos formados e ajudar a ajustar os cursos às necessidades do mercado de trabalho.

4) Índice dos cursos com autoavaliação periódica.



Faltam instrumentos que permitam a coleta deste indicador.

5) Índice de alunos diplomados na graduação da Ufopa e matriculados em programas de pós-graduação da Ufopa.



A unidade responsável não realizou a coleta e processamento dos dados para este indicador.

Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação institucional integrada.

Indicadores:

1) Número de acessos das publicações da Ufopa nas redes oficiais.



Em 2025, a Ufopa conseguiu aumentar em 10,9% o total de postagens em seus canais oficiais, com um destaque especial para o site da instituição, que teve um crescimento de 35,2% nas suas publicações. Esse avanço mostra que a comunicação da universidade está mais ativa, alcançando cerca de 105 mil pessoas nas redes sociais (como Instagram, Facebook e YouTube). Esse resultado positivo aconteceu porque a instituição decidiu usar o seu portal principal como o centro de todas as notícias importantes, focando em passar informações claras e transparentes para a sociedade. Ao publicar mais conteúdos oficiais e de confiança, a Ufopa melhora sua imagem pública e diminui muito o risco de espalhar notícias falsas ou desencontradas. Assim, tanto quem estuda e trabalha na universidade quanto o público externo conseguem encontrar o que precisam em canais seguros, garantindo que a informação chegue a todos de forma correta.

2) Número de ações de incentivo à melhoria da comunicação organizacional.



No ano de 2025, a Ufopa realizou uma importante ação de treinamento chamada "Media Training para Cientistas", com 12 horas de duração. Essa atividade ensinou pesquisadores e representantes da universidade a darem entrevistas e a explicarem suas pesquisas de forma mais clara para a imprensa e para o público em geral. Ao treinar essas pessoas, a instituição diminui muito o risco de informações científicas serem interpretadas de forma errada ou de acontecerem falas confusas em momentos de crise. O resultado foi uma comunicação mais segura, unificada e profissional, o que ajuda a proteger a imagem da Universidade e garante que a sociedade receba informações corretas. Embora a meta para 2027 seja chegar a 6 ações desse tipo, o treinamento realizado em 2025 já mostra um avanço importante na preparação técnica de quem fala em nome da instituição.

3) Percentual de satisfação da comunidade acadêmica com a comunicação interna.



Ainda não foi realizado a pesquisa oficial para dar uma nota exata de satisfação à comunicação, pois o questionário está em fase de planejamento. No entanto, já existem sinais claros de melhora: o uso do sistema oficial de pedidos de comunicação cresceu 35,2%, o que mostra que as pessoas estão usando mais os canais corretos para pedir serviços e tirar dúvidas. Esse aumento ajuda a criar as condições para que a Ufopa consiga aplicar a pesquisa formal nos próximos anos.

4) Produtos de comunicação.

Resultado: 0



Meta até 2027: **13**

Em 2025, a Ufopa conseguiu um crescimento muito grande na produção de seus materiais de comunicação. Ao todo, 16 tipos de conteúdos diferentes cresceram em quantidade e qualidade quando comparados ao ano anterior. Os destaques foram o aumento de 400% no envio de notícias para a imprensa (jornais e Tvs), o dobro de vídeos produzidos (+100%) e um crescimento de 35,2% nas notícias do site oficial. Esse avanço aconteceu porque a equipe de comunicação focou em ações que dão mais visibilidade para a universidade, garantindo que a informação oficial chegue a mais lugares. Ao produzir mais e melhores conteúdos, a instituição diminui o risco de as pessoas ficarem sem saber o que acontece na Ufopa ou de acreditarem em boatos. Esse trabalho ajuda a deixar a marca da Universidade mais forte e confiável, preparando o caminho para atingir a meta de 13 produtos estratégicos até 2027.

Objetivo Estratégico: Promover a sustentabilidade nos contratos, ações administrativas e acadêmicas.

Indicadores:

1) Índice de laboratórios com gestão de resíduos.

Resultado: -



Meta até 2027: **0,6**

A Ufopa avançou significativamente na estruturação dos fluxos de manejo de resíduos em seus campi, consolidando práticas essenciais para a conformidade ambiental de seus laboratórios. Embora o índice específico não tenha sido aferido para este ciclo em relação à meta de 0,6 prevista para ser alcançada até 2027, a Instituição registrou progressos na padronização de procedimentos para resíduos perigosos. Foram realizadas capacitações periódicas focadas na segregação, acondicionamento e descarte correto desses materiais, garantindo maior segurança nos ambientes de pesquisa.

Além dos resíduos laboratoriais, a Universidade retomou de forma gradual a coleta seletiva de recicláveis em parceria com cooperativas locais e manteve a operação da Unidade de Tratamento de Resíduos Orgânicos. O processo de compostagem transforma resíduos gerados no campus sede em adubo utilizado nas próprias áreas verdes da Instituição, mantendo uma média de tratamento estável e sustentável. Essas ações integradas demonstram que a Ufopa está construindo uma cultura de responsabilidade ambiental que abrange desde a gestão de insumos químicos complexos até o reaproveitamento de materiais orgânicos, fortalecendo a infraestrutura de suporte aos laboratórios e o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

2) Índice GreenMetric.

Resultado: -



Meta até 2027: **6.550**

A Ufopa realizou, pelo sexto ano consecutivo, a submissão das informações institucionais ao *UI GreenMetric World University Ranking*, sistema internacional que avalia o desempenho ambiental, social e de governança das universidades. Embora o indicador não tenha sido mensurado com o valor numérico final neste ciclo, a participação contínua constitui um instrumento estratégico para o monitoramento e o aprimoramento da gestão ambiental na região.

A Instituição mantém uma trajetória de destaque, tendo alcançado em períodos anteriores a posição de universidade mais sustentável da Amazônia (25ª colocação nacional), com a meta de atingir a pontuação de 6.550 até 2027.

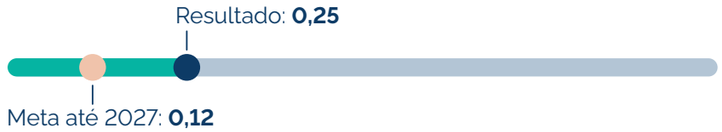
O esforço institucional reflete o alinhamento da Ufopa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, com foco especial na gestão da água, eficiência energética, infraestrutura sustentável e proteção da biodiversidade. A consolidação dessas práticas reafirma o compromisso da Universidade com o desenvolvimento regional e a ação climática.

O processo de submissão coordenado pela Sinfra e pela Diretoria de Gestão Ambiental garante que as ações desenvolvidas na Amazônia ganhem visibilidade nacional e internacional, fortalecendo a governança e a educação para a sustentabilidade como pilares da identidade institucional.

Objetivo Estratégico: Motivar, valorizar e promover a qualidade de vida dos servidores.

Indicadores:

1) Índice de servidores licenciados para tratamento de saúde mental.



O indicador registrou resultado de 0,25, situando-se acima da meta de 0,12 estabelecida para ser alcançada até 2027. Este cenário apresenta uma estabilidade que reflete a complexidade multifatorial da saúde mental no serviço público, onde agentes estressores extralaborais (pessoais, familiares e sociais) exercem forte influência no adoecimento. A persistência do índice, apesar do aumento da oferta de serviços de cuidado, evidencia que os fatores geradores de sofrimento psíquico demandam um acompanhamento contínuo e uma compreensão profunda das causas que extrapolam a governabilidade institucional.

Para enfrentar esse desafio, a Progep consolidou uma estrutura transversal de acolhimento que acompanha o servidor em diferentes fases da carreira. Destacam-se o Acolhimento Multiprofissional Ampliado e o Serviço de Escuta Psicológica, focados na identificação precoce de sintomas para reduzir a necessidade de afastamentos. Projetos inovadores como o Acolhe Gestor, focado em relações de trabalho saudáveis, e o Projeto Fênix, que apoia o retorno de servidores afastados, demonstram o compromisso da Universidade com a prevenção. Além disso, atividades práticas de Yoga e Pilates, aliadas ao Projeto Metamorfose (preparação para aposentadoria), buscam o equilíbrio corpo-mente e a redução do sofrimento psíquico em momentos de transição.

O não atingimento da meta numérica não decorre da insuficiência de ações, mas da natureza crônica e externa de diversas variáveis da saúde mental. A Ufopa tem mitigado riscos através da intensificação de campanhas contra o estigma e da formação continuada de gestores para incorporar a prevenção como valor institucional. A recomendação é a manutenção do monitoramento sistemático e o fortalecimento de parcerias com as redes de saúde pública e privada, compreendendo que a redução sustentável desses índices é um processo de maturação a médio e longo prazo, fundamentado na persistência das políticas de cuidado já consolidadas.

2) Índice de servidores licenciados para tratamento de saúde



O índice de afastamentos para tratamento de saúde entre os servidores da Ufopa alcançou apenas 0,10, consolidando um resultado altamente positivo ao situar-se significativamente abaixo da meta de 0,20 estabelecida para ser cumprida até 2027. Este desempenho reflete a maturidade das políticas de saúde implementadas pela Progep, por meio da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV). A estratégia baseia-se em uma estrutura de prevenção transversal que cobre todo o ciclo de vida funcional, com monitoramento sistemático via perícia médica oficial e exames periódicos, garantindo a preservação da capacidade laboral e a qualidade dos serviços prestados.

As ações realizadas para garantir o sucesso da meta foram:

- Acolhimento Multiprofissional Ampliado: Intensificação dos atendimentos individuais nas áreas de psicologia, nutrição, fonoaudiologia, serviço social e fisioterapia (até março de 2025), garantindo fluxo contínuo de assistência;
- Serviço de Escuta Psicológica: Acolhimento emocional individualizado e preventivo, focado na identificação precoce de sofrimento psíquico para redução da demanda por afastamentos;
- Projeto Fênix: Promoção de encontros entre servidores afastados e ativos para o compartilhamento de experiências sobre superação e suporte no retorno ao trabalho;
- Projeto Nutri-Ser: Atendimentos nutricionais individualizados e ações de educação alimentar voltadas à promoção do bem-estar e qualidade de vida;
- Projeto Acolhe Gestor: Suporte psicológico e orientacional a gestores, visando o fortalecimento de relações laborais saudáveis e a prevenção de conflitos e assédio moral;
- Sementes da Yoga, Pilates e Bem-Estar: Atividades práticas integradas à programação de saúde, focadas no equilíbrio corpo-mente dos servidores;
- Divulgação de Materiais Educativos: Distribuição de cartilhas e informativos digitais sobre canais de apoio e cuidados com a saúde via Progep;
- Integração Setorial: Ações nas unidades com metodologias ativas abordando equilíbrio entre vida pessoal e profissional e relações interpessoais;
- Projeto Metamorfose: Preparação psicológica e social para a aposentadoria, visando minimizar o sofrimento psíquico na transição para o desligamento institucional;
- Janeiro Branco ("Perfumando na Ufopa"): Blitz educativa sobre autocuidado com distribuição de materiais e itens de aromate-

rapia nos setores e campi;

- Fevereiro Roxo ("Desestressando na Ufopa"): Campanha de conscientização sobre doenças crônicas (fibromialgia) e prevenção de LER/DORT, com entrega de bolsas térmicas;
- Março Amarelo: Ações de conscientização e combate à endometriose por meio de campanhas em redes sociais e canais oficiais da DSQV;
- Maio Lilás: Campanha de combate à violência e ao assédio moral no ambiente de trabalho com foco em informação e prevenção;
- Junho Vermelho: Sensibilização para a doação de sangue com orientações técnicas e incentivo à comunidade acadêmica;
- Workshop de Educação Financeira: Orientações práticas aos servidores sobre planejamento e organização das finanças pessoais;
- Projeto Bem-Ouvir Ufopa: Campanhas e ações preventivas voltadas especificamente para a saúde auditiva do trabalhador;
- Inspeções de Segurança (IS): Vistorias periódicas nos ambientes laborais para identificação e mitigação de riscos ocupacionais;
- Diálogo de Saúde e Segurança (DSS): Encontros diretos nos locais de trabalho para discussão de temas preventivos e segurança do trabalho;
- Encontro de Servidores de Laboratório: Ação focada na segurança química e biológica, abordando riscos específicos de ambientes laboratoriais;
- Treinamento em Primeiros Socorros: Capacitação prática sobre procedimentos de emergência e segurança no ambiente laboral;
- Capacitação em Segurança no Trabalho: Formação para gestão de riscos em atividades externas e trabalhos de campo;
- Campanhas de Vacinação Periódicas: Imunização de servidores em conformidade com o calendário nacional e necessidades sazonais;
- Testagens de ISTs: Oferta de exames rápidos para detecção de infecções sexualmente transmissíveis em ambiente institucional;
- Comitê Gestor de Saúde e Segurança do Trabalho: Atuação da instância colegiada na gestão das políticas de saúde ocupacional;
- Exames Médicos Periódicos: Oferta universal a todos os servidores para prevenção e detecção precoce de agravos relacionados ao trabalho;
- Puxirum da Saúde: Evento de grande porte voltado à prevenção do câncer de mama e de próstata.

O registro de apenas 10% de afastamentos evidencia a consolidação e a eficácia do monitoramento preventivo. A Instituição superou os riscos de subnotificação e baixa adesão por meio de uma comunicação ativa e da descentralização das ações para os campi fora de sede. Recomenda-se a continuidade deste modelo transversal, compreendendo que o investimento contínuo na saúde do servidor é o pilar que sustenta a eficiência administrativa da Ufopa.

3) Número de ações para os servidores para a melhoria da qualidade de vida no ambiente organizacional.



A Ufopa, por meio da Progep, realizou 47 ações focadas na melhoria da qualidade de vida no ambiente organizacional, aproximando-se da meta de 50 atividades estabelecida para ser alcançada até 2027. Este resultado expressivo representa o fortalecimento da política de atenção à saúde do servidor e a consolidação da DSQV como referência técnica e humanizada. O sucesso da iniciativa fundamenta-se no trabalho integrado da equipe multiprofissional da Progep e na construção de uma robusta rede de cooperação, garantindo que as ações alcancem os servidores de forma eficiente e acolhedora.

O conjunto de iniciativas contemplou projetos permanentes, campanhas educativas, vigilância em saúde e atendimentos multiprofissionais. O êxito dessas atividades foi viabilizado por quatro pilares estratégicos:

- Articulação com Parceiros: Cooperação com órgãos externos como a Semsa, Divisa (vacinas e insumos), PRF (segurança viária), além de instituições de ensino (Unama, Iespes) e unidades básicas de saúde (UBS Mapiri e Aparecida). Internamente, destacam-se as parcerias com o Iced e o Isco, que integraram servidores e residentes às ações.
- Diversificação do Portfólio: Oferta transversal de serviços que abrangem desde saúde física e estética até suporte emocional

e social.

- Conquista de Recursos via Piape: A captação de verbas próprias por meio do Programa de Inovação Institucional permitiu a contratação de bolsistas, aquisição de materiais para oficinas e a viabilização de serviços de bem-estar.
- Estratégias de Capilaridade: Realização de "blitz" educativas nos setores de trabalho, presença digital ativa e o envio de insumos para os campi fora de sede, garantindo que a assistência não ficasse restrita à sede em Santarém.

Para garantir a continuidade dos resultados, a Instituição identificou e tratou riscos como a capacidade limitada da equipe e a descontinuidade de recursos. A solução passou pela manutenção de parcerias consolidadas e pela aprovação de novos projetos no PIAPE com orçamento específico. Além disso, a baixa adesão inicial e a cultura organizacional em consolidação foram enfrentadas com o fortalecimento da comunicação institucional e o programa Progep Itinerante, que leva as ações diretamente aos servidores em seus locais de atuação, estimulando a busca precoce por cuidados e incorporando a prevenção como um valor da Universidade.

A superação da meta reflete o compromisso da Ufopa com a saúde integral de seu corpo funcional. A integração entre a gestão estratégica de recursos, a diversificação das ações e a força das parcerias externas permitiu consolidar um ambiente organizacional mais saudável. Recomenda-se a manutenção dessas estratégias para os próximos ciclos, assegurando a sustentabilidade das políticas de qualidade de vida em todos os campi.

4) Percentual da participação de gestores nas ações / campanhas da DSQV.

Responsável: Progep
Meta até 2027: 40%
Resultado: -

5) Percentual de conclusão de mapeamento de competências e habilidades dos servidores TAES.

Responsável: Progep
Meta até 2027: 70%
Resultado: -

6) Percentual de participação de servidores em ações / campanhas DSQV.

Responsável: Progep
Meta até 2027: 40%
Resultado: -

7) Percentual de remoção de servidores baseados no mapeamento de competências e habilidades dos servidores TAES.

Responsável: Progep
Meta até 2027: 25%
Resultado: -

8) Percentual de satisfação de servidores em relação ao clima organizacional.

Responsável: Progep
Meta até 2027: 60%
Resultado: -

9) Percentual de satisfação em relação ao atendimento aos servidores nas unidades organizacionais.

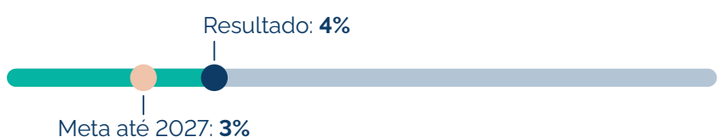
Responsável: Progep
Meta até 2027: 60%
Resultado: -

Em relação aos indicadores 4 a 9, a unidade responsável não apresentou registro de apuração ou ações realizadas em 2025.

Objetivo Estratégico: Qualificar e capacitar continuamente os servidores, bem como aperfeiçoar a estrutura organizacional.

Indicadores:

1) Índice de Docentes Afastados para Capacitação.



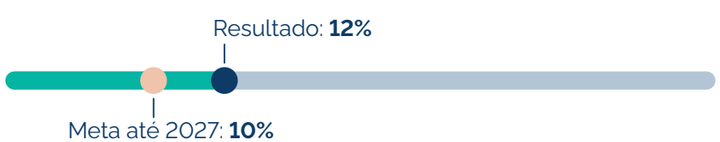
A Ufopa, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), alcançou um índice de 4% de docentes afastados para ações de capacitação, superando a meta de 3% estabelecida para o ciclo até 2027. Este resultado positivo reflete o sucesso das estratégias institucionais em enfrentar o desafio de ampliar a participação docente em ações de desenvolvimento de curta e média duração.

O avanço fundamentou-se no fortalecimento da comunicação e na transparência sobre o direito à licença capacitação, combatendo o desconhecimento da legislação que anteriormente levava à perda desse direito não cumulativo. A consolidação da Resolução Consad nº

103/2022 e a recente publicação da Resolução Consad nº 118/2025 foram passos decisivos para regulamentar a participação em eventos externos — como congressos, visitas técnicas e workshops — garantindo maior segurança jurídica e clareza nos procedimentos.

Para mitigar o risco de subutilização desse benefício, a Ufopa investiu no aprimoramento do atendimento prestado pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, tanto em canais digitais quanto presenciais, além de manter o site institucional atualizado com orientações sobre parcelamento de licenças e exigências legais. Essas iniciativas têm se mostrado eficazes no estímulo ao aperfeiçoamento profissional, consolidando uma cultura de capacitação contínua e institucionalizada que fortalece a política de desenvolvimento de pessoas na Ufopa.

2) Índice de Docentes Afastados para Qualificação.



A Ufopa tem demonstrado um compromisso sólido com a formação continuada, registrando um índice de 12% de docentes afastados para qualificação, resultado que supera a meta de 10% estabelecida para o ciclo até 2027. Este avanço reflete o fortalecimento das políticas institucionais de elevação do nível acadêmico, alinhando o planejamento estratégico à execução prática. A base para esse crescimento de forma organizada foi a consolidação da Resolução Consad nº 103/2022, que estruturou o controle e a transparência dos processos a partir dos planos de capacitação das unidades acadêmicas. Além disso, a ampliação da oferta de doutorados institucionais e em rede facilitou o acesso do corpo docente ao nível *stricto sensu*.

Para mitigar o risco de comprometimento da oferta de disciplinas devido à redução temporária do quadro em sala de aula, a Universidade utiliza o planejamento escalonado dos afastamentos e a contratação estratégica de professores substitutos. Essas medidas asseguram a continuidade das atividades acadêmicas e minimizam impactos aos discentes, confirmando que a Instituição mantém uma trajetória eficaz na promoção da excelência acadêmica e no alcance de seus objetivos estratégicos.

3) Índice de Insucesso nos Afastamentos para Qualificação dos Servidores.



A Ufopa apresenta uma redução expressiva nos registros de insucesso nos afastamentos para qualificação, alcançando o índice de apenas 3%, resultado significativamente inferior à meta de 10% estabelecida para o ciclo até 2027. Este desempenho evidencia o fortalecimento dos mecanismos institucionais de gestão e a eficácia das resoluções Consad nº 101/2022 e nº 103/2022, que padronizaram os fluxos processuais e conferiram maior controle sobre os prazos acadêmicos.

Atualmente, a maioria dos casos contabilizados como insucesso refere-se a servidores que, embora tenham retornado às suas unidades de exercício, encontram-se em fase final de conclusão de seus programas dentro dos prazos regulamentares das instituições de ensino. Para mitigar o risco de implicações administrativas e a necessidade de ressarcimento ao erário, a Universidade intensificou o acompanhamento sistemático por meio de relatórios semestrais de atividades, atribuindo às unidades a responsabilidade direta pelo monitoramento contínuo de seus servidores.

Além disso, todas as unidades com pendências foram formalmente notificadas para garantir a apresentação das comprovações de titulação. Essa postura proativa e o refinamento dos processos de fiscalização demonstram a maturidade da Ufopa na gestão de sua política de qualificação, garantindo que o investimento na formação dos servidores resulte em êxito acadêmico e institucional.

4) Índice de Qualificação do Corpo Docente.

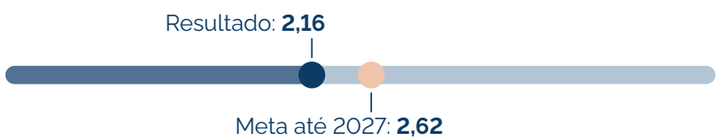


A Ufopa tem consolidado sua política de qualificação docente com avanços consistentes, registrando um Índice de Qualificação do Corpo Docente de 4,56, o que demonstra uma trajetória segura para o alcance da meta de 4,65 estabelecida para o ciclo até 2027. Este progresso é reflexo direto do investimento institucional na ampliação de oportunidades de formação em nível stricto sensu, especialmente por meio da oferta de programas de doutorado institucionais e em rede. A base dessa evolução sustenta-se no aprimoramento normativo trazido pela Resolução Consad nº 103/2022, que otimizou a gestão de afastamentos para capacitação e conferiu maior previsibilidade às unidades acadêmicas. Ao estruturarem seus próprios planos de qualificação, as unidades

passaram a gerenciar as saídas de forma estratégica, mitigando o risco de prejuízo às atividades de ensino por falta de lotação docente.

Para assegurar a continuidade do cronograma acadêmico e minimizar impactos aos discentes, a Universidade utiliza a contratação de professores substitutos como medida complementar e necessária. Assim, o equilíbrio entre o direito à alta titulação e a manutenção da oferta de turmas tem se mostrado eficaz, confirmando que as estratégias adotadas cumprem o objetivo de elevar a excelência acadêmica e a maturidade da estrutura organizacional da Ufopa.

5) Índice de Qualificação do Corpo Técnico.



A Ufopa tem empenhado esforços consistentes no fortalecimento da política de qualificação de seu corpo técnico-administrativo, registrando um Índice de Qualificação do Corpo Técnico de 2,16. Embora o resultado atual ainda se situe abaixo da meta de 2,62 estabelecida para o ciclo até 2027, a Instituição apresenta avanços estruturantes fundamentais para a elevação deste patamar.

Entre as iniciativas de destaque, sobressai a ampliação do acesso à formação stricto sensu por meio de vagas reservadas em mestrados e doutorados institucionais e em rede, além da parceria estratégica firmada em 2024 com a Universidade Federal de Pernambuco para um mestrado profissional voltado a 32 servidores, com conclusão prevista para 2026. Complementarmente, a publicação de editais anuais de auxílio financeiro tem garantido o suporte necessário para que o servidor custeie materiais de pesquisa, favorecendo sua permanência nos cursos.

Do ponto de vista normativo, a gestão dos afastamentos foi otimizada pela Resolução Consad nº 101/2022, que conferiu maior controle e previsibilidade aos planos de capacitação das unidades. Um desafio crítico mapeado pela gestão é a impossibilidade legal de contratação de técnicos substitutos, o que exige um planejamento rigoroso para evitar que os afastamentos comprometam o fluxo administrativo.

Para mitigar esse risco, a Universidade tem aperfeiçoado os critérios de priorização interna nas unidades, equilibrando o direito à qualificação com a manutenção das atividades institucionais. Assim, as ações implementadas demonstram uma trajetória de fortalecimento contínuo, consolidando as bases para a evolução do índice e a valorização da força de trabalho técnica da Ufopa.

6) Índice dos Técnicos Afastados para Qualificação.



A Ufopa tem avançado de forma consistente na implementação de sua política de qualificação para o corpo técnico-administrativo, registrando um índice de 13% de servidores afastados para capacitação, resultado que supera a meta de 10% estabelecida para o ciclo até 2027. Este desempenho demonstra o fortalecimento das estratégias institucionais voltadas à formação continuada e à valorização dos técnicos, em total alinhamento com os objetivos estratégicos da Instituição. A base para esse crescimento organizado foi a consolidação da Resolução Consad nº 101/2022, que estruturou os processos de saída, controle e acompanhamento a partir dos planos de capacitação das unidades acadêmicas e administrativas.

Além disso, a Universidade ampliou as oportunidades de formação por meio de cursos de mestrado e doutorado institucionais e em rede, com reserva de vagas para técnicos, além de parcerias interinstitucionais de relevância, como a firmada com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Para mitigar o risco crítico da impossibilidade legal de contratação de técnicos substitutos, a Ufopa tem fortalecido o planejamento interno das unidades, estabelecendo critérios rigorosos de priorização que permitem equilibrar a necessidade de qualificação com a manutenção das atividades administrativas. Esse modelo de gestão garante maior eficiência na força de trabalho e assegura que o aumento do número de afastamentos ocorra de forma estratégica, contribuindo diretamente para o aprimoramento das competências técnicas e para a excelência dos serviços prestados pela Universidade.

7) Índice de Técnicos Afastados para Capacitação.



A Ufopa apresenta um desempenho expressivo no Índice de Técnicos Afastados para Capacitação, alcançando o patamar de 18%, resultado que supera amplamente a meta de 5% estabelecida para o

ciclo até 2027. Este sucesso decorre da forte familiaridade dos servidores técnico-administrativos com as possibilidades de usufruto da licença capacitação e dos afastamentos de curta duração, especialmente após a regulamentação clara trazida pela Resolução Consad nº 101/2022.

A consolidação e a ampla divulgação desses normativos proporcionaram a segurança jurídica necessária para que os servidores exercessem esse direito de forma estratégica. Somado a isso, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tem fortalecido o incentivo ao desenvolvimento profissional através da retomada de editais de capacitação externa, permitindo a participação em eventos e ações de formação em todo o país.

O principal desafio mapeado para a sustentabilidade desse índice é a impossibilidade legal de contratação de técnicos substitutos, o que poderia gerar sobrecarga em unidades com quadros reduzidos. Para mitigar esse risco, a Universidade tem investido no aprimoramento do planejamento interno das unidades, organizando as saídas de forma escalonada para equilibrar a qualificação da força de trabalho com a continuidade dos serviços administrativos. O engajamento dos servidores e a eficácia das políticas institucionais demonstram que a Ufopa consolidou uma cultura de capacitação contínua, contribuindo diretamente para o fortalecimento e a modernização da estrutura organizacional.

8) Percentual de Unidades que passaram por Avaliação da Necessidade de Dimensionamento e Reestruturação Organizacional.

Responsável: Progep
Meta até 2027: 70%
Resultado:

Análise: A unidade não realizou a coleta e processamento dos dados para este indicador.

Objetivo Estratégico: Ampliar, aprimorar e renovar a infraestrutura física, a frota e capacidade laboratorial instalada.

Indicadores:

1) Percentual de cursos com laboratórios implantados em relação ao planejado nos PDUs das unidades acadêmicas.

Responsável: Sinfra
Meta até 2027: 60%
Resultado: -

2) Área total construída adicionada

Responsável: Sinfra
Meta até 2027: 72.052,10
Resultado: -

3) Área urbanizada adicionada

Responsável: Sinfra
Meta até 2027: 80%
Resultado: -

Em relação aos indicadores 1 a 3, a unidade responsável não apresentou registro de apuração ou ações realizadas em 2025.

4) Idade média da frota.



A Ufopa registrou uma idade média da frota de 10,72 anos, resultado que, embora demonstre um ligeiro aumento em relação ao índice de 10,66 aferido em 2023, reflete um ciclo intenso de investimentos e planejamento para a renovação patrimonial.

A meta estabelecida de 9 anos para o horizonte até 2027 permanece como o objetivo central, enfrentando o desafio natural do envelhecimento dos veículos que compõem o acervo institucional. Durante o período, a Universidade cumpriu efetivamente as metas de aquisição, com um investimento de R$ 1.444.999,00 na compra de uma van, um ônibus urbano e uma caminhonete. Além disso, avançou na captação de recursos via Termo de Execução Descentralizada (TED) para veículos destinados à consolidação da Sede e ao novo Campus de Rurópolis, e realizou o Pregão nº 90014/2024 para a futura aquisição de micro-ônibus e veículos utilitários acessíveis. Outro avanço importante foi a instrução processual para o recebimento de doação de uma caminhonete da Polícia Rodoviária Federal (PRF/MT) via Sistema Doações.

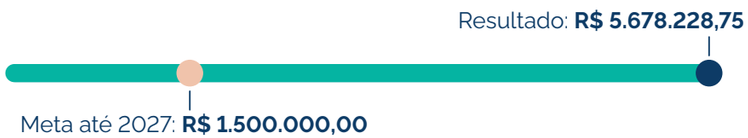
O principal fator que pressionou o indicador positivamente (para cima) foi a permanência de veículos antigos que ainda não passaram pelo processo de desfazimento. Para mitigar esse risco e reduzir os custos de manutenção, a Instituição iniciou o processo de contratação de um leiloeiro oficial, visando a realização de leilões e doações de bens inservíveis ou de recuperação antieconômica. Para contornar as limitações orçamentárias, a Ufopa tem buscado ativamente recursos externos por meio de emendas parlamentares e do Programa de Aceleração do

Crescimento (PAC). A conclusão deste ciclo de renovação depende agora da efetividade na baixa patrimonial dos veículos obsoletos, medida que permitirá a redução sustentável da idade média da frota e a otimização dos recursos de custeio destinados à logística institucional.

Objetivo Estratégico: Ampliar e aprimorar a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação com critérios de acessibilidade e sustentabilidade.

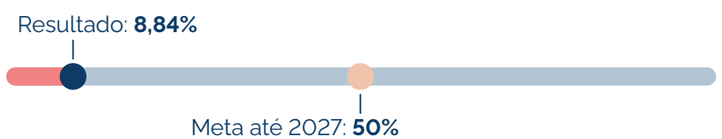
Indicadores:

1) Valor de Investimentos em Tecnologia da Informação.



A Ufopa registrou um desempenho excepcional neste indicador, totalizando R$ 5.678.228,75 em investimentos de TIC, valor que supera amplamente a meta estabelecida para 2031. Esse montante foi distribuído de forma estratégica entre Capital (67%) e Custeio (33%), refletindo a prioridade da gestão na modernização tecnológica. No eixo de Investimentos de Capital, o destaque absoluto foi a aquisição da solução hiperconvergente *Nutanix*, que representa um salto de qualidade na infraestrutura de datacenter, somada à renovação do parque computacional com a compra de 372 computadores administrativos, 16 estações de alta potência para a DSI, 285 monitores e *notebooks* de alto desempenho para a Proplan. Já os Investimentos de Custeio garantiram a sustentabilidade operacional por meio da manutenção de fibra óptica e cabeamento estruturado, renovação da parceria estratégica com a UFRN para os Sistemas Institucionais (SIG), e a implementação de um novo contrato de outsourcing de impressão com expansão do atendimento para todos os campi. Embora o exercício tenha sido marcado pela transição da CTIC para a atual Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), o que impossibilitou o mapeamento formal de riscos no período, o resultado financeiro e operacional consolida a segurança da informação (Blockbit) e a conectividade como pilares da gestão. Esse investimento coloca a Ufopa em um novo nível de eficiência digital e controle de dados.

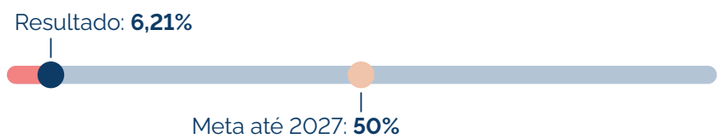
2) Percentual de Atualização do Parque Computacional da Ufopa das Atividades Administrativas.



A Ufopa realizou em 2025 o primeiro levantamento sistematizado de seu parque computacional administrativo via Sipac, abrangendo a Reitoria, Pró-reitorias e Órgãos Suplementares. O índice apurado de 8,84% — equivalente a 79 equipamentos com menos de cinco anos em um universo de 894 — revela um cenário de obsolescência que requer atenção nos próximos ciclos orçamentários. Como a maior parte das aquisições do exercício foi destinada prioritariamente aos laboratórios de informática das unidades acadêmicas, o atendimento às áreas administrativas ocorreu de forma pontual, focando em demandas críticas e tecnicamente justificadas.

Entre as ações de destaque, estão a aquisição de 16 computadores de alto desempenho para a Diretoria de Sistemas de Informação, essenciais para o desenvolvimento e manutenção dos sistemas institucionais, e de 4 notebooks de alta potência para a Proplan, voltados ao processamento de grandes volumes de dados. Embora o período de transição para a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) tenha impedido o mapeamento formal de riscos no setor, os dados confirmam que a renovação do parque administrativo permanece como um desafio estratégico.

3) Percentual de Atualização do Parque Computacional da Ufopa das Atividades Acadêmicas.



O exercício de 2025 marcou a primeira mensuração sistematizada deste indicador, utilizando uma nova metodologia baseada no sistema de gestão patrimonial (Sipac). Este método permitiu um levantamento preciso de computadores, notebooks e servidores, classificados por unidade e ano de aquisição, superando limitações de tentativas de inventário anteriores. O resultado apurado de 6,21% — representando 113 máquinas com menos de cinco anos em um universo de 1.819 — revela um cenário desafiador para o atendimento das atividades acadêmicas. Diante disso, a AGGTI concentrou esforços na execução de recursos via TED do Ministério da Educação, priorizando a atualização dos laboratórios de informática em todos os institutos. Como medida paliativa para as unidades que ainda não receberam equipamentos novos, iniciou-se a instalação de discos SSD (Solid State Drive) para ganho de desempenho nas máquinas atuais. Embora o período de transição entre a estrutura de

CTIC para a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) tenha impedido o mapeamento formal de riscos, a análise dos dados evidencia a necessidade urgente de intensificar as aquisições nos próximos anos. Dada a distância entre o percentual atual e a meta de 50% prevista para 2027, a Instituição avalia a necessidade de revisar as projeções na próxima atualização do PDI, buscando alinhar os objetivos à capacidade real de renovação tecnológica.

4) Total de Resíduos Eletrônicos Descartados pela Instituição com a Destinação Correta.

Responsável: Sinfra
Meta até 2027: 500 Kg
Resultado: -
Análise: A unidade não realizou a coleta e processamento dos dados para este indicador.

Objetivo Estratégico: Implementar e aprimorar os sistemas de informação institucionais e garantir a acessibilidade em todos os serviços de TIC da Ufopa.

Indicadores:

1) Percentual de Ações Implementadas do PDTIC.



No exercício de 2025, este indicador não pôde ser mensurado em razão da expiração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) anterior, que teve sua vigência prorrogada até 2023. Diante dessa lacuna, a Instituição concentrou esforços na elaboração do novo PDTIC 2026-2032, mobilizando um Grupo de Trabalho específico para esta finalidade. Entre as ações de destaque, servidores da unidade participaram de capacitação técnica ofertada pela UFRN para a elaboração de planos diretores, resultando na aprovação do Plano de Trabalho e do Plano de Necessidades de TIC pelo Comitê de Governança Digital (CGD). Com a aprovação final do PDTIC 2026-2032 prevista para março de 2026, a Universidade passará a contar com um instrumento de gestão atualizado, permitindo a retomada da mensuração regular do indicador e o monitoramento preciso da implementação das ações de tecnologia e sistemas de informação da Ufopa.

2) Número de produtos visando a transformação Digital dos principais serviços prestados relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade acadêmica.



Este indicador não apresentou resultados mensuráveis em razão da ausência de um Plano de Transformação Digital vigente, instrumento essencial para orientar a digitalização dos serviços acadêmicos. Embora a meta estabelecida preveja a entrega de três produtos até 2027. Devido à falta deste plano estruturante, não foram executadas ações específicas voltadas à criação de novos produtos digitais no último ano. Contudo, a Instituição projeta para 2026 uma atuação direta junto ao Comitê de Governança Digital (CGD) para viabilizar a elaboração do Plano de Transformação Digital. Esta iniciativa será o pilar para organizar as demandas de ensino, pesquisa e extensão, garantindo que a digitalização dos serviços ocorra de forma integrada e que as metas de transformação digital da Ufopa sejam plenamente atingidas nos próximos exercícios.

3) Número de novos sistemas institucionais implantados.



No exercício de 2025, a Ufopa registrou um avanço expressivo com a implantação de 5 novos sistemas institucionais, aproximando-se da meta de 6 sistemas estabelecida para 2027. Este resultado é particularmente relevante pois, devido a incidentes de segurança que suspenderam a implantação de novos módulos do ecossistema SIG, a equipe técnica redirecionou seus esforços para o desenvolvimento de soluções próprias e customizadas. Entre as entregas consolidadas, destacam-se os sistemas Pronera (Educação na Reforma Agrária), PSR-EAD (Processo Seletivo EAD), Xibé (Gestão do Restaurante Universitário), Serviços Digitais (Portal ao Cidadão) e o Pró-Disciplina. Além dessas implantações, a unidade empenhou esforços significativos na customização anual e complexa dos sistemas de processos seletivos (PSR, PSEI e PSEQ), garantindo o cumprimento das regras específicas de cada certame. Embora o período de transição para a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) tenha impedido o mapeamento formal de riscos, a capacidade de resposta demonstrada evidencia o alinhamento da área de TIC com as políticas de inclusão e as demandas administrativas urgentes da Instituição, fortalecendo a autonomia tecnológica da Universidade.

Objetivo Estratégico: Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.

Indicadores:

1) Valor de Recursos captados por Unidades especiais.

Responsável: RIDH
Meta até 2027: R$ 1.000.000,00
Resultado: -

2) Total de Recursos Financeiros captados para Projetos.

Responsável: RIDH
Meta até 2027: R$ 2.000.000,00
Resultado: -

3) Valor Captado via Prestação de Serviços de Laboratórios Institucionais.

Responsável: RIDH
Meta até 2027: R$ 500.000,00
Resultado: -

4) Valor Captado pelos Projetos de Pesquisa Financiados.

Responsável: Proppit
Meta até 2027: R$ 28.228.303,83
Resultado: -

5) Índice de crescimento do Aluno equivalente na graduação.



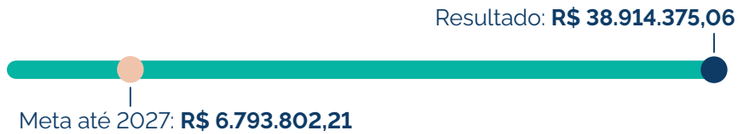
O valor apurado para o indicador no exercício foi de 0,87, registrando uma redução no quantitativo de aluno equivalente de 9.062,5 para 7.929,8. É fundamental ressaltar que este dado baseia-se no Censo da Educação Superior referente aos anos de 2023 e 2024, não refletindo, portanto, os impactos das políticas implementadas pela Ufopa ao longo de 2025. Embora o acompanhamento técnico seja de responsabilidade da Proplan, o fortalecimento deste índice depende de um esforço conjunto de todas as unidades para ampliar o ingresso e, principalmente, garantir a permanência e a conclusão dos cursos no tempo regular.

Com o objetivo de reverter este cenário, a Universidade realizou investimentos robustos em auxílios e bolsas, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão como estratégia de retenção discente. Além disso, houve a criação de 16 novos cursos voltados a demandas regionais estratégicas — como Medicina em Santarém e Agronomia em Rurópolis —, cujas primeiras turmas iniciaram em 2025 ou estão programadas para 2026. Outro avanço relevante foi o fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), utilizando diagnósticos de autoavaliação para embasar decisões estratégicas e planos de melhoria institucional. Como os efeitos dessas ações, especialmente na redução da evasão e no aumento de formados, costumam ser observados no médio prazo, a expectativa é que a trajetória de crescimento seja retomada nos próximos censos, mantendo a meta de 1,2 como um horizonte viável até 2027.

6) Índice de crescimento do Aluno equivalente na pós-graduação.

Responsável: Proplan
Meta até 2027: 1,1
Resultado: -
Análise: Por questões técnicas de levantamento e consolidação dos dados, este indicador não foi apurado.

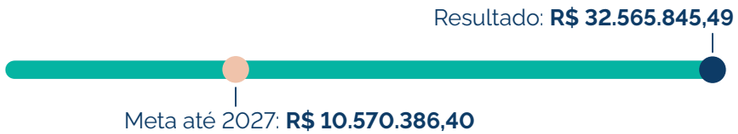
7) Total de recursos captados extraorçamentários.



A Ufopa demonstrou uma capacidade excepcional de mobilização de recursos, atingindo o montante histórico de R$ 38.914.375,06. Este resultado supera amplamente a meta estabelecida para 2027 (R$ 6,7 milhões), refletindo o sucesso de uma estratégia agressiva de articulação institucional e o fortalecimento de parcerias com órgãos federais. O desempenho foi impulsionado pela formalização de Termos de Execução Descentralizada (TED) com diversas instituições, incluindo a Capes, o Fundo Nacional de Cultura, o Incra e diversos Ministérios (Educação, Justiça, Pesca, Desenvolvimento Agrário e Turismo), além de parcerias com universidades irmãs da região (UFPA e Unifesspa).

Esses recursos foram direcionados a projetos vitais como o Parfor, o Proap, programas de residência, aquisição de equipamentos e obras de expansão de infraestrutura. Complementarmente, a Instituição diversificou suas receitas próprias por meio da arrecadação com aluguéis de cantinas, concursos públicos e convênios estratégicos, como o firmado com a Fapespa para o Projeto de Bioeconomia no Baixo Amazonas. Para sustentar esse crescimento, a Universidade mitigou riscos de morosidade administrativa através da simplificação de fluxos internos e da capacitação de servidores na análise de editais. A integração entre planejamento estratégico e execução eficiente não apenas garantiu o alcance de resultados muito superiores à meta, mas consolidou a Ufopa como uma instituição de alta credibilidade e competência na captação de fomento externo para o desenvolvimento regional.

8) Total de recursos de investimentos captados e extraorçamentários.



A Ufopa alcançou um resultado extraordinário em sua estratégia de captação, totalizando R$ 32.565.845,49 em recursos de investimentos e extraorçamentários. Este montante supera em mais de 200% a meta de R$ 10,5 milhões estabelecida para 2027, consolidando um avanço histórico para a infraestrutura da Instituição. O desempenho foi impulsionado, majoritariamente, pela aprovação de projetos no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, destinados à construção do Bloco Modular Tapajós III (BMT III) e das sedes próprias dos campi de Óbidos, Oriximiná e Rurópolis. Somado a isso, a Universidade captou R$ 6.484.213,96 via TED/MEC especificamente para a renovação e aquisição de equipamentos.

Este sucesso é fruto de um rigoroso planejamento de infraestrutura e de um diálogo institucional contínuo com o Ministério da Educação, que posicionou as obras da Ufopa como prioridades estratégicas para o desenvolvimento regional. Para gerenciar os riscos associados à complexidade da expansão e à manutenção do patrimônio existente, a Universidade adotou um processo de planejamento participativo e priorizou projetos de maior impacto institucional na PLOA. Além disso, a gestão garantiu recursos complementares, como o TED de R$ 250.000,00 para a manutenção do Campus de Rurópolis, assegurando que o foco em novas construções ocorra em equilíbrio com a conservação da estrutura atual. Embora os desafios logísticos da região amazônica sejam persistentes, o volume de recursos captados em 2025 estabelece uma base sólida para a modernização e a interiorização definitiva da Universidade.

Objetivo Estratégico: Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.

Indicadores:

1) Percentual de recursos executados LOA.



A Ufopa demonstrou uma alta capacidade de planejamento e execução orçamentária ao atingir o índice de 99% de execução dos recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA), superando a meta estabelecida de 97%. Este desempenho é particularmente expressivo por ter sido alcançado em um cenário de restrições financeiras e contingenciamentos, refletindo a maturidade dos mecanismos de controle da Instituição. O sucesso da execução fundamentou-se no aprimoramento do Painel Gerencial pela Diplan, que permitiu o monitoramento em tempo real de todas as ações orçamentárias, e na realização da Semana de Planejamento da Ufopa, que capacitou gestores de todos os campi em oficinas práticas sobre controle e execução. Além disso, a participação de servidores em eventos estratégicos, como a Semana Orçamentária em Brasília, e a realização de reuniões mensais de acompanhamento garantiram o alinhamento entre as unidades acadêmicas e administrativas. Para mitigar riscos como a resistência a novas metodologias e o descumprimento de prazos que poderiam levar à centralização de recursos pelo MEC, a Universidade realizou um replanejamento detalhado ainda no primeiro semestre e promoveu reuniões de ajuste em agosto para identificar lacunas e propor remanejamentos estratégicos. Esse resultado reforça o compromisso da Ufopa com a responsabilidade fiscal e o uso eficiente dos recursos públicos, assegurando a sustentabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2) Percentual do Orçamento discricionário executado em atividades fins.



A Ufopa demonstrou uma elevada capacidade de direcionar seus recursos para o cumprimento da missão institucional, atingindo o índice de 33,8% do orçamento discricionário executado em atividades fins. Este resultado supera amplamente a meta estabelecida de 15%, representando um investimento direto de R$ 17.361.168,19 do montante total de R$ 51.351.234,00 após suplementações. O desempenho reflete a priorização estratégica de demandas ligadas diretamente à finalidade da Universidade, sustentada por um monitoramento intensivo da Diplan para prevenir a subutilização de recursos. Para mitigar riscos como a instabilidade na liberação de empenhos e possíveis deficiências na infraestrutura física e tecnológica, a gestão garantiu o desembolso mensal rigoroso dos contratos de manutenção e realizou reuniões constantes de contingenciamento. Além disso, o aprimoramento da comunicação com as unidades acadêmicas e a realização de remanejamentos tempestivos ao longo do ano evitaram a perda de prazos de

execução e a centralização de recursos pelo MEC. O alcance de um percentual significativamente superior às expectativas consolida a efetividade do planejamento institucional e a eficiência na alocação orçamentária, assegurando o financiamento robusto das atividades finalísticas da Ufopa.

3) Percentual do Orçamento executado em Programas Estratégicos.



A Ufopa demonstrou um fortalecimento expressivo no alinhamento entre o planejamento institucional e a execução orçamentária, atingindo o índice de 63% dos recursos discricionários aplicados em Programas Estratégicos. Este resultado supera significativamente a meta de 40% estabelecida para o ciclo e apresenta uma evolução consistente em relação ao exercício de 2024, quando o percentual foi de 55,7%. O desempenho reflete a capacidade da gestão em priorizar ações de alto impacto acadêmico e social, mesmo em um cenário de restrições orçamentárias. Para alcançar este patamar, a Diplan estabeleceu cronogramas de desembolso rigorosos e realizou reuniões mensais de acompanhamento, garantindo que as despesas estivessem diretamente vinculadas aos objetivos do PDI.

Para mitigar riscos como o déficit orçamentário aprovado no PGO 2025 e as más condições de infraestrutura, a Universidade optou por redimensionar valores de projetos específicos, como o PEEX Internacional, preservando a continuidade das ações essenciais sem comprometer o funcionamento institucional. O aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e a escolha criteriosa das despesas consolidam a eficiência na aplicação dos recursos, assegurando que o orçamento da Ufopa seja um instrumento efetivo de transformação e desenvolvimento institucional.

APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DE GERAR VALOR

A governança da Ufopa, exercida pelos conselhos superiores e órgãos de apoio, desempenhou em 2025 um papel fundamental no controle interno e na expansão institucional. Sob a liderança do Consun, Consepe e do Consad, foram estabelecidas as diretrizes para o ensino, pesquisa, extensão e administração, assegurando que o orçamento fosse alocado de forma eficiente para cumprir as metas do PDI.

Um marco do exercício de 2025 foi a maturidade da gestão de riscos, que deixou de ser apenas teórica para ser aplicada diretamente nos Planos de Desenvolvimento da Unidade (PDU). De forma estratégica, à universidade garantiu com sucesso projetos e ações mais complexas, como a inclusão de obras estruturantes no Novo PAC e a captação recorde de recursos extraorçamentários via TEDs.

A governança digital também foi fortalecida em 2025 com a reestruturação da área de tecnologia, que passou a atuar como Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). Sob a orientação do Comitê de Governança Digital (CGD), iniciou-se a elaboração do novo PDTIC e do Plano de Transformação Digital, visando modernizar o parque computacional e os sistemas institucionais, como o Xibé e o Pró-Disciplina.

Além disso, a governança em 2025 foi marcada pela escuta ativa da sociedade. As decisões tomadas nos conselhos priorizaram a permanência estudantil e a interiorização, garantindo que os novos cursos criados em 2025 atendessem às demandas regionais de saúde e produção sustentável no Baixo Amazonas.

INDICADORES DE GESTÃO TCU

Os indicadores são um conjunto de medidas de desempenho fixados pela Decisão nº 408/2002 - TCU - Plenário. Eles foram selecionados a partir de auditorias operacionais para retratar aspectos relevantes do desempenho das instituições.

Devido à complexidade das IFES, esses indicadores são considerados ferramentas simples que, isoladamente, não permitem conclusões definitivas, mas oferecem uma visão diagnóstica da eficiência e economicidade das atividades acadêmicas.

A metodologia aplicada na construção das séries históricas fundamenta-se nas diretrizes de cálculo estabelecidas pela Decisão TCU nº 408/2002 e pelos Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – Plenário. O detalhamento técnico dos indicadores segue rigorosamente o documento "Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão" (versão janeiro/2010), elaborado conjuntamente pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pela Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC) e pela Secretaria Federal de Controle Interno (SFC).

Tabela 4 - Resultados dos Indicadores Primários - Decisão TCU nº 408/2002. Ufopa, 2021-2025.

INDICADOR	2025	2024	2023	2022	2021
Custo corrente excluindo as despesas do HU	R$ 277.154.144,12	R$ 223.786.465,20	R$ 213.849.956,70	R$ 200.170.854,30	R$ 194.734.738,70
Custo corrente incluindo as despesas do HU	R$ 277.154.144,12	R$ 223.786.465,20	R$ 213.849.956,70	R$ 200.170.854,30	R$ 194.734.738,70
Número de professores equivalentes	534	516	530,5	530,5	485
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no HU	615,07	563,65	585,9	597,16	605,66
Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no HU	615,07	563,65	585,9	597,16	605,66
Total de alunos efetivamente matriculados na graduação (Ag)	6521,5	6668,5	6109,5	5633	5870
Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (ApG)	851	615	390	359	390
Total de alunos efetivamente matriculados na residência médica (Ar)	0	0	0	0	0
Número de alunos equivalentes (AgE)	7.371,21	7232,04	6219,08	6506,84	5566,08
Número de alunos da graduação em tempo integral (AgTI)	4370,58	3607,69	3218,67	3332,15	2784,89
Número de alunos Tempo Integral de pós-graduação (ApgTI)	1702	1230	780	718	780
Número de alunos Tempo Integral de residência médica (ArTI)	0	0	0	0	0

Tabela 5 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002. Ufopa, 2021-2025.

INDICADOR	2025	2024	2023	2022	2021
Custo corrente por aluno equivalente tempo integral com despesas do HU	R$ 30.546,44	R$ 30.943,75	R$ 34.386,11	R$ 30.763,14	R$ 34.985,98
Custo corrente por aluno equivalente tempo integral com despesas do HU	R$ 30.546,44	R$ 30.943,75	R$ 34.386,11	R$ 30.763,14	R$ 34.985,98
Aluno tempo integral por número de professores equivalentes	11,37	9,38	7,54	7,63	7,35
Aluno tempo integral por número de funcionários equivalentes excluindo funcionários a serviço no HU	9,87	8,58	6,82	6,78	5,89
Aluno tempo integral por número de funcionários equivalentes incluindo funcionários a serviço no HU	9,87	8,58	6,82	6,78	5,89
Funcionário equivalente por número de professores equivalentes excluindo funcionários a serviço no HU	1,15	1,09	1,1	1,13	1,25
Funcionário equivalente por número de professores equivalentes incluindo funcionários a serviço no HU	1,15	1,09	1,1	1,13	1,25
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	0,12	0,08	0,06	0,06	0,06
Grau de Participação Estudantil	0,67	0,54	0,53	0,59	0,47
Conceito Capes	3,33	3,33	3,4	3,38	3,4
Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,49	4,43	4,41	4,38	4,37
Taxa de Sucesso na Graduação	45,3	42	37,6	30,4	42,8

O Painel de Indicadores de Gestão TCU apresenta a série histórica de desempenho da instituição, consolidada segundo a metodologia padronizada pelo Tribunal.



Acesse o Painel de Indicadores de Gestão TCU

RESULTADO DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

ENSINO DE GRADUAÇÃO

No exercício de 2025, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proen) desempenhou um papel central na consolidação e na expansão da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa). A gestão pautou-se pelo fortalecimento da qualidade acadêmica, pela modernização dos processos de registro e pela implementação de políticas robustas de acesso e permanência discente.

Expansão Acadêmica e Inovação Curricular

O ano foi marcado por um salto quantitativo e qualitativo na oferta de ensino, exigindo da Proen intenso assessoramento técnico e pedagógico. Destacam-se as seguintes entregas:

- Novos Cursos e Campi: A Proen coordenou o acompanhamento pedagógico para a criação de 14 novos cursos de graduação em 2025, além do suporte direto para a implantação dos cursos de Licenciatura em Letras e Bacharelado em Agronomia no recém-criado Campus de Rurópolis.
- Ensino a Distância (EaD): Houve a aprovação e implantação do primeiro curso semipresencial da Ufopa — a Licenciatura em Ciências Biológicas no Campus Oriximiná, viabilizada via Universidade Aberta do Brasil (UAB), representando um marco na democratização do acesso na Amazônia.
- Reestruturação de Projetos Pedagógicos (PPCs): Foi lançado o novo Guia de Elaboração de PPC, garantindo a inclusão de temáticas transversais obrigatórias (Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais). Adicionalmente, a emissão da Nota Técnica nº 2/2025 permitiu o uso do formato EaD aos sábados para turmas noturnas, otimizando o tempo de integralização dos estudantes trabalhadores.

Acesso, Inclusão e Sucesso do Estudante

A garantia do ingresso qualificado e a prevenção da evasão mobilizaram expressivos recursos operacionais e financeiros da unidade:

- Processos Seletivos Específicos: A condução do Processo Seletivo Pronera-Incra garantiu o acesso diferenciado a assentados da reforma agrária para os cursos de Pedagogia (Óbidos) e Geografia (Santarém). Paralelamente, o Salão de Orientação Profissional levou as oportunidades da Ufopa a centenas de estudantes do Ensino Médio de oito municípios.
- Habilitação: No Processo Seletivo Regular (PSR 2025 - 2ª Edição), a Proen executou a habilitação presencial e a checagem rigorosa de cotas (renda e heteroidentificação). Para dar suporte a esse público, foram publicadas cartilhas de heteroidentificação e tutoriais em vídeo.
- Programa Qualifica Ufopa: Com R$ 185.000,00 de investimento, o programa financiou 12 projetos focados na melhoria dos índices de ingresso, mitigação da retenção e combate à evasão acadêmica.
- Resgate de Vínculos: A execução inédita do Processo de Regularização Acadêmica permitiu a elaboração de planos de percurso individualizados para 145 discentes em risco de jubilamento, resguardando o investimento público já realizado na formação desses alunos.

Fomento ao Ensino, Monitoria e Avaliação

A valorização do percurso formativo foi garantida pelo aporte de recursos em bolsas de apoio e pelo monitoramento da qualidade:

- Monitoria Acadêmica: Foram alocados R$ 97.500,00 para Monitoria Disciplinar e R$ 347.900,00 para a Monitoria em Projetos e Laboratórios Institucionais, alcançando taxas de ocupação de bolsas superiores a 95%.
- Socialização do Conhecimento: A realização do XI Seminário de Graduação certificou centenas de participantes e garantiu a exposição de 140 trabalhos de excelência, além de contar com R$ 20.000,00 em auxílios para estudantes dos campi fora de sede.

- Ciclo Avaliativo: A Proen coordenou a participação institucional no Enade 2025 (focado nas Licenciaturas e Bacharelados específicos), introduzindo o suporte para a nova Avaliação da Prática (AP) nos estágios supervisionados.

Transformação Digital e Eficiência Administrativa

A Diretoria de Registro Acadêmico (DRA) liderou projetos inovadores que reduziram a burocracia e ampliaram a transparência dos dados acadêmicos:

- Sistemas de Apoio à Gestão (Projetos Piape): Foram investidos recursos no desenvolvimento do Acervo Acadêmico Digital (utilizando inteligência artificial para classificação documental segura via LGPD) e no BI Acadêmico, uma plataforma de *Business Intelligence* que consolida painéis de evasão, retenção e taxas de sucesso em tempo real.
- Catálogo Virtual de Cursos: Lançamento de uma plataforma pública consolidada reunindo as matrizes curriculares, atos autorizativos e parâmetros de integralização de 100% dos cursos ativos.
- Parametrização do Sigaa: Os 14 novos cursos foram integralmente cadastrados e parametrizados no sistema acadêmico, e a comunidade docente recebeu o inédito Manual do Portal do Docente para padronização de frequências e notas.

Desafios e Metas Não Alcançadas

Apesar do volume expressivo de entregas, a forte mobilização de força de trabalho (que já atua com quadro subdimensionado) para a criação dos novos cursos e para as etapas do processo seletivo impactou parcialmente o planejamento.

A realização do Fórum de Graduação e a formulação da Política de Projetos Educacionais, previstas para 2025, precisaram ser realocadas para o calendário de 2026. O enfrentamento deste gargalo passa pela continuidade da automação de processos iniciada neste exercício e pela reestruturação organizacional contínua da unidade.

Gráfico 4 - Vagas Ofertadas por Processo Seletivo - 2025.

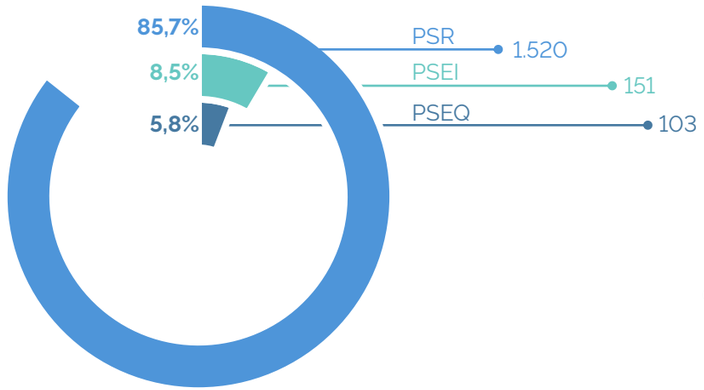


Gráfico 5 - Inscritos por Processo Seletivo - 2025.

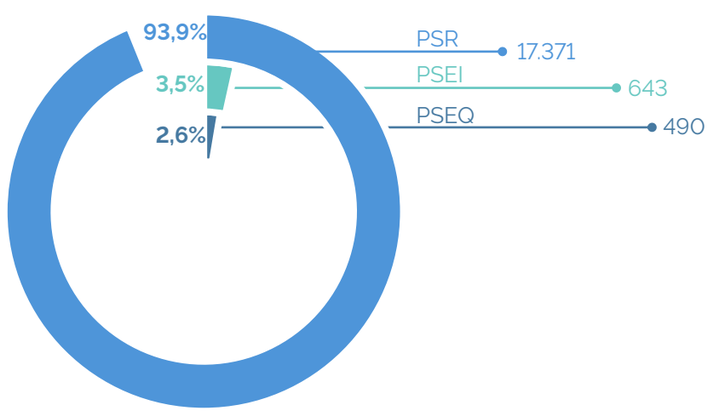


Gráfico 6 - Ocupação de Vaga por Processo Seletivo - 2025.

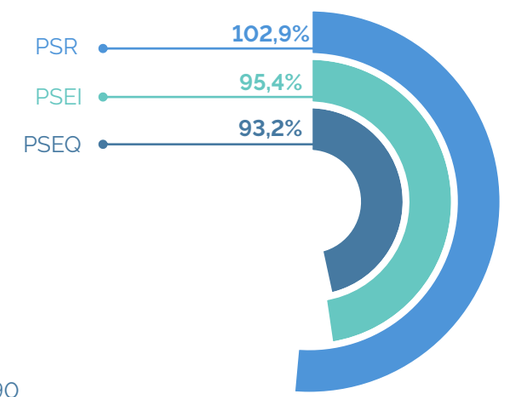
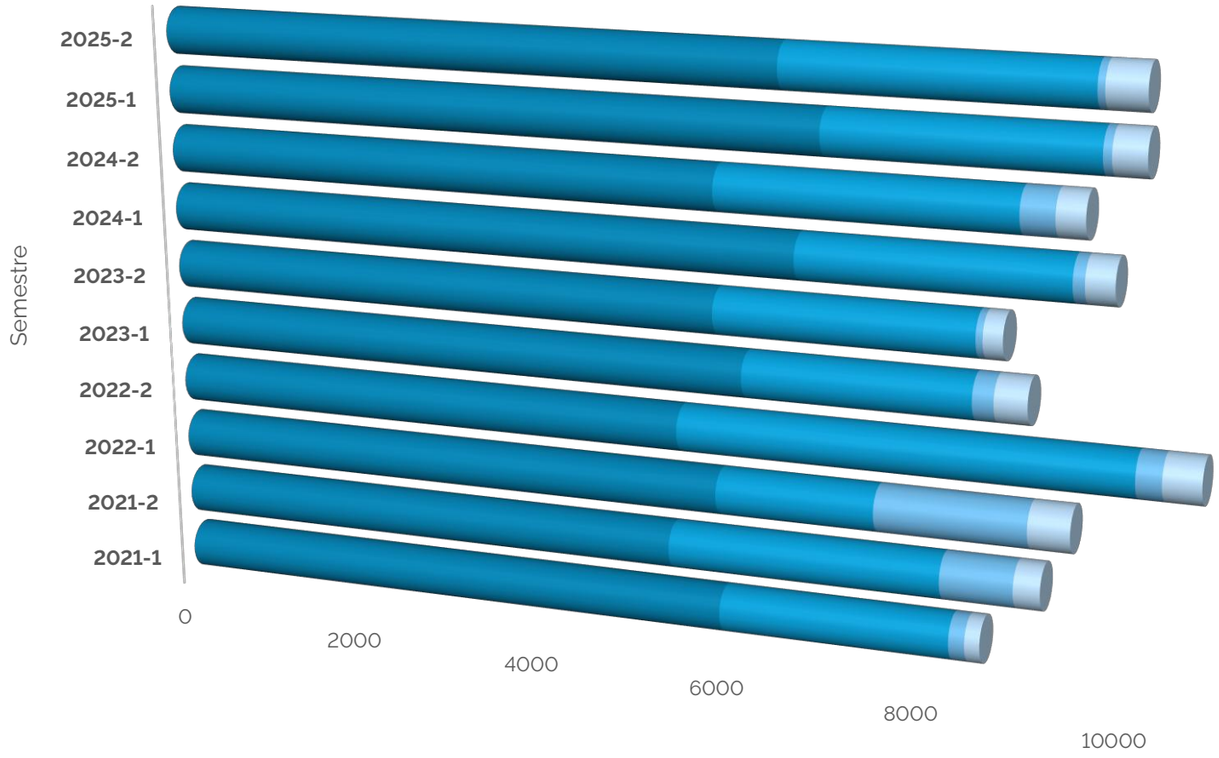


Gráfico 7 - Situação de Vinculo por Semestre (2021 - 2025).



	2021-1	2021-2	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	2025-1	2025-2
Matriculados	5939	5404	5904	5497	6175	5880	6712	5889	6965	6544
Trancados	2357	2790	1621	4573	2314	2633	2714	3020	2709	3062
Cancelados	160	731	1526	253	211	69	116	340	84	71
Formados	152	266	417	378	329	196	287	287	331	397

Situação do Vínculo

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Até a data de fechamento deste Relatório de Gestão, a unidade responsável por esse capítulo não concluiu a consolidação de seus dados e resultados referentes ao exercício de 2025. Visando manter o compromisso na prestação de contas da Universidade, o presente documento foi encerrado sem esses apontamentos. No entanto, em respeito ao princípio da transparência, informa-se que, assim que os dados forem consolidados, serão disponibilizados ao público da instituição como documento complementar.

O exercício de 2025 consolidou a transição da Agência de Inovação e Transferência Tecnológica (AIT) para um estágio de alta maturidade produtiva. Diferente do biênio 2021-2022, caracterizado por baixa demanda, o ano atual registrou marcos significativos que posicionam a Ufopa como protagonista no ecossistema de inovação e bioeconomia da Amazônia.

a) Ações e Resultados no Exercício

A atuação da AIT e da Unidade Embrapii Bioforest focou na transformação do conhecimento acadêmico em soluções de mercado e proteção do patrimônio intelectual da instituição:

- Propriedade Intelectual (PI) e Transferência de Tecnologia (TT): Houve um aumento expressivo no número de depósitos de patentes e registros de software, impulsionado por ações de prospecção ativa iniciadas em 2023. Foram celebrados 09 novos Acordos de Parceria via Embrapii, visando a aplicação prática da ciência em problemas reais de empresas regionais.

- A Incubadora do Tapajós (InTap): A incubadora atingiu sua lotação máxima, albergando 10 startups (04 do edital de 2024 e 06 de 2025). O ambiente atende desde alunos de graduação até empreendedores da região, oferecendo diagnóstico de maturidade, mentorias e bancas de avaliação com especialistas externos.

- Cultura de Inovação: A III Jornada de Inovação da Ufopa (JINU 2025) superou os recordes de público de anos anteriores, tornando-se o principal fórum regional para temas de Biotecnologia e Bioeconomia.

- Prospecção de Mercado (Embrapii): A Unidade realizou 123 prospecções com empresas, resultando em 23 propostas técnicas apresentadas e um portfólio de 12 projetos ativos, incluindo inovações como mecanização do Cumaru, vinhos de açaí e produtos de skincare.

b) Investimentos e Gestão Orçamentária

Reforçando a premissa de que inovação é investimento estratégico, a execução orçamentária da AIT em 2025 foi direcionada para a garantia da proteção dos ativos da Ufopa:

- Manutenção de Ativos: O orçamento priorizou o pagamento de anuidades de patentes e taxas de registro junto ao INPI, assegurando a integridade do portfólio tecnológico da Universidade.

- Captação Externa: A parceria com a Embrapii demonstrou o potencial de atração de recursos, com projetos que alcançaram a cifra de R$ 1.000.000,00 em investimentos (caso da linha de skincare da Lové Cosméticos).

- Otimização de Recursos: Eventos como a JINU 2025 foram viabilizados através de parcerias e do uso de palestrantes remotos, permitindo que o recurso limitado fosse aplicado em logística essencial e materiais de divulgação.

c) Fatores de Impacto Negativo e Desafios

Apesar dos avanços, obstáculos estruturais e financeiros limitaram o alcance pleno das metas:

- Restrição para Capacitação: A meta de capacitar 100% da equipe técnica em redação de patentes não foi atingida devido à falta de recursos para inscrições e deslocamentos. A equipe buscou suprir essa lacuna com cursos gratuitos do INPI e ENAP e uma visita técnica à UFMG.

- Logística de Interiorização: A dificuldade de levar a cultura de inovação para os campi fora de sede permanece, causada pela escassez de recursos financeiros e de pessoal dedicado exclusivamente à extensão tecnológica.

- Lentidão Cultural: A inovação é um processo de adesão gradual. Embora a "Iniciativa de Inovação" (lançada em 2023) esteja ganhando tração, a integração total da comunidade acadêmica ainda é um desafio de longo prazo.

EXTENSÃO E CULTURA

A Ufopa, por meio da Procce, teve a atuação pautada pela priorização de ações de amplo alcance social e pela consolidação de marcos regulatórios. Essa direção estratégica foi fundamental para garantir maior segurança jurídica e respaldo institucional às atividades de extensão e cultura desenvolvidas na universidade.

Abaixo, destacam-se as principais metas atingidas no exercício de 2025, evidenciando o compromisso da unidade com a democratização do conhecimento e o fomento cultural:

- Divulgação Científica e Diálogo Social (Podcast PODSaber): O lançamento do "PODSaber" marcou um importante passo na comunicação da universidade com a sociedade. Voltado para estudantes, professores da Educação Básica, lideranças sociais e cidadãos em geral, o projeto alcançou expressiva produtividade: foram 30 episódios produzidos em 2025, contando com a contribuição qualificada de 36 especialistas convidados, traduzindo o conhecimento acadêmico para o grande público.
- Expansão Territorial e Cultural (Unidade Alter do Chão): A inauguração da Unidade Alter do Chão representou um marco na descentralização das ações da Ufopa. O espaço foi concebido para integrar a comunidade acadêmica, os fazedores de cultura e a sociedade civil. O evento de abertura contou com a participação de 60 pessoas, simbolizando o início de um novo polo estratégico para o turismo e a cultura regional.
- Política de Fomento (Editais Procce e CGPrits): Para assegurar o financiamento e a execução prática de projetos, a unidade publicou 18 editais ao longo do ano, direcionados tanto à comunidade acadêmica quanto a professores e discentes da Educação Básica. Essa política foi estruturada em duas frentes: 10 editais permanentes (como o Peex, Pacex e Movimentos Culturais), que garantem fluxo contínuo para programas essenciais; e 8 editais temporários (como o programa 60+ e auxílios específicos), garantindo flexibilidade para atender a demandas emergentes e públicos diversos.

Ações de Extensão e de Cultura

A Procce registrou um volume expressivo de atividades, consolidando o Módulo Extensão como a ferramenta oficial de transparência e gestão da Procce. Um avanço relevante neste período foi a atualização da página pública do SIGAA, que passou a viabilizar consultas às ações de extensão da Ufopa a partir das Áreas Temáticas da Extensão, facilitando o acesso da sociedade e dos órgãos de controle aos dados institucionais. No total, foram contabilizadas 225 ações no exercício. Desse montante, observa-se um alto índice de conformidade normativa, com 223 ações seguindo rigorosamente as áreas temáticas estabelecidas na Política Nacional de Extensão. Identificaram-se apenas 2 ações de extensão não vinculadas às Áreas Temáticas previstas na Política Nacional de Extensão. Este resultado demonstra uma redução significativa deste indicador em comparação ao ano anterior, refletindo o esforço contínuo da Procce em promover o alinhamento das propostas acadêmicas às diretrizes nacionais.

Tabela 6 - Ações de Extensão registradas em 2025 por Área Temática.

ÁREAS TEMÁTICAS	PROGRAMAS/PROJETOS	CURSOS	EVENTOS	TOTAL
Comunicação	7	0	1	**8**
Cultura	9	8	10	**27**
Direitos Humanos	3	1	1	**5**
Educação	43	24	28	**95**
Meio Ambiente	23	5	16	**44**
Saúde	9	2	6	**17**
Tecnologia e Produção	7	14	5	**26**
Trabalho	1	0	0	**1**
TOTAL GERAL	**102**	**54**	**67**	**223**

Fonte: Procce, 2025.

Analisando o envolvimento de pessoal, ou seja, o impacto social da Procce, identificou-se que os números de 2025 revelaram uma capilaridade humana sem precedentes para a Procce, cumprindo o objetivo estratégico de "Valorizar os processos formativos". Um total de 1.749 discentes participaram ativamente das ações, dos quais 481 alunos estiveram vinculados às Práticas Integradoras de Extensão, meta central do PDU. A execução e coordenação dessas atividades contaram com a adesão de 452 docentes e 105 técnicos-administrativos, reafirmando o compromisso do corpo de servidores com o fortalecimento da extensão e da cultura da região.

Tabela 7 - Ações de Extensão registradas em 2025 por participantes envolvidos.

AÇÕES DE EXTENSÃO	DOCENTES NA EQUIPE DE EXECUÇÃO	TÉCNICOS NA EQUIPE DE EXECUÇÃO	DISCENTES NA EQUIPE DE EXECUÇÃO	PARTICIPANTES DE OUTRAS IES OU DA COMUNIDADE EXTERNA
Programas e projetos cadastrados ou finalizados	452	105	1.749 (deste total, 481 são discentes em PIE e 46 são discentes de Pós-graduação)	222
Cursos	69	45	341 (deste total, 60 são discentes em PIE e 4 são discentes de Pós-graduação)	28
Eventos	123	41	791 (deste total, 301 são discentes em PIE e 6 são discentes de Pós-Graduação)	58

Fonte: Procce, 2025.

Dos 102 programas e projetos de extensão registrados em 2025 na Procce, 98 estão vinculados às unidades acadêmicas, 4 estão vinculados às unidades administrativas (3 da Procce, área temática Cultura, e 1 do Gabinete, área temática Meio Ambiente).

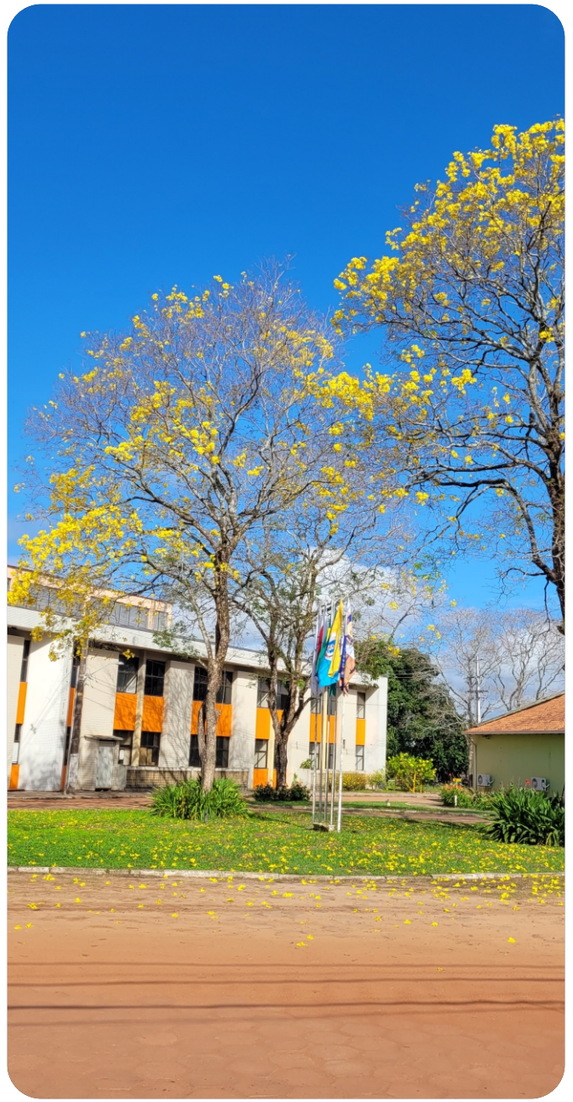


Tabela 8 - Programas e Projetos de Extensão por Unidade Acadêmica – Exercício 2025.

ÁREAS TEMÁTICAS	CALE	CITB	CJUR	CMAL	CORI	COBI	IBEF	ICED	ICS	ICTA	IEG	IFII	ISCO	TOTAL
Comunicação	0	0	1	1	0	0	0	2	1	1	1	0	0	7
Cultura	0	0	0	0	0	0	0	4	2	0	0	0	0	6
Direitos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Educação	0	0	7	4	0	3	10	10	2	4	3	0	0	43
Meio Ambiente	1	1	0	0	0	0	10	1	2	3	3	1	0	22
Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	7	9
Tecnologia e Produção	0	0	1	0	2	0	3	0	0	0	0	1	0	7
Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
TOTAL UNIDADE	**1**	**1**	**9**	**5**	**2**	**3**	**23**	**17**	**11**	**10**	**7**	**2**	**7**	**98**

Fonte: Procce, 2025.

Eventos promovidos

Tabela 9 - Programas e Projetos de Extensão por Unidade Acadêmica – Exercício 2025. **(continua)**

EVENTOS	PÚBLICO-ALVO	RESULTADOS
IV Conexão Júnior – Encontro das Empresas Juniores	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	8 auxílios para discentes dos campi e Participação de 312 pessoas.
X Salão de Extensão	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	128 trabalhos submetidos e 673 participantes certificados.
III SIPEEx (Simpósio Integrado de Pesquisa, Ensino e Extensão)	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	183 trabalhos submetidos e 862 participantes.
60+ Tapajoara (Dia do Idoso na Unidade Alter do Chão)	Idosos participantes do Centro de Convivência do Idoso (CCI) da Semtras.	28 participantes (20 do CCI e 8 colaboradores)

Tabela 9 - Programas e Projetos de Extensão por Unidade Acadêmica – Exercício 2025. **(conclusão)**

EVENTOS	PÚBLICO-ALVO	RESULTADOS
Ações institucionais de outros setores apoiadas pela Procce	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	107 empréstimos de equipamentos e 9 reservas do Estúdio e Ateliês.
Carnaval	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	Participação de 75 pessoas
Evento em alusão ao Dia Internacional da Mulher	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	Participação de 100 pessoas
Projeto Movimentos Culturais	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	Participação de 1.400 pessoas
Evento em alusão à Semana do Meio Ambiente	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	Ação alinhada ao ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima). Participação de 250 pessoas
Participação do Coral da Ufopa/Campus Santarém, na gravação do vídeo de aniversário da cidade	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	Interação universidade-comunidade; valorização da cultura local. Participação de 20 pessoas.
Inauguração da Unidade da Ufopa em Alter do Chão	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	Marco na expansão da presença física da Procce. Participação 60 pessoas.
Participação no Arraiá da Ufopa 2025	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	Participação de 5.000 pessoas
Apresentações do Coral da Ufopa/Campus Santarém	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	130 horas de atividade cultural contínua. Participação 1.625 pessoas.
Oficina “Arte e cultura amazônicas”	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	48 horas de capacitação, promovendo saberes tradicionais. Participação de 120 pessoas.
Pré-COP 30	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	16 horas de atividades; Alinhamento com ODS 13. participação de 2.500 pessoas.
Participação no Sairé	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	40 horas de atividade cultural e representação institucional. Participação de 1.000 pessoas.
Oficina “Moda pelo clima	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	8 horas de capacitação em práticas sustentáveis. Participação de 20 pessoas.
Gravação do clip (vídeo institucional de final de ano) do Coral da Ufopa/Campus Santarém	Comunidade acadêmica e interessados em geral.	8 horas. Participação de 20 pessoas.
TOTAL GERAL (ESTIMADO)		**13.698 pessoas/432 horas.**

Fonte: Procce, 2025.

A execução das ações de extensão e cultura no exercício de 2025 alcançou um público estimado de 13.698 pessoas, contabilizando mais de 432 horas de atividades diretas. Esse volume expressivo de atendimentos consolida a Procce não apenas como promotora cultural, mas como um elo vital entre a universidade e a sociedade amazônica, traduzindo o planejamento estratégico em impacto social real.

A indissociabilidade acadêmica foi o motor de grandes eventos institucionais no ano. Destaca-se a participação recorde no III SIPEEx (Simpósio Integrado de Pesquisa, Ensino e Extensão), que engajou 862 participantes e registrou a submissão de 183 trabalhos.

Na mesma linha, o X Salão de Extensão certificou 673 pessoas e recebeu 128 trabalhos. O estímulo ao empreendedorismo jovem também foi priorizado por meio do IV Conexão Júnior, que reuniu 312 pessoas e garantiu auxílios para a participação de discentes dos campi fora de sede.

A unidade liderou e apoiou eventos de forte apelo popular, fortalecendo o diálogo com a cultura regional. O Arraiá da Ufopa 2025 mobilizou cerca de 5.000 pessoas, e o fomento contínuo do Projeto Movimentos Culturais impactou 1.400 participantes locais.

A presença institucional em festividades tradicionais, como o Sairé (1.000 pessoas), aliada às expressivas 130 horas de apresentações do Coral da Ufopa (atingindo mais de 1.625 espectadores), reafirma o compromisso com a arte amazônica.

O exercício também marcou o fortalecimento da nova unidade em Alter do Chão, que passou a sediar iniciativas inclusivas como o 60+ Tapajoara, focado na integração de idosos do Centro de Convivência local.

As ações da Procce demonstraram forte aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente no eixo de Ação Contra a Mudança Global do Clima.

A universidade teve papel de destaque nas atividades da Pré-COP 30, alcançando 2.500 pessoas com discussões sobre sustentabilidade. Esse engajamento foi complementado por eventos da Semana do Meio Ambiente e por capacitações estratégicas, a exemplo da oficina "Moda pelo clima" e da formação em "Arte e cultura amazônicas", que conectaram saberes tradicionais à preservação ambiental.

Além de executar projetos próprios, a Procce atua como um hub de serviços culturais e logísticos para as demais pró-reitorias e institutos da Ufopa, garantindo a otimização da infraestrutura física e tecnológica instalada. No exercício de 2025, o suporte a outros setores foi intenso e metrificado pelas seguintes entregas:

- 92 atendimentos de equipamentos audiovisuais, fornecendo suporte essencial (câmeras, caixas de som, microfones e kits de transmissão) para lives.
- 25 reservas do espaço de formação Hélcio Amaral, viabilizando encontros acadêmicos e treinamentos.
- 9 reservas do Estúdio de Áudio e Vídeo
- 8 ações de apoio logístico e técnico direto para a realização de eventos de outras unidades.

Ações e Investimento

Tabela 10 - Editais de Fomento, Bolsas e Auxílios. **(continua)**

EDITAIS	PÚBLICO-ALVO
Edital Pacex (Procce n. 01/25)	6 Auxílios a projetos de creditação da extensão.
Edital Pró-Extensão (Procce n. 04/25)	55 Bolsas de Graduação (25 AF e 30 AC); 25 Bolsas de Ensino Médio. Total: 45 projetos contemplados.
Edital PODSaber (Procce n. 07/25)	1 Bolsa de Graduação (fomento por 10 meses).
Edital Relatório Antropológico Quilombola (Procce n. 08/25)	1 Auxílio a projeto; 1 Bolsa de Graduação (6 meses).

Tabela 10 - Editais de Fomento, Bolsas e Auxílios. **(conclusão)**

EDITAIS	PÚBLICO-ALVO
Edital Apoio Acadêmico/Administrativo Cursinho Popular (Procce n. 09/25)	15 Auxílios a discentes de Graduação ou Pós-Graduação.
Edital Peex (CGPrits n. 01/25)	20 Auxílios a projetos; 20 Auxílios a discentes de Pós; 20 Auxílios a Professor da Educação Básica; 50 Bolsas de Graduação; 100 Bolsas de Ensino Médio.
Edital Biblioteca Moronguetá (Procce n. 13/25)	1 Bolsa de Graduação.
Edital 60+ Tapajoara (Procce n. 14/25)	4 Auxílios a 2 Discentes de Graduação.
Edital 60+ Ufopa (Procce n. 16/25)	4 Auxílios a projeto; 4 Auxílios para discente de Graduação.
Edital Pacex (Procce n. 19/25)	16 projetos contemplados com auxílios financeiros.
Edital Cursinho Popular – Rede CPOP (Procce n. 26/25)	16 Auxílios para discentes AF (Ações Afirmativas).

Fonte: Procce, 2025.

No exercício de 2025, a política de fomento da Procce consolidou-se como um verdadeiro instrumento de investimento social e acadêmico. Alinhada às diretrizes do PDU 2025-2027, a execução orçamentária por meio de editais priorizou a interiorização das políticas de inclusão, a integração profunda com a Educação Básica e a valorização dos saberes interdisciplinares.

Ao todo, o lançamento de editais estratégicos viabilizou centenas de bolsas e auxílios, distribuídos nos seguintes eixos de impacto:

a) Integração Histórica com a Educação Básica

O grande marco do ano foi o volume recorde de investimentos voltados para a rede pública de ensino, cumprindo a iniciativa tática de formar redes de educação tecnocientífica na Amazônia paraense. Através dos editais PEEx (CGPrits nº 01/25) e Pró-Extensão (Procce nº 04/25), a universidade alcançou a marca histórica de 125 bolsas de Ensino Médio concedidas. Além disso, o programa PEEx garantiu 20 auxílios diretos a professores da Educação Básica, estreitando os laços entre a academia e as escolas locais.

b) Inclusão e Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP)

O ano de 2025 representou um avanço estratégico na interiorização das políticas federais de inclusão na Ufopa. A instituição foi selecionada para integrar a Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP), promovida pela SECADI/MEC. Por meio de uma busca ativa da Procce e parcerias firmadas com o CNPq, a universidade fortaleceu o apoio ao ingresso no ensino superior, mesmo diante de cenários nacionais de retração em cotas de bolsas externas. Para sustentar essa rede, foram estruturados editais específicos (nº 09/25 e nº 26/25) que injetaram 31 auxílios financeiros para discentes de graduação, pós-graduação e estudantes vinculados a Ações Afirmativas (AF) que atuam nos cursinhos.

c) Fomento à Graduação, Pós-Graduação e Creditação da Extensão

O suporte à permanência estudantil e à produção acadêmica interna foi robusto, garantindo a viabilidade de dezenas de projetos:

- Pró-Extensão e PEEx: Juntos, ofertaram 105 bolsas de graduação (com distribuição estratégica para Ampla Concorrência e Ações Afirmativas) e 20 auxílios para discentes de pós-graduação.

- Programa Pacex (Editais nº 01/25 e nº 19/25): Concedeu auxílios financeiros a 22 projetos institucionais, sendo um pilar fundamental para a consolidação da creditação da extensão nos currículos de graduação da Ufopa.

d) Programa "Procce em Ação": Diversidade e Diálogo Comunitário

A Procce diversificou seus investimentos para contemplar a pluralidade da sociedade regional, consolidando o escopo do "Programa Procce em Ação". Entre as iniciativas com fomento direto, destacam-se:

- Atenção à Terceira Idade: Os editais 60+ Tapajoara e 60+ Ufopa (nº 14/25 e 16/25) garantiram auxílios para projetos e discentes focados na integração social e promoção da qualidade de vida de idosos.
- Cultura, Memória e Divulgação Científica: Houve a alocação de bolsas e auxílios de graduação para projetos de alto valor cultural e histórico, como a Biblioteca Infanto-Juvenil Morongueta, o Relatório Antropológico Quilombola (Procce nº 08/25) e o fomento por 10 meses ao projeto de podcast PODSaber (Procce nº 07/25).

A formatação desses investimentos evidencia que o recurso aplicado pela Procce ultrapassa o caráter de custeio acadêmico, configurando-se como um vetor de transformação social, promoção da diversidade e desenvolvimento regional sustentável.

Metas Não Alcançadas, Desafios e Ações de Enfrentamento

O planejamento da Procce em 2025 enfrentou limitações estruturais e conjunturais que impactaram a execução integral de algumas metas do PDU. Em compromisso com a transparência, os principais desvios e as respectivas estratégias de mitigação estão detalhados a seguir:

a) Principais Desvios e Limitações

- Déficit de Recursos Humanos: O número reduzido de servidores gerou sobrecarga na equipe, impactando a velocidade de expansão da curricularização da extensão. Esse gargalo também ocasionou atrasos no cronograma de implementação de editais e nas fases de prestação de contas.
- Barreiras Logísticas e Geográficas: A meta de realizar reuniões presenciais em todos os campi e escolas ribeirinhas foi prejudicada pelo elevado custo de transporte na Amazônia e pelo descompasso na liberação de recursos financeiros.
- Restrições de Fomento Externo: Diferente do ano anterior, houve uma redução na cota de bolsas disponibilizadas pelo CNPq, exigindo uma rápida reprogramação orçamentária para não desassistir os projetos.
- Atrasos Tecnológicos e Regulatórios: A falta de pessoal especializado em TI manteve o lançamento do aplicativo de conexão entre demandas sociais e projetos de extensão na fase de testes. Paralelamente, a complexidade do debate acadêmico adiou a aprovação final da normativa de acreditação cultural.

b) Ações de Enfrentamento e Perspectivas (2026)

Para superar os obstáculos e garantir a sustentabilidade das ações no próximo ciclo, a Procce adotou as seguintes medidas corretivas:

- Desburocratização e Otimização: O mapeamento dos fluxos administrativos foi intensificado. A unidade projeta o uso de Inteligência Artificial e o redesenho de processos para reduzir o peso da conferência documental, permitindo que a equipe foque no suporte pedagógico.
- Captação Alternativa de Recursos: A Secretaria Executiva iniciou a prospecção ativa de editais externos (como SECADI/MEC e fundações) para complementar o orçamento de bolsas e custeio, mitigando a dependência de cotas tradicionais.
- Parcerias Logísticas Inteligentes: Para contornar os altos custos de deslocamento, foram reforçados os acordos com as prefeituras locais visando o uso compartilhado de transporte para as equipes de extensão em áreas rurais.
- Avanço Normativo: Foi planejada a criação de um Grupo de Trabalho (GT) já para o início de 2026, com cronograma rigoroso junto ao Consepe, para finalizar e aprovar a minuta de acreditação cultural.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Em 2025, a Ufopa, por meio da Proges, desenvolveu um conjunto expressivo de ações voltadas à promoção da permanência e ao bem-estar dos discentes. As iniciativas de assistência estudantil abrangeram diversos programas, incluindo bolsas, auxílios financeiros e projetos itinerantes, beneficiando centenas de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. As ações englobaram serviços essenciais como alimentação e nutrição, apoio pedagógico, atenção à saúde, assistência psicológica e social, além de projetos de integração cultural e esportiva.

Programa Proges Itinerante

O "Programa Proges Itinerante" é uma iniciativa estratégica da Ufopa voltada à descentralização e ao fortalecimento da política de assistência estudantil nos campi regionais. A ação se alinha à proposta de gestão multicampi, buscando reduzir desigualdades no acesso a serviços institucionais entre estudantes da sede e dos campi fora de sede. As atividades foram orientadas pelas demandas específicas de cada campus, respeitando os limites operacionais da equipe da sede.

Em 2025, o programa alcançou diretamente 271 estudantes, sendo:

- 107 e 76 alunos atendidos nos Campi de Oriximiná e Juruti, respectivamente, com foco nos serviços de orientações nutricional e alimentar.
- 88 estudantes atendidos no Campus Óbidos, com a realização de visitas domiciliares, reuniões com servidores e orientações aos discentes sobre o Cadastro Único da Ufopa e outros serviços.

Programa Bolsa Permanência

O Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC) é uma iniciativa do Governo Federal voltada à promoção da equidade no ensino superior, por meio da concessão de auxílio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas matriculados em institui- ções federais de ensino superior. Na Ufopa, o programa é gerido pela Proges, que atuam no acompanhamento do processo de adesão e do pagamento das bolsas via o Sistema do Programa.

A principal finalidade do PBP é garantir a permanência e a diplomação de estudan- tes em situação de vulnerabilidade, reduzindo a evasão e o desperdício de vagas em cursos de graduação. O pagamento é realizado diretamente aos estudantes por meio de cartão benefício. Em 2025, a Ufopa registrou uma média mensal de 1021 bolsas ativas, onde todos os estudantes provenientes do PSEI e do PSEQ foram atendidos. O quantitativo mensal apresentou variações relevantes ao longo do ano, com destaque para os seguintes pontos:

- Pico de pagamento em abril, com 1223 bolsas pagas;
- Maior número de bolsas revogadas em março (210);
- Aumento do número de bolsas pagas e diminuição das bolsas revogadas, motivado pelo novo sistema de gestão.

Programa Bolsa Permanência 2025

Os dados demonstram a amplitude e a importância estratégica do programa para a permanência estudantil, especialmente entre os grupos historicamente excluídos do ensino superior. A atuação da Ufopa na gestão do PBP reforça o compromisso institucional com a inclusão e a diversidade.

Carteira de meia passagem intermunicipal (Interpass)

O projeto de emissão de Carteira de Meia Passagem Intermunicipal, voltada para a assistência estudantil na Ufopa, tem como principal objetivo garantir a acessibilidade ao transporte intermunicipal a estudantes da Ufopa, residentes fora do município onde estudam. O benefício proporciona um desconto de 50% nas tarifas de transporte hidroviário e rodoviário intermunicipal.

A Ufopa atua como intermediária entre os estudantes e a Comissão Gestora Tripartite da Meia-Passagem Intermunicipal do Pará (Cogmep/Artran). Enquanto a Cogmep/Artran é responsável pela gestão do benefício, a Ufopa garante que os documentos necessários sejam enviados corretamente para o processo de emissão da carteira.

Em 2025, a Ufopa registrou um total de 245 solicitações para a primeira via da carteira intermunicipal. Destas, 210 foram atendidas com a entrega da carteira aos estudantes. No entanto, 35 solicitações foram indeferidas por nao atenderem os requisitos para obter o beneficios. Entretanto foram enviadas 865 solicitações de renovação de carteirinhas, sendo recebidas 660. Tendo 205 indeferimentos por diversos motivos como aluno não matriculado ou concluinte. Com base nos resultados alcançados em 2025, podemos afirmar:

- Eficiência na Emissão: A Ufopa demonstrou boa eficiência no processo de solicitação e entrega das carteiras, com a maioria dos estudantes (aproximada- mente 88%) recebendo a sua carteira, refletindo a eficácia na intermediação dos processos entre os estudantes e a Cogmep/Artran .
- Inadmissibilidade de Solicitações Indevidas: A indeferência de 35 solicitações, embora represente uma pequena parcela (12%) do total, destaca a importância de um sistema de verificação eficiente, a fim de evitar a duplicação de benefícios e assegurar que apenas os estudantes que atendem aos critérios recebam a carteira.
- Impacto na Mobilidade Estudantil: O benefício de meia passagem representa uma importante ferramenta de acesso e inclusão, principalmente para aqueles que residem em municípios distantes do campus da Ufopa, promovendo uma mobili-

dade mais acessível e contribuindo para a permanência e sucesso acadêmico.

Em síntese, a ação de emissão da Interpass em 2025 foi um sucesso na Ufopa, demonstrando a efetividade da parceria entre a instituição e a gestão estadual para oferecer aos estudantes o apoio necessário ao acesso ao transporte intermu- nicipal, contribuindo para sua permanência e sucesso acadêmico.

Editais de auxílios estudantis

Em 2025, foram lançados diversos editais de auxílios estudantis com o objetivo de apoiar estudantes da Ufopa, especialmente aqueles em situação de vulnerabilida- de socioeconômica. Os editais foram focados em diferentes categorias, com destaque para os ingressantes e os estudantes com necessidades específicas de apoio educacional e acessibilidade. A seguir, apresentamos os editais lançados e os resultados obtidos com a concessão dos auxílios:

- Auxílio PSR (Processo Seletivo Regular): Focado nos estudantes ingressantes pelo Processo Seletivo Regular, o auxílio teve uma oferta de 875 vagas, aten- dendo integralmente o número de vagas, com 875 estudantes beneficiados.
- Auxílio Alimentação: Este auxílio foi concedido aos estudantes dos campi regionais e núcleos universitários, com um total de 250 vagas ofertadas, sendo completamente atendido, com 250 estudantes recebendo o benefício.
- Bolsa Monitoria Acessibilidade: A Ufopa disponibilizou 25 vagas para a bolsa de monitoria de acessibilidade, com 25 estudantes atendidos, representando 100% de efetivação.
- Auxílio Financeiro para Estudantes com Deficiência: Este edital foi direcionado para estudantes com deficiência, oferecendo 30 vagas. Foram atendidos 21 estudantes, o que resulta em um índice de 70% de efetivação.

Além desses, outros editais adicionais foram lançados, como o Edital de Concessão de Auxílio financeiro para participação no XII Encontro Nacional de Estudantes Indigenas (ENEI 2025), com 5 vagas ofertadas e 5 estudantes atendidos; o Edital Afroteca, com 4 vagas e 4 atendidos; e o Auxílio JIUFOPA com 133 alunos atendidos

A variedade de editais reflete o compromisso da Ufopa com a inclusão e a promoção de equidade educacional, alcançando não apenas os ingressantes, mas também estudantes com deficiências, de diferentes etnias, e aqueles que necessitam de apoio alimentar e financeiro.

A totalidade dos editais lançados atendeu 1.314 estudantes beneficiados, isso demonstra a eficácia dos processos seletivos e a ampla cobertura dos benefícios, atingindo muitos estudantes em diversas condições de vulnerabilidade e necessidades específicas.

Portanto, os editais lançados em 2025 pela Ufopa representaram um importante avanço na promoção de acesso e permanência para os estudantes em situação de vulnerabilidade, garantindo uma significativa quantidade de benefícios distribuí- dos, com uma boa taxa de atendimento. Esse processo reflete um sucesso nas políticas de assistência estudantil da instituição.

Programa de Concessão de Auxílios/Bolsas e Serviços

O Programa de Concessão de Auxílios/Bolsas e Serviços da Ufopa, visa assegurar a equidade no acesso e permanência dos estudantes na instituição, particularmente aqueles oriundos da rede pública com renda per capita de até 1,5 salários-mínimos.

Este programa, em conformidade com o Programa Nacional de Assistência Estudantil, busca proporcionar aos alunos as condições necessárias para o êxito acadêmico e a continuidade de seus estudos, atuando diretamente no suporte financeiro por meio de bolsas e auxílios.

a) Desempenho do Programa nos Semestres de 2025

Em 2025, o programa obteve um desempenho considerável, com a concessão de benefícios mensais divididos em três faixas de valores: R$ 300,00, R$ 400,00 e R$ 700,00. No primeiro semestre (janeiro a junho), o total de benefícios concedidos foi de 5.919 auxílios, com um valor total investido de R$ 2.909.900,00. No segundo semestre (julho a dezembro), o número de benefícios concedidos foi de 5.450, com um valor total investido de R$ 2.832.050,00.

- 1° Semestre 2025:
  - Beneficiados: 1.206 estudantes mensalmente, em média.
  - Investimento total: R$ 2.909.900,00
  - Maior faixa de valor: R$ 700,00, com o maior número de beneficiados
- 2° Semestre 2025:
  - Beneficiados: 909 estudantes mensalmente, em média.
  - Investimento total: R$ 2.832.050,00.
  - Beneficiados principalmente nas faixas de R$ 300,00 e R$ 400,00.

Os dados demonstram a efetividade do programa em termos de cobertura e o contínuo investimento na manutenção do suporte aos

estudantes ao longo do ano.

Com a análise dos dados observa-se uma diminuição no número de estudantes atendidos, em virtude do encerramento do auxílio emergencial em alimentação, pago aos estudantes dos campi fora de sede da Ufopa, devido ao início das atividades do Programa de Alimentação Multicampi. No mês de agosto observa-se um aumento no número de auxílios pagos, em decorrência da realização do Jiufopa 2025, que demandou o pagamento de auxílio para os estudantes dos campi fora de sede se deslocarem à Santarém para participar do evento. Também se observa a redução gradual de discentes atendidos ao longo do segundo semestre, devido à integralização curricular de alunos atendidos, mostrando a importância das bolsas e auxílios para garantir a permanência dos estudantes, visando a conclusão de seus cursos.

Portanto, o Programa de Concessão de Auxílios/Bolsas da Ufopa demonstra um forte comprometimento com a inclusão social e a permanência estudantil. O investimento substancial reflete a busca contínua por garantir o sucesso acadêmico dos alunos, especialmente os de baixa renda. No entanto, a distribuição variável de recursos ao longo do ano, evidenciam o impacto positivo das ações de assistência estudantil e da política de ações afirmativas, e com uma gestão eficiente, superando os desafios impostos. A Ufopa busca atender de maneira ainda mais eficaz o maior número de alunos em situação de vulnerabilidade social e oportunizar a formação acadêmica.

Serviço de Alimentação

Em 2025, houve um acompanhamento constante e detalhado da execução dos serviços prestados pelo Restaurante Universitário (RU). O contrato de prestação de serviço para o RU foi renovado em agosto, e o valor da refeição foi reajustado para R$ 11,33. Sendo que o valor pago pelos estudantes é de R$ 3,00 e o restante subsidiado pela Ufopa com recursos PNAES.

O restaurante tem, atualmente, 8.193 usuários cadastrados (96,78% discentes e 3,22% servidores), sendo que no último ano foram adicionados 1.289 novos usuários. Ao longo de 2025, foram fornecidas 196.343 refeições registradas, apresentando um aumento de 12% em relação a 2024.

Atendimento e Acompanhamento Nutricional Individual

O principal objetivo do atendimento nutricional é promover a saúde, prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio de orientações sobre alimentação adequada. Em 2025, 329 discentes foram atendidos, esse serviço é essencial para apoiar os discentes em o esforço constante para monitorar e melhorar a qualidade do serviço contribuiu para a satisfação dos usuários e para o suporte à permanência acadêmica, suas mudanças de estilo de vida e rotina alimentar, contribuindo para uma dieta equilibrada que melhora tanto o bem-estar geral quanto o desempenho acadêmico.

Serviço de Atenção à Saúde

Em 2025, o Serviço de Atenção à Saúde realizou um total de 961 atendimentos voltados aos estudantes da Ufopa, reforçando seu papel essencial no suporte à comunidade acadêmica. Entre esses atendimentos, destacaram-se ações clínicas, primeiros socorros e vacinação, além da participação em eventos como os Jogos Intercampus. Essas iniciativas contribuíram diretamente para a promoção da saúde e do bem-estar dos discentes, alinhando-se ao compromisso institucional com a formação plena e o cuidado integral.

Os primeiros socorros, embora de menor gravidade, envolveram situações de impacto emocional e tensão, evidenciando a necessidade de um suporte adequado para os discentes e para os servidores que, por vezes, presenciam essas ocorrências e podem sentir-se impotentes diante delas.

- Primeiros socorros: 20 atendimentos.
- Atendimentos clínicos/Encaminhamentos: 12 atendimentos.
- Vacinação: 150 doses aplicadas.

Além disso, o serviço respondeu a demandas da comunidade acadêmica em um tema de vital importância no contexto amazônico, um curso de "Capacitação em prevenção e primeiros socorros em acidentes por animais Peçonhentos", alcançou 739 participantes, a alta adesão demonstrou a qualidade do treinamento e a alta demanda por esse tipo de formação na universidade.

Acompanhamento Pedagógico

O serviço de acompanhamento pedagógico oferecido na Ufopa por meio da Proges, desempenhou um papel essencial em 2025, pois, ofereceu suporte pedagógico e acompanhamento individualizado aos estudantes, com foco na permanência e no desempenho acadêmico.

O Atendimento Pedagógico Individualizado (API) registrou 56 atendimentos realizados. A maior procura pelo API, foi de estudantes do Campus de Santarém (80%) e do gênero feminino (67,9%). Os motivos

mais recorrentes foram: dificuldade na organização dos estudos (36 solicitações), organização do tempo (26) e na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (18). Os atendimentos também revelaram a relevância das políticas de inclusão educacional. Dentre os discentes atendidos, foram identificados 5 com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e 7 com outras deficiências, como auditiva e visual

A faixa etária predominante dos alunos atendidos foi de 30 estudantes (53,6%) tem entre 19 e 25 anos e com relação a raça, cor e etnia, a maioria 22 (39,2%) se autodeclarou parda. Além disso, 60% dos discentes avaliaram o serviço como "muito relevante", destacando a importância do apoio pedagógico na continuidade dos estudos.

Por fim, o serviço oferecido pela Proges foi elogiado por incentivar a autonomia dos estudantes, com ações que promovem organização, foco e planejamento acadêmico.

Serviço em Psicologia Escolar/Educacional

As atividades realizadas em 2025 compreenderam ações técnicas, administrativas e de articulação institucional, desenvolvidas de forma integrada para assegurar a continuidade dos acolhimentos psicológicos individuais

Foram realizadas 188 sessões individuais, atendendo 119 estudantes, com predominância de mulheres (62%), principalmente na faixa etária entre 19 e 30 anos. Onde 113 atendimentos foram em Santarém, 2 em Juruti, 2 em Monte Alegre, 1 em Óbidos, 1 em Alenquer.

Foram realizados 64 encaminhamentos, sendo a maior parte no Campus de Santarém. Esses encaminhamentos foram direcionados majoritariamente para o serviço de orientação pedagógica, totalizando 30 registros representando aproximadamente 47%. Outros encaminhamentos incluíram coordenações de curso, apoio psicológico, psicoterapia presencial ou online, psicoterapia em parceria com Clipsi Iespes, avaliação médica e neurológica, além de referências aos CAPS II e CAPSad de Santarém.

As ações de acolhimento psicológico em grupo realizadas pelo Núcleo de Psicologia (NUPSI) em 2025 constituíram estratégia relevante de ampliação do alcance das ações da Assistência Estudantil. Foram realizadas 04 ações coletivas, que atenderam 74 estudantes, todas no campus Santarém.

Além disso, o serviço prestou orientação educacional a servidores da Ufopa, atendendo demandas relacionadas ao acolhimento de discentes em vulnerabilidade socioemocional e ao desenvolvimento de estratégias para apoiar estudantes com TEA. Workshops e palestras foram realizados com o objetivo de fortalecer boas práticas em saúde mental e fomentar a integração acadêmica. Por fim, mesmo diante das adversidades, o Serviço em Psicologia Escolar/Educacional, oferecido pela Proges, reafirmou seu papel essencial na manutenção da saúde mental dos discentes e no fortalecimento da permanência acadêmica na Ufopa. Com isso, consolidou-se como um agente ativo na construção de um ambiente universitário mais inclusivo e acolhedor.

Serviço Social

O Serviço Social, oferecido pela Proges, desempenhou um papel essencial em 2025, ao realizar avaliações socioeconômicas dos estudantes. Essas avaliações, regulamentadas por instruções normativas, têm como objetivo validar o Cadastro Único, etapa fundamental para a participação em editais de bolsas e auxílios do PNAES.

O processo de avaliação, iniciado em 2024, contou com a adesão de 990 estudantes ao Cadastro Único, 505 tiveram seu Cadastro validado e 485 tiveram seu Cadastro Submetido. Desse total, 998 estudantes foram validados e habilitados a acessar programas de assistência estudantil, somando-se aos que já possuíam cadastro validado em períodos anteriores. Essa metodologia eficiente ampliou a inclusão de grupos prioritários, como estudantes indígenas, quilombolas e aqueles em vulnerabilidade socioeconômica.

Além disso, o Serviço Social realizou 830 atendimentos individuais sobre o Cadastro Único, 4 visitas domiciliares e promoveu 24 reuniões, presenciais e virtuais, para disseminar informações e prestar orientações aos estudantes. Também houve encaminhamentos relacionados à saúde e à assistência social, evidenciando a integração dos serviços para apoiar os discentes.

Essa aproximação reforçou a relevância do Serviço Social para a permanência acadêmica. Em síntese, o Serviço Social, cumpre papel relevante na garantia do acesso a políticas de assistência estudantil. Por meio de estratégias inovadoras, tem contribuído para a redução de barreiras socioeconômicas e a promoção da inclusão. Em dois processos de avaliação já finalizados, mais de 1.000 estudantes foram validados para acessar programas e serviços que utilizam a vulnerabilidade socioeconômica como critério de inclusão, favorecendo sua permanência e a conclusão dos cursos dentro do tempo regulamentar.

Esporte e Lazer

As práticas esportivas realizadas em 2025 desempenharam um

papel essencial ao integrar o esporte à academia, com foco na promoção da interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão. Por meio da incorporação de atividades físicas e culturais ao cotidiano universitário, a Ufopa criou um ambiente que valoriza não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes.

Eventos como os "II Jogos Indígenas da Ufopa" e os "Jogos Intercampus" destacaram o esporte como elemento indissociável da formação acadêmica. Além de contribuírem para a inclusão social e o estímulo a valores éticos e democráticos, essas ações fortaleceram o convívio social e promoveram a saúde física e mental dos participantes. Essa articulação entre práticas esportivas e o universo acadêmico reafirma a missão da Ufopa, ao mesmo tempo em que fomenta a cidadania e contribui para o desenvolvimento pessoal dos estudantes.

a) II Jogos Indígenas da Ufopa

Integrados ao I Festival Indígena Munduruku, o evento reuniu 127 estudantes indígenas de diversas etnias em modalidades como arco e flecha, corrida de velo- cidade, corrida de revezamento, corrida com tora, arremesso de lança, cabo de guerra, natação, salto em distância, voleibol e futebol de 6. O investimento foi de R$ 6.500,00.

b) Jogos Intercampus:

Parte do 16º aniversário da Ufopa, o torneio contou com 409 atletas (discentes) de 18 equipes, representando institutos, coletivos estudantis e campi regionais. Foram concedidos 146 auxílios financeiros, totalizando R$ 109.500,00. O investi- mento em arbitragem e organiza- ção foi de R$ 33.000,00.

RESULTADO E DESEMPENHO DA GESTÃO

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O exercício de 2025 foi marcado por desafios relevantes, como a aprovação tardia da Lei Orçamentária Anual (LOA), ocorrida apenas em abril, e o corte inicial de R$ 2,35 milhões em relação à Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA). Somaram-se a esse contexto as restrições impostas pelo Decreto nº 12.448/2025, que limitou a liberação mensal dos recursos a 1/18 do orçamento anual, impactando a capacidade de empenho e a previsibilidade financeira das Instituições Federais de Ensino Superior.

A suplementação orçamentária recebida em 30 de junho de 2025, no valor de R$ 2.348.841,00, foi estrategicamente incorporada ao orçamento da Universidade, considerando que o Plano de Gestão Orçamentária havia sido aprovado com déficit. A diluição desses recursos permitiu mitigar riscos à continuidade das atividades institucionais e assegurar o atendimento das demandas prioritárias, sem comprometer a eficiência da execução global.

Evolução do Empenho e Liquidação Orçamentária

A execução orçamentária da Ufopa, no período de 2022 a 2025, evidencia um desempenho consistente e crescente na aplicação dos recursos públicos, refletindo a maturidade dos processos de planeja- mento, execução e monitoramento orçamentário da instituição. Em todos os exercícios analisados, o percentual de empenho manteve-se em 99% da dotação atualizada, demonstrando elevada capacidade institucional de programação e comprometimento com a utilização integral dos recursos autorizados, conforme é possível observar na tabela abaixo:

Tabela 11 - Evolução de empenho e liquidação (2022 a 2025).

ANO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADO	% EMPENHADO	LIQUIDADO	% LIQUIDADO
2022	R$ 215.496.648	R$ 213.189.707	99%	R$ 204.506.734	95%
2023	R$ 243.147.983	R$ 240.763.555	99%	R$ 232.565.989	96%
2024	R$ 256.867.512	R$ 254.400.865	99%	R$ 250.936.654	98%
2025	R$ 306.264.656	R$ 304.602.613	99%	R$ 302.960.294	97%
TOTAL	**R$ 1.021.776.779**	**R$ 1.012.956.740**	**99%**	**R$ 990.969.671**	**97%**

Fonte: Proplan, 2025.

Quanto à liquidação das despesas, observa-se uma evolução contínua ao longo do período, com percentuais que avançaram de 95% em 2022 para 99% em 2025. Esse resultado indica aprimoramento dos fluxos administrativos, maior previsibilidade na execução contratual e fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento da execução física e financeira, mesmo em um cenário de ampliação progressiva da dotação orçamentária. Entre 2022 e 2025, a dotação atualizada passou de R$ 215,5 milhões para R$ 306,3 milhões, representando um aumento significativo da responsabilidade institucional na gestão dos recursos públicos.

Esse desempenho consistente, aliado à superação de metas institucionais de execução orçamentária, contribuiu para que a Ufopa se posicionasse como a segunda universidade federal com melhor execução orçamentária no país em 2025, consolidando sua atuação em gestão orçamentária e financeira.

Execução por elemento de Despesa

Na tabela a seguir, é possível observar que o histórico de liquidação por elemento de despesa no período de 2022 a 2025 evidencia crescimento contínuo do volume de recursos executados, passando de R$ 39,2 milhões em 2022 para R$ 67 milhões em 2025, o que reflete tanto a ampliação das atividades institucionais quanto o aumento dos custos operacionais da Ufopa ao longo dos exercícios.

Tabela 12 - Liquidação por elemento de despesa (incluindo receitas próprias). **(continua)**

LIQUIDAÇÃO	2022	2023	2024	2025
A Definir	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 360.837
Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	R$ 3.201.555	R$ 3.716.855	R$ 4.464.375	R$ 5.421.894
Auxílio Financeiro a Estudantes	R$ 6.799.973	R$ 8.781.801	R$ 9.832.919	R$ 9.694.611
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	R$ 379.315	R$ 1.040.387	R$ 897.451	R$ 1.234.109
Auxílio-Alimentação	R$ 5.844.282	R$ 7.713.075	R$ 11.515.808	R$ 13.192.150
Auxílio-Transporte	R$ 12.080	R$ 28.222	R$ 39.610	R$ 22.790
Contratação por Tempo Determinado	R$ 2.446.569	R$ 2.853.921	R$ 4.120.742	R$ 4.688.945
Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	R$ 469.957	R$ 590.347	R$ 699.767	R$ 1.168.559
Contribuições	R$ 41.153	R$ 50.111	R$ 49.685	R$ 52.204
Contribuições Patronais	R$ 6.800.244	R$ 29.152.670	R$ 30.817.241	R$ 37.271.769
Despesas de Exercícios Anteriores	R$ 390.927	R$ 933.820	R$ 760.791	R$ 2.601.819
Diárias - Civil	R$ 647.521	R$ 1.419.197	R$ 1.412.521	R$ 1.521.459
Equipamentos e Material Permanente	R$ 499.851	R$ 290.546	R$ 61.396	R$ 344.290
Indenizações e Restituições	R$ 1.833.061	R$ 1.672.096	R$ 2.237.638	R$ 2.283.586
Locação de Mão-de-Obra	R$ 10.948.289	R$ 12.131.310	R$ 14.189.307	R$ 15.759.403
Material de Consumo	R$ 292.282	R$ 162.620	R$ 33.493	R$ 254.734
Obras e Instalações	R$ 467.676	R$ 2.430.427	R$ 0,00	R$ 0,00
Obrigações Tributárias e Contributivas	R$ 15.555	R$ 38.211	R$ 51.743	R$ 50.822

Tabela 12 - Liquidação por elemento de despesa (incluindo receitas próprias). **(conclusão)**

LIQUIDAÇÃO	2022	2023	2024	2025
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	R$ 425.644	R$ 431.798	R$ 501.168	R$ 538.819
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 18.000
Outros Benefícios Assistenciais do servidor e do militar	R$ 957.014	R$ 922.687	R$ 1.180.163	R$ 1.236.931
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R$ 346.441	R$ 685.131	R$ 642.399	R$ 587.495
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R$ 10.131.679	R$ 13.605.731	R$ 16.800.354	R$ 19.538.373
Passagens e Despesas com Locomoção	R$ 372.357	R$ 692.382	R$ 617.053	R$ 718.907
Pensões	R$ 1.358.202	R$ 1.562.607	R$ 1.539.644	R$ 1.616.794
Premiações Culturais, Artísticas, Cientificas, Desportivas e Outras	R$ 16.696	R$ 2.700	R$ 20.000	R$ 5.000
Sentenças Judiciais	R$ 97.438	R$ 92.043	R$ 90.767	R$ 79.396
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	R$ 396.985	R$ 516.624	R$ 418.729	R$ 496.805
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	R$ 129.313.988	R$ 141.498.665	R$ 148.264.475	R$ 182.272.496
TOTAL	**R$ 204.506.734**	**R$ 233.015.982**	**R$ 251.259.240**	**R$ 303.032.995**

Fonte: Proplan, 2025.

As despesas com Auxílio Financeiro a Pesquisadores, Diárias, Passagens e Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação mantiveram trajetória de crescimento moderada, garantindo a continuidade das atividades de pesquisa, extensão, gestão acadêmica e suporte tecnológico, essenciais para o funcionamento multicampi da Ufopa.

No que se refere ao Auxílio Financeiro a Estudantes, houve crescimento relevante entre 2022 e 2024, com leve redução em 2025. Porém o patamar executado em 2025 permanece elevado, evidenciando o compromisso institucional com as políticas de permanência estudantil, mesmo diante de restrições orçamentárias e da necessidade de readequações financeiras ao longo do exercício.

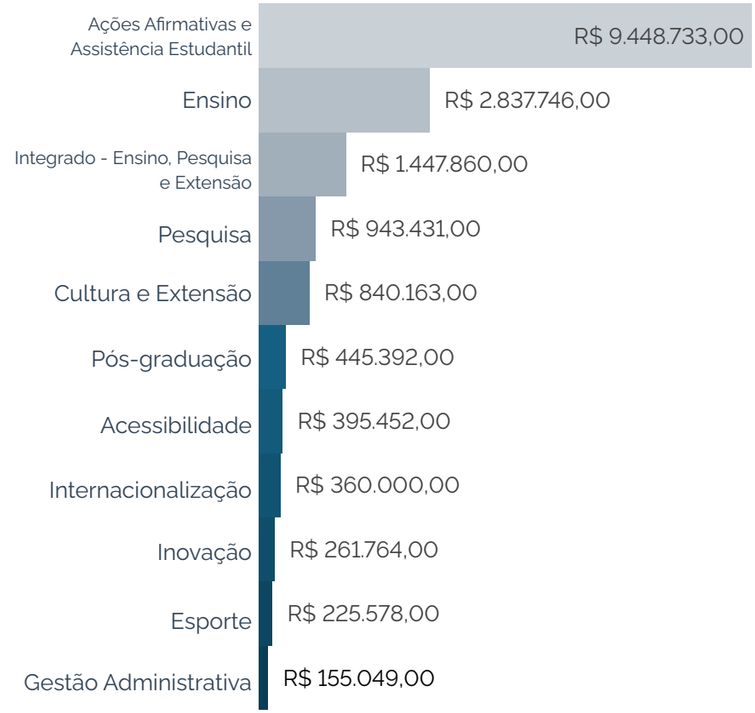
Destaca-se, em 2025, o registro expressivo de Despesas de Exercícios Anteriores relacionadas a Custeio de Pessoal Ativo e/ou Inativo, no valor de R$ 2,6 milhões. Esse registro expressivo está diretamente associado à recomposição salarial dos servidores técnico-administrativos em educação, decorrente do acordo firmado após a greve da categoria realizada em 2024.

Observa-se que os Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica e a Locação de Mão de Obra concentram parcela expressiva das despesas em todos os anos analisados. Em 2025, esses dois elementos, somados, ultrapassaram R$ 35 milhões, evidenciando o elevado grau de dependência da Universidade de serviços terceirizados para a manutenção de suas atividades administrativas, acadêmicas e operacionais. Cabe destacar ainda, que parte dos recursos liquidados na natureza de despesa 339039, foi destinada à aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), no montante de R$ 177.780,29, por meio do contrato do Almoxarifado Virtual.

Em 2025, a Ufopa destinou 33,8% do seu orçamento discricionário à execução de atividades finalísticas, totalizando R$ 17.361.168,19, o que evidencia o esforço institucional em priorizar ações diretamente vinculadas à missão acadêmica, científica, social e cultural da Universidade, mesmo em um contexto de restrições orçamentárias e limitações na programação financeira.

A maior concentração de recursos foi direcionada às Ações Afirmativas e à Assistência Estudantil, que somaram R$ 9.448.733,49, refletindo o compromisso da Ufopa com as políticas de permanência, inclusão e redução das desigualdades sociais, fundamentais para garantir o acesso e a continuidade dos estudos, especialmente em uma universidade com forte inserção regional e perfil socioeconômico diverso do seu corpo discente.

Gráfico 8 - Liquidação orçamentária em atividades fins.



Fonte: Proplan, 2025.

Os recursos destinados às áreas de Ensino (R$ 2.837.745,69), Pesquisa (R$ 943.431,09), Pós-graduação (R$ 445.392,16) e às ações Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (R$ 1.447.859,97) demonstram a centralidade das atividades acadêmicas na alocação do orçamento discricionário. Essa distribuição evidencia a busca pelo fortalecimento da formação acadêmica, da produção científica e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípios estruturantes das instituições federais de ensino superior.

Destaca-se ainda o investimento em Acessibilidade (R$ 395.452,00), que reforça o compromisso institucional com a inclusão de pessoas com deficiência e a promoção de condições equitativas de acesso e permanência no ambiente universitário.

Execução de Restos a Pagar

Ressalta-se também nesse exercício financeiro, a execução dos valores inscritos em restos a pagar, incluindo recursos LOA e extraorçamentários via Termos de Execução Descentralizada (TED's).

Tabela 13 - Execução de Restos a Pagar.

ANO	RAP's Inscritos	RAP's Liquidados	% Execução
2022	R$ 14.390.552	R$ 12.932.303	90%
2023	R$ 12.931.706	R$ 12.470.100	96%
2024	R$ 15.061.299	R$ 12.767.645	85%
2025	R$ 11.110.577	R$ 10.866.231	98%
TOTAL	**R$ 53.494.134**	**R$ 49.036.278**	**92%**

Fonte: Proplan, 2025.

O exercício de 2025, evidencia-se com o melhor resultado da série histórica, desde 2022, com 98% de liquidação dos R$ 11,11 milhões inscritos em RAPs. Esse desempenho expressivo demonstra elevado grau de eficiência na gestão financeira e orçamentária, especialmente em um exercício marcado por limitações na liberação orçamentária, déficit inicial no PGO e necessidade de priorização rigorosa das despesas. Esses resultados indicam a evolução da capacidade institucional de gestão dos Restos a Pagar, contribuindo o fortalecimento da sustentabilidade fiscal e o aumento da credibilidade da instituição na execução do orçamento público.

Evolução por Grupo de Natureza de Despesa

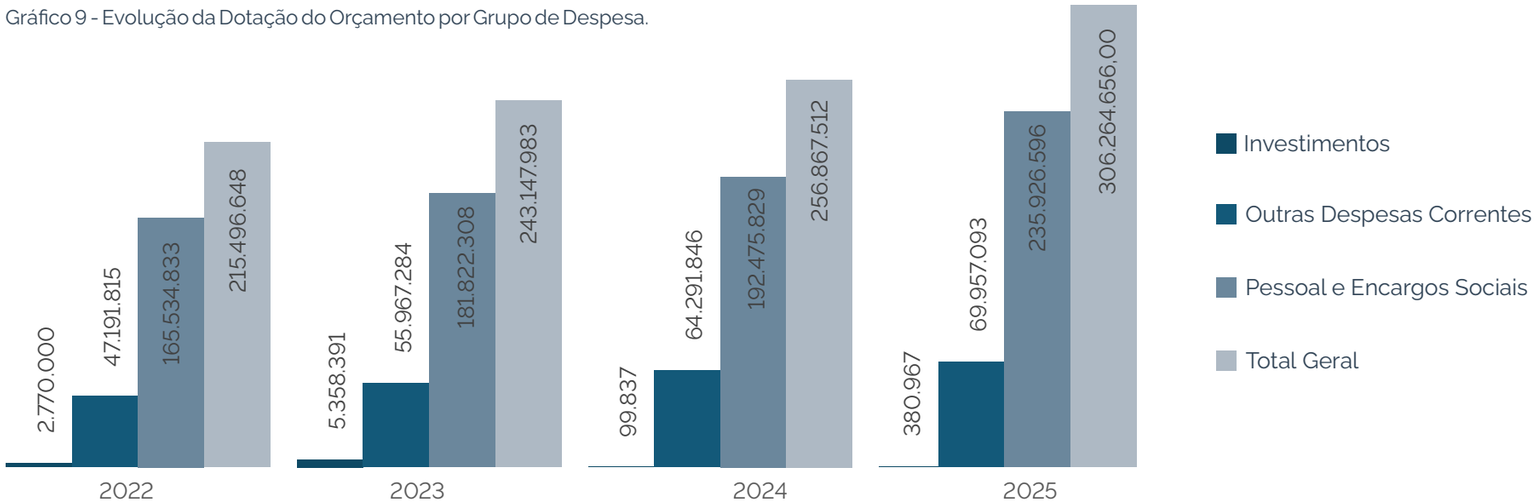
A evolução da dotação orçamentária da Ufopa no período de 2022 a 2025 demonstra um crescimento significativo do orçamento total, que passou de R$ 215,5 milhões em 2022 para R$ 306,3 milhões em 2025, refletindo tanto a ampliação das demandas institucionais quanto o impacto de recomposições orçamentárias e salariais ao longo do período.

O grupo de Pessoal e Encargos Sociais manteve-se como o principal componente do orçamento da Universidade em todos os exercícios analisados, apresentando crescimento contínuo e expressivo, especialmente em 2025.

As Outras Despesas Correntes também apresentaram trajetória de crescimento consistente ao longo do período, passando de R$ 47,2 milhões em 2022 para R$ 70,0 milhões em 2025. Esse comportamento reflete a ampliação dos custos de manutenção da estrutura institucional, incluindo contratos de terceirização, serviços continuados, tecnologia da informação, apoio estudantil e demais despesas necessárias ao funcionamento acadêmico e administrativo da Ufopa.

No que se refere ao GND Investimentos, observa-se comportamento oscilante ao longo dos exercícios e essa instabilidade demonstra as limitações estruturais enfrentadas pelas universidades federais para a realização de investimentos, sobretudo em cenários de restrição fiscal.

Gráfico 9 - Evolução da Dotação do Orçamento por Grupo de Despesa.



Fonte: Proplan, 2025.

Reflexão do Desempenho

A execução orçamentária de 2025 apresentou aderência ao orçamento efetivamente disponibilizado na LOA, com liquidação de R$ 47.845.669 frente à dotação atualizada de R$ 48.851.270, evidenciando elevado nível de execução dos recursos recebidos. As ações de Funcionamento das Ifes (20RK) e de Assistência ao Estudante (4002) concentraram a maior parte do orçamento e da execução, entretanto, o orçamento recebido nessas ações não foi suficiente para suprir das demandas institucionais das atividades essenciais da Universidade.

Em relação ao planejamento, o PGO Ajustado (R$ 52.628.924) superou a dotação efetivamente recebida, resultando em déficit orçamentário ao final do exercício de R$ 3.777.654, concentrado principalmente nas ações de contratos de custeio e apoio estudantil. O desempenho observado reflete a priorização de despesas estruturais em um contexto de restrição orçamentária, com execução eficiente dos recursos disponíveis, porém evidenciando subfinanciamento recorrente de ações essenciais.

Tabela 14 - Orçamento Planejado x realizado.

Execução por Ação Orçamentária / Classificação do PGO	PGO 2025	PGO Ajustado	Dotação Atualizada	Liquidadas
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programa	R$ 58.883	R$ 52.204	R$ 52.205	R$ 52.204
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	R$ 2.686.700	R$ 2.529.490	R$ 2.522.151	R$ 2.482.202
20RK - Funcionamento de Ifes	R$ 36.255.079	R$ 38.936.766	R$ 35.140.630	R$ 34.229.955
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	R$ 10.093.100	R$ 10.330.835	R$ 10.356.655	R$ 10.325.841
4572 - Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação	R$ 400.000	R$ 379.761	R$ 379.761	R$ 359.096
8282 - Reestruturação e Modernização das Ifes	R$ 350.000	R$ 399.868	R$ 399.868	R$ 396.371
TOTAL	**R$ 49.843.762**	**R$ 52.628.924**	**R$ 48.851.270**	**R$ 47.845.669**

Fonte: Proplan, 2025.

Análise Orçamentária: Tendências e Impactos

As perspectivas orçamentárias da Ufopa para o exercício de 2026 apontam para um cenário desafiador. Do ponto de vista acadêmico-institucional, destaca-se que, em 2026, a Ufopa ofertará 14 novos cursos de graduação, aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) em setembro de 2025, com a criação de 540 novas vagas, sendo 220 em Santarém e 320 nos campi regionais. Essa ampliação reforça o papel estratégico da Universidade na interiorização do ensino superior público e na promoção do desenvolvimento regional. Contudo, a expansão da oferta acadêmica tende a pressionar ainda mais o orçamento institucional, especialmente no que se refere às despesas de custeio, como contratação de serviços terceirizados, apoio acadêmico, infraestrutura, tecnologia da informação e assistência estudantil.

Paralelamente, a Ufopa foi diretamente impactada pelos cortes no orçamento da educação federal previstos para 2026, com estimativa de redução de R$ 3.612.547, considerando as ações 20RK, 20GK, Capital e o Pnaes. Conforme nota institucional divulgada em 29/12/2025, a redução incidiu majoritariamente sobre as verbas discricionárias, comprometendo despesas essenciais ao funcionamento da Universidade, tais como energia elétrica, água, segurança, limpeza, manutenção predial, além do financiamento de projetos de pesquisa e ações acadêmicas.

O impacto sobre a assistência estudantil merece destaque, uma vez que a redução de recursos do Pnaes afeta diretamente as políticas de permanência, fundamentais para assegurar o acesso e a continuidade dos estudos de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, especialmente em um contexto de ampliação do número de vagas e cursos.

Nesse cenário de restrição, a tendência é de acentuação da pressão sobre as Outras Despesas Correntes, exigindo reavaliação contínua de contratos, redimensionamento de escopos, priorização de despesas críticas e fortalecimento dos mecanismos de monitoramento da execução orçamentária.

Por outro lado, a suplementação orçamentária recebida via Portaria GM/MPO nº 12/2026, em 19/01/2026, de recomposição de R$ 977 milhões no orçamento da educação, introduz uma perspectiva de alívio parcial das restrições impostas. Ainda que a efetiva distribuição desses recursos entre as Ifes não seja suficiente para suprir o déficit das universidades, essa medida representa uma oportunidade para mitigar parte dos impactos dos cortes, especialmente no que se refere à manutenção das atividades essenciais e ao apoio à assistência estudantil e à pesquisa.

Diante desse contexto, a tendência para 2026 é de consolidação de uma gestão orçamentária fortemente orientada por prioridades institucionais, com foco na sustentabilidade financeira, na mitigação de riscos operacionais e na maximização do impacto social e acadêmico dos recursos disponíveis.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

Em 2025, metas relacionadas ao equilíbrio entre planejamento e execução orçamentária não foram plenamente alcançadas em razão de déficit estrutural, decorrente da insuficiência da dotação frente às despesas essenciais planejadas. Apesar da elevada execução dos recursos recebidos, a Universidade encerrou o exercício com obrigações financeiras pendentes, especialmente referentes a energia elétrica, contratos de mão de obra dedicada e despesas do Restaurante Universitário.

Como resposta, foram adotados replanejamentos orçamentários, priorização das despesas essenciais e medidas de contenção. Para os próximos exercícios, a perspectiva é de aperfeiçoar o planejamento, intensificar a articulação por suplementações, fortalecer o monitoramento das despesas continuadas e reduzir o déficit orçamentário, visando à sustentabilidade da gestão financeira institucional.

GESTÃO DE TI

Conformidade Legal

A conformidade legal da gestão de TI é indispensável para o perfeito funcionamento dos processos internos de qualquer instituição. Dessa forma, visando garantir a conformidade legal da gestão da TIC, a Ufopa, por meio da STI, observa e adota um vasto número de normas, boas práticas de métodos, diretrizes e leis estabelecidas pelo governo federal, Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), órgãos de controle interno e externo e pela Secretaria de Governo Digital (SGD) vinculada ao Ministério da Economia. As principais políticas, normativos e instruções no âmbito da Ufopa, são:

- Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufopa 2024-2031.
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (em elaboração).
- Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI): programa instituído pela Secretaria de Governo Digital para elevar o grau de maturidade e resiliência em segurança e privacidade dos órgãos federais integrantes do Sisp.

- Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº 13.709/2018.
- Política de Segurança da Informação e Comunicação (Posic), aprovada pela Resolução Consad nº 102, de 26 de setembro de 2022. A Posic estabelece diretrizes, responsabilidades e procedimentos para proteção dos ativos de informação da universidade e orientou as ações de resposta aos incidentes de segurança ocorridos em 2025.

Modelo de Governança de TI

O modelo de governança de TIC adotado pela Ufopa segue as recomendações e diretrizes estabelecidas pelo Guia de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, em que apresenta orientações aos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema, acerca da evolução da Governança de TIC em suas organizações.

A governança de TIC na Ufopa está estruturada em dois níveis complementares:

a) Nível Estratégico - Comitê de Governança Digital (CGD)

O CGD atua como instância superior de deliberação sobre políticas, diretrizes e estratégias de TIC, assegurando o alinhamento com os objetivos institucionais estabelecidos no PDI 2024-2031. Em 2025, o CGD realizou 2 reuniões, nas quais foram deliberadas questões estratégicas como a aprovação do Plano de Trabalho e do Plano de Necessidades de TIC para elaboração do novo PDTIC.

b) Nível Tático-Operacional - STI

A Superintendência de Tecnologia da Informação é responsável pela execução das políticas e diretrizes emanadas do CGD. A unidade conta com 38 servidores distribuídos nas seguintes subunidades:

- Assessoria de Governança e Gestão de TI (AGGTI): Atua nas dimensões de gestão de contratos, administrativa, pessoas, governança, compras e processos, fornecendo suporte transversal à gestão.
- Diretoria de Sistemas Institucionais (DSI): Responsável pelo desenvolvimento, sustentação e integração dos sistemas institucionais.
- Coordenação de Infraestrutura de Redes e Dados (CIRD): Gerencia a infraestrutura de redes e o datacenter institucional.
- Coordenação de Serviços de TI (CSTI): Interface operacional com usuários e prestação de suporte técnico

c) Elaboração do PDTIC 2026-2032

Em agosto de 2025 foram iniciados os trabalhos de elaboração do novo Plano Diretor de TIC, com grupo de trabalho em plena atividade. Os servidores da STI participaram de curso específico ofertado pela UFRN para capacitação na elaboração de PDTIC. O Plano de Trabalho e o Plano de Necessidades de TIC foram aprovados pelo CGD, com previsão de publicação do novo PDTIC para março de 2026.

Montante de Recursos Aplicados

O investimento total em TIC no ano de 2025 atingiu o montante de R$ 5.678.228,75, consolidando-se como o maior volume de recursos aplicados na área nos últimos cinco anos. A maior concentração dos recursos deu-se em despesas de Capital (78,8%), totalizando R$ 4.476.562,26, o que reflete o aporte de recursos via TED nº 15334/MEC direcionado à renovação do parque computacional e à modernização do datacenter.

Tabela 15 - Recurso aplicado em TI - 2025.

TIPO	VALOR	PARTICIPAÇÃO (%)
Capital	R$ 4.476.562,26	78,8%
Custeio	R$ 1.201.666,49	21,2%
TOTAL	**R$ 5.678.228,75**	**100%**

Fonte: STI, 2025.

Tabela 16 - Evolução Histórica dos investimentos.

ANO	CAPITAL	CUSTEIO	TOTAL
2021	R$ 2.468.296,36	R$ 1.017.391,51	R$ 3.485.687,87
2022	R$ 615.990,00	R$ 981.152,38	R$ 1.597.142,38
2023	R$ 743.667,09	R$ 1.338.258,51	R$ 2.081.925,60
2025	R$ 4.476.562,26	R$ 1.201.666,49	R$ 5.678.228,75

Fonte: STI, 2025.

A evolução histórica apresentada na tabela a seguir demonstra um salto significativo na capacidade de investimento da Instituição, visto que o valor aplicado em Capital em 2025 superou a soma de todos os investimentos dessa categoria realizados entre 2020 e 2023. Já os gastos de Custeio, que somaram R$ 1.201.666,49 (21,2%), mantiveram-se em patamares estáveis em relação à série histórica, evidenciando eficiência na gestão dos contratos de manutenção e serviços essenciais, mesmo diante da expansão da infraestrutura tecnológica.

Contratações mais relevantes de Recurso de TI

Tabela 17 - Investimentos de Capital em Recursos de TI - 2025.

PROCESSO	DESCRIÇÃO	VALOR
013361/2023-20	Solução Hiperconvergente Nutanix (datacenter)	R$ 2.035.075,38
006130/2025-21	266 Computadores Desktops	R$ 1.155.770,00
015079/2025-49	106 Computadores Desktops	R$ 795.986,88
006133/2025-65	16 Computadores Alta Potência - DSI	R$ 235.200,00
006132/2025-11	285 Monitores de vídeo	R$ 187.530,00
006135/2025-54	4 Notebooks Alta Potência - Proplan	R$ 67.000,00
TOTAL		**R$ 4.476.562,26**

Fonte: STI, 2025.

O aporte de R$ 4.476.562,26 em investimentos de capital em 2025 foi direcionado à modernização da base tecnológica da Ufopa. Além de enfrentar a defasagem do parque computacional com a entrega de 372 novos computadores e 285 monitores, a gestão priorizou a atualização do datacenter através da tecnologia Nutanix. Essa solução hiperconvergente assegura maior robustez e eficiência no processamento de dados, suportando com segurança a crescente demanda dos sistemas institucionais.

Tabela 18 - Detalhamento das Despesas de Custeio de Tecnologia da Informação – Exercício 2025.

CONTRATO	DESCRIÇÃO	VALOR
004/21 - Totaltec	Cabeamento estruturado e manutenção de fibra óptica	R$ 691.402,16
TED UFRN	Sistema Integrado de Gestão (SIG)	R$ 231.894,21
11/2019 - Print	*Outsourcing* de impressão (encerrado em setembro)	R$ 83.293,13
20/2020 - Claro	Telefonia fixa	R$ 59.913,47
16/2025 - Blockbit	Segurança da Rede	R$ 54.491,72
17/2025 - Systemscopy	*Outsourcing* de impressão (todos os campi)	R$ 31.291,72
01/2025 - RAZ	Telecomunicações	R$ 28.000,00
22/2020 - Vivo	Telefonia móvel	R$ 13.780,99
04/2025 - Serpro	Certificação digital	R$ 7.456,68
TOTAL		**R$ 1.201.666,49**

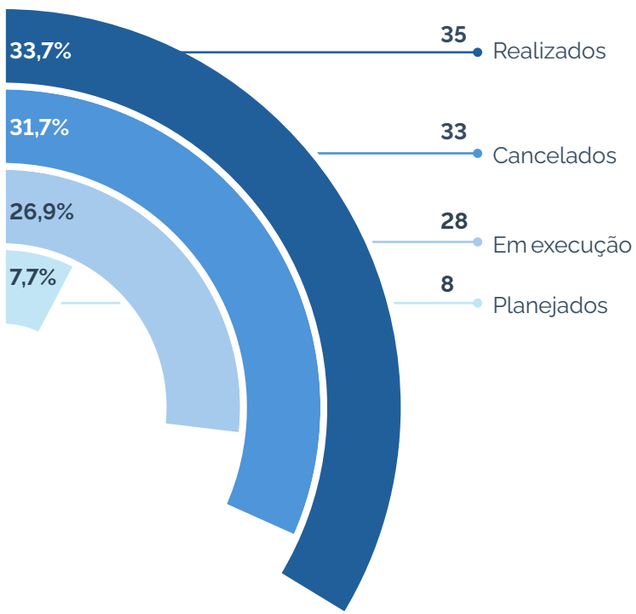
Fonte: STI, 2025.

No exercício de 2025, destaca-se a transição estratégica no serviço de *outsourcing* de impressão. Com o encerramento do Contrato 11/2019 (Print) em setembro, que atendia exclusivamente à sede em Santarém, a Instituição celebrou o Contrato 17/2025 (Systemscopy). Esta nova contratação expandiu o serviço para todos os sete campi da Ufopa, totalizando 91 impressoras em operação. A mudança não apenas modernizou o parque de impressão, mas garantiu a universalização do atendimento, promovendo suporte tecnológico equitativo às unidades descentralizadas.

Resultados das principais iniciativas de 2025

O ano de 2025 foi marcado por um esforço intensivo da unidade de TIC em equilibrar a expansão dos serviços institucionais com a necessária mitigação de riscos cibernéticos. O resultado obtido reflete essa priorização estratégica, focando na entrega de soluções de alto impacto social e na modernização da infraestrutura crítica da Ufopa.

Gráfico 10 - Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI.



Fonte: STI, 2025.

O percentual de cancelamentos reflete o impacto direto dos incidentes de segurança e da transição de gestão para a STI em 2025. Tais eventos exigiram o redirecionamento imediato de recursos humanos e técnicos para ações emergenciais e de endurecimento da rede, visando garantir a integridade dos dados institucionais.

a) Sistemas Institucionais - Projetos Realizados

Implantação de 5 novos sistemas institucionais: Pronera, PSR-EAD, Xibé (Restaurante Universitário), Serviços Digitais e Pró-Disciplina

- Desenvolvimento e customização de 3 sistemas de processos seletivos: PSR, PSEI, PSEQ.
- Atualização completa do Sistema Integrado de Gestão (SIG) .
- Modernização do Polare, APIs e Orbitais.
- Implantação do Sistema Sciensh (versão 2).
- Desenvolvimento do Sistema Saad.

A implantação de sistemas específicos para processos seletivos especiais (indígenas, quilombolas) demonstra o alinhamento da TIC com as políticas de inclusão e ações afirmativas da universidade.

b) Infraestrutura e Operações - Projetos Realizados

- Implementação do serviço Eduroam RNP nos espaços públicos da Ufopa.
- Implementação de armazenamento para grandes volumes de dados no datacenter.
- Ativação de internet no Arquivo Central (RNP).
- Contratação de internet para a Hidrelétrica de Curuá-Uma.

c) Governança e Gestão - Projetos Realizados

- Criação de Plano para Atualizações e Manutenção de sistemas e infraestrutura.
- Publicação de Norma Complementar à Posic sobre impressão.
- Revisão do Processo de Implantação de Módulos do SIG.
- Implementação do Boletim Informativo do CTIC/STI.

d) Atendimento de Chamados Técnicos

Unidade	Solucionados	Abertos	Taxa de Resolução
DSI	1.004	974	103,1%
CSTI	1.215	1.215	100,0%
CIRD	501	511	98,0%
Total	**2.720**	**2.700**	**100,7%**

O desempenho das unidades de TIC em 2025 reflete um alto índice de resolutividade, com uma taxa global de 100,7%. Este resultado, superior à totalidade das novas demandas, evidencia que as equipes não apenas absorveram o fluxo de chamados do exercício, mas também realizaram o saneamento de demandas remanescentes de períodos anteriores. Destaca-se a atuação da Diretoria de Sistemas de Informação (DSI), que alcançou 103,1% de resolução, e da CSTI, com pleno atendimento (100%), garantindo a continuidade dos serviços tecnológicos e o suporte ágil à comunidade acadêmica e administrativa.

Segurança da Informação

O exercício de 2025 foi severamente impactado pela materialização de riscos cibernéticos que exigiram atenção prioritária e uma postura resiliente de gerenciamento de crises por parte da instituição. Em abril, um ataque cibernético comprometeu a operação normal dos sistemas acadêmicos e administrativos, o que demandou uma resposta imediata

das equipes da Coordenação de Redes e da Diretoria de Sistemas para a contenção da ameaça, recuperação dos serviços e fortalecimento das camadas de segurança. Esse cenário de instabilidade se repetiu em dezembro, quando um novo evento de segurança exigiu ações emergenciais adicionais, ocorrendo simultaneamente ao período crítico de transição para a nova estrutura da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).

Diante desses incidentes, a universidade implementou um conjunto rigoroso de medidas de proteção, incluindo a remoção temporária do acesso externo aos sistemas institucionais e a obrigatoriedade do uso de VPN (Virtual Private Network) para acessos remotos. Para reforçar a defesa do perímetro digital, foi ativado e configurado o WAF (Web Application Firewall), além da contratação da solução de segurança de rede Blockbit, via Contrato 16/2025, no valor de R$ 54.491,72. Essas ações foram acompanhadas de um monitoramento intensivo por meio de ferramentas de vigilância de rede e sistemas, com a devida notificação dos episódios ao Centro Integrado de Segurança Cibernética (CISC) do Governo Digital, seguindo rigorosamente os protocolos vigentes.

O impacto operacional dessas ocorrências refletiu-se diretamente no volume de chamados técnicos, que apresentou um crescimento atípico. Em maio de 2025, registraram-se 180 chamados — um volume 121% acima da média mensal de 82 —, concentrados principalmente em orientações sobre o uso da VPN e desbloqueios no WAF. Apesar da sobrecarga, a equipe técnica demonstrou alta capacidade de resposta ao absorver o backlog já no mês de junho, quando foram solucionados 185 chamados, atingindo o maior pico de produtividade mensal do ano.

Contudo, os eventos de 2025 também evidenciaram lacunas estratégicas que precisam de atenção. O índice ISEG do Plano de Projetos de Segurança da Informação (PPSI), apurado em 0,16 (nível Inicial), aponta para a necessidade de uma evolução significativa nas práticas institucionais. Soma-se a isso a ausência de ações de conscientização em segurança junto aos usuários durante o exercício. Como perspectiva para 2026, a instituição planeja a implementação de um programa estruturado de conscientização em segurança da informação e a revisão contínua dos controles tecnológicos, visando elevar os índices do PPSI e fortalecer a cultura de segurança em toda a comunidade universitária.

Principais Metas Não Alcançadas, Desafios, Ações e Perspectivas

O exercício de 2025 revelou um cenário de contrastes acentuados para a área de Tecnologia da Informação. O destaque positivo absoluto foi o Valor de Investimentos em TI, que atingiu o montante histórico de R$ 5.678.228,75. Esse resultado não apenas superou a meta estabelecida para o ano, como ultrapassou antecipadamente o objetivo final previsto no PDI para o horizonte de 2031 (R$ 2.500.000,00). Esse aporte recorde, impulsionado por recursos extraorçamentários, permitiu avanços significativos no indicador de Novos Sistemas Implantados, alcançando 5 das 6 entregas previstas até 2027, somadas ao desenvolvimento complexo de três sistemas para processos seletivos anuais.

Contudo, apesar do volume financeiro investido, os indicadores de infraestrutura permanecem em patamar crítico. O percentual de Atualização do Parque Computacional (6,21% no acadêmico e 8,84% no administrativo) reflete um cenário de obsolescência acumulada: com mais de 92% dos equipamentos acadêmicos e 91% dos administrativos superando os cinco anos de uso, a Instituição enfrenta impactos diretos na produtividade, na segurança da informação e na agilidade do suporte técnico. Da mesma forma, o indicador de Acessibilidade em Ambientes Tecnológicos Virtuais registrou apenas 14,28% de adequação, evidenciando uma dependência de fornecedores externos para adaptações nos sistemas estruturantes (SIGs) e a necessidade de um plano de ação específico para inclusão digital.

No campo da governança e transformação digital, o exercício foi marcado por lacunas estruturantes decorrentes da expiração do plano anterior e da inexistência de um Plano de Transformação Digital (PTD) vigente. Esse quadro de vulnerabilidade é acentuado pelos índices de maturidade apurados no PPSI — com o ISEG em nível inicial (0,16) e o IPRIV em nível básico (0,44) —, reforçando a urgência na evolução da governança de dados pessoais em conformidade com a LGPD e a ausência de um mapeamento completo do ciclo de vida dos dados nos sistemas.

Para os próximos exercícios, a Universidade projeta uma agenda de fortalecimento baseada na consolidação da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e na modernização de seus processos de gestão. A publicação do PDTIC 2026-2032, prevista para março de 2026, estabelecerá as novas diretrizes estratégicas, incluindo a priorização de recursos para a renovação do parque computacional via Atas de Registro de Preços. No âmbito da governança, a inserção prioritária do Plano de Dados Abertos e do Plano de Transformação Digital na pauta do Comitê de Governança Digital (CGD), aliada à revisão integral do Plano de Gestão de Riscos pela AGGTI, visa estabelecer uma cultura preventiva. Por fim, o foco na resiliência cibernética será ampliado por meio de programas de conscientização dos usuários e do mapeamento rigoroso do ciclo de vida dos dados, assegurando que a inovação tecnológica caminhe em conjunto com a segurança e a transparência institucional.

GESTÃO DE PESSOAS

Na área de Gestão de Pessoas da Ufopa, a utilização diária de diversos normativos e dispositivos legais é fundamental para assegurar o pleno funcionamento das atividades institucionais. Esse conjunto de regras não apenas organiza as rotinas administrativas, mas também serve como garantia de direitos e baliza para o cumprimento de deveres por parte de todos os usuários.

Para assegurar a conformidade legal e a transparência nos processos, a instituição pauta-se nos seguintes dispositivos principais:

- Constituição Federal de 1988: Base jurídica fundamental para a Administração Pública.
- Lei nº 8.112/1990: Regime Jurídico Único (RJU), que rege os servidores públicos civis da União, autarquias e fundações públicas federais.
- Lei nº 9.784/1999: Norma que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, garantindo o rito processual adequado.
- Lei nº 11.091/2005: Dispõe sobre o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).
- Lei nº 12.702/2012: Regulamenta o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.
- Orientação Normativa nº 02/2011 (e alterações): Estabelece as regras e procedimentos do Sistema de Pessoal Civil (Sipec) para a concessão, indenização, parcelamento e pagamento de remuneração de férias.
- Orientação Normativa nº 03/2013/MPOG: Define os procedimentos para a concessão de ajuda de custo e transporte no âmbito do Sipec.
- Orientação Normativa nº 05/2013/MPOG: Estabelece os trâmites necessários para a reposição de valores ao Erário por parte dos servidores.
- Resolução nº 116/2024/Consad/Ufopa: Normativo interno que regulamenta os procedimentos específicos para a concessão de férias aos servidores da Ufopa.
- Portaria Conjunta SGP-MGI-SRT-MGI-SOF-MPO nº 155/2026 (07/01/2026): Fixa as regras para o pagamento de despesas de exercícios anteriores relacionadas a pessoal, sejam elas decorrentes de decisões administrativas ou judiciais.

Avaliação da força de trabalho

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) gerencia atualmente a vida funcional de 1.105 servidores, composta por 510 docentes e 505 técnicos-administrativos em educação (TAE). O perfil do quadro evidencia uma instituição de alta maturidade acadêmica, destacando-se os 419 professores doutores e o elevado nível de pós-graduação entre os técnicos, o que assegura a qualidade da gestão e das atividades finalísticas.

Entretanto, o dimensionamento da força de trabalho enfrenta um desafio crítico: o ritmo de expansão institucional — com novos campi e cursos — não foi acompanhado pela recomposição proporcional do quadro de pessoal. Esse descompasso resulta em sobrecarga de trabalho, assimetrias na distribuição de servidores e uma dependência urgente de novos códigos de vagas junto ao Ministério da Educação (MEC) para garantir a sustentabilidade operacional.

Recrutamento, Provimento e Ações Afirmativas

No exercício de 2025, a Ufopa realizou 8 certames, resultando no ingresso de 89 novos servidores (54 docentes e 35 TAEs).

- Desempenho Operacional: O provimento para cargos efetivos do magistério superior atingiu 95% de ocupação (49 de 50 vagas), demonstrando planejamento e capacidade de atração. Para a carreira TAE, a parceria estratégica com o Centro de Processos Seletivos (CEPS) da UFPA permitiu uma execução eficiente, com custo líquido de R$ 520.023,88 suportado pela Ufopa.
- Desafios em Seleções Simplificadas: Registrou-se vacância recorrente em vagas para professores visitantes e estagiários, devido à baixa atratividade geográfica e perfis excessivamente restritivos.
- Efetividade das Cotas: A análise revelou que, embora a reserva de vagas seja cumprida formalmente, a ocupação efetiva em certames anteriores foi baixa devido ao sorteio prévio das vagas. Em resposta, a adoção da "Lista Única" (iniciada no Edital nº 6/2025) representou um avanço estratégico, resultando em aprovações superiores ao esperado e maior concretização da inclusão social.

Gestão Financeira, Orçamentária e Previdenciária.

As despesas de pessoal mantiveram a tendência de elevação anual entre 2021 e 2025. Esse crescimento é justificado pela expansão contínua da universidade e pelas progressões e incentivos garantidos pelos planos de carreira (Leis nº 12.772/2012 e nº 11.091/2005).

No âmbito previdenciário, o exercício registrou 9 aposentadorias, enquanto 32 servidores permanecem em atividade sob abono de permanência. O volume crescente dessas demandas e sua complexidade técnica geraram um passivo para o próximo ano, fundamentando a proposta de criação de uma coordenação específica para este instituto em 2026.

Valorização e Desenvolvimento de Pessoas

A estratégia de valorização pauta-se no levantamento estruturado de necessidades através do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que descentraliza o planejamento para as unidades acadêmicas e administrativas.

Em 2025, a atualização do sistema Polare foi fundamental para alinhar a gestão de resultados ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD), permitindo o acompanhamento eficaz tanto no regime presencial quanto remoto. Complementarmente, o fortalecimento de editais de visita técnica e auxílio financeiro à qualificação reforçou o compromisso com o crescimento profissional dos servidores.

Desafios, Metas e Perspectivas (2026)

A análise de desempenho da gestão em 2025 aponta para a necessidade de transição de uma lógica puramente operacional para uma abordagem estratégica orientada por dados.

Principais Desafios Identificados:

- Baixa atratividade de certas vagas e ociosidade de códigos desocupados (64 docentes e 12 TAEs).
- Dificuldade de retenção de servidores em setores críticos devido à complexidade das atividades.
- Sobrecarga das equipes de gestão de pessoas frente à expansão institucional e complexidade sistêmica (Siape, Siorg).

Metas Estratégicas para 2026:

- Capacitação: Elevar a execução orçamentária de qualificação para 90% (frente aos 80% atuais).
- Tecnologia: Implantação do módulo de avaliação de desempenho digital para agilizar fluxos e estágios probatórios.
- Estruturação: Criação de uma nova coordenação para tratar exclusivamente de aposentadorias, reduzindo riscos à vida funcional dos servidores.
- Planejamento: Revisão de perfis em editais e ampliação de estratégias de divulgação para mitigar a perda de competitividade institucional nas seleções.

LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade Legal

No exercício de 2025, a Coordenação de Análise e Aquisições (CAA) consolidou-se como uma unidade estratégica dentro da Diretoria de Compras e Serviços (DCS), evidenciando o êxito do modelo organizacional adotado. Responsável pela instrução processual das aquisições da Ufopa, a atuação da CAA imprimiu maior racionalidade e organização ao fluxo de compras, resultando em ganhos significativos de eficiência, melhor distribuição da carga de trabalho entre os servidores e celeridade na análise das demandas.

Esse desempenho é sustentado por um programa contínuo de aprimoramento profissional, com capacitações anuais que asseguram a atualização da equipe frente às constantes mudanças na legislação de licitações e contratações.

A manutenção da conformidade legal dos atos administrativos na DCS é reforçada pelo suporte consultivo da Procuradoria Jurídica, cuja interlocução visa mitigar riscos e prevenir ilegalidades nos processos de contratação. Complementarmente, a unidade utiliza ferramentas de controle rigorosas, como as listas de verificação (checklists) e os modelos de documentos padronizados da Advocacia-Geral da União (AGU).

Essa padronização, aliada à especialização técnica da equipe, garante que os processos de aquisição da Instituição ocorram sob sólidos critérios de segurança jurídica e transparência.

Análise das licitações realizadas

Tabela 19 - Orçamento Planejado x realizado.

Nº LICITAÇÃO	OBJETO	VALOR TOTAL ESTIMADO	VALOR TOTAL HOMOLOGADO
C 90001/2025	Construção do Campus de Rurópolis Etapa I	R$ 18.311.741,78	R$ 15.178.745,00
PE 90001/2025	Serviços de Alimentação e Nutrição	R$ 7.864.050,00	R$ 5.000.000,00
PE 90002/2025	Serviços de Manutenção de Elevadores	R$ 439.514,28	R$ 439.514,28
PE 90003/2025	Serviços de Outsourcing de Impressão	R$ 1.891.647,00	R$ 1.134.354,60
PE 90004/2025	Aquisição de Materiais Para o Curso Medicina	R$ 3.446.199,84	R$ 2.923.420,86
PE 90005/2025	Aquisição de Materiais Bibliográficos	R$ 1.631.412,64	Licitação deserta/fracassada
C 90002/2025	Construção do BMT IV	R$ 30.549.495,70	Aguardando decisão de recursos
PE 90006/2025	Aquisição de Equipamentos de Laboratório	R$ 5.101.467,50	R$ 3.325.482,81
PE90007/2025	Aquisição de Materiais Bibliográficos	R$ 1.631.412,64	R$ 1.631.412,64
C 90003/2025	Construção do Centro de Pesquisa e Prática Tecnológica	R$ 8.408.377,48	Aguardando julgamento
PE 90008/2025	Aquisição de Utensílios e Ferramentas e Cozinha	R$ 72.706,95	Aguardando adjudicação de itens
C 90001/2025	Construção do Campus de Rurópolis Etapa I	R$ 1.487.208,70	R$ 1.036.965,13

Fonte: Proad, 2025.

A tabela de licitações de 2025 reflete o compromisso da Ufopa com a expansão da infraestrutura e a consolidação acadêmica. O volume total estimado de processos iniciados no exercício ultrapassa a marca de R$ 80,8 milhões, com destaque para as grandes obras de engenharia. A Construção do Campus de Rurópolis (Etapa I), financiada com recursos do Novo PAC, é um dos marcos do período, apresentando uma economia superior a R$ 3 milhões entre o valor estimado e o homologado, evidenciando a competitividade e a eficiência na seleção das propostas.

No âmbito do custeio e suporte acadêmico, o Pregão Eletrônico 90001/2025 (Alimentação) obteve uma redução expressiva de 36% em relação ao estimado, garantindo a continuidade de serviços essenciais com otimização orçamentária. Destaca-se também o investimento em Materiais para o Curso de Medicina e Equipamentos de Laboratório, que somam mais de R$ 6,2 milhões homologados para o fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa. A gestão enfrentou desafios pontuais, como a licitação deserta para materiais bibliográficos (PE 90005/2025), prontamente corrigida com a reedição do certame (PE 90007/2025) e sua posterior homologação integral. Por fim, processos de alta complexidade e impacto financeiro, como a construção do BMT IV e do Centro de Pesquisa e Prática Tecnológica, que totalizam quase R$ 39 milhões estimados, seguem em trâmite legal (recursos e julgamento), assegurando que a expansão física da universidade ocorra com total observância aos prazos e ritos da Nova Lei de Licitações.

Embora o exercício de 2025 tenha registrado 11 processos licitatórios (frente aos 17 realizados em 2024), houve um aumento na complexidade das contratações. O crescimento das licitações na modalidade Concorrência — que passou de 2 para 3 projetos de alto valor — reflete o foco da universidade em obras de grande porte, como o Campus de Rurópolis e o Centro de Pesquisa e Prática Tecnológica. Essa mudança mostra a concentração de esforços em contratações mais detalhadas e de maior exigência técnica, fundamentais para a expansão física da Ufopa.

Contratações Diretas

Em 2025, a Ufopa processou 36 contratações diretas (19 dispensas e 17 inexigibilidades), representando um aumento de 33% em relação aos 27 processos de 2024. O valor total homologado saltou de R$ 4,6 milhões (2024) para R$ 8.465.360,27 (2025). A principal hipótese utilizada foi o Art. 75, XV da Lei nº 14.133/2021, voltado à contratação de fundações de apoio (FIAM) para gestão de projetos acadêmicos, totalizando 8 processos expressivos. Em relação as inexigibilidades, predominou o amparo legal do Art. 74, III, "f", destinado à capacitação e treinamento de servidores em eventos.

Tabela 20 - Dispensas de licitação Ufopa 2025. **(continua)**

Nº COMPRA	MODALIDADE	OBJETO	VALOR
2/2025	Dispensa	Contratação de serviços de emissão de certificados digitais do Tipo A3 padrão ICP-Brasil de pessoa física (e-CPF).	R$ 50.841,00
46/2024	Dispensa	Contratação de serviço de telecomunicação para a implementação, operação e manutenção de um link de acesso, síncrono, dedicado à internet, na velocidade de 500Mbps, com disponibilidade 24 (vinte e quatro) horas por dia, durante 7 (sete) dias da semana, a partir de sua ativação até o término do contrato, mediante implantação de 1 (um) link de comunicação dados a ser instalado no núcleo da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), localizada na Hidrelétrica Curuá-Una Km 70, usando infraestrutura de fibra óptica, com fornecimento dos equipamentos necessários à execução do serviço e suporte técnico.	R$ 42.000,00
90001/2025	Dispensa com disputa	Contratação de serviços de empresa especializada na prestação de serviço de diagnóstico (in loco) e elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, conforme condições e exigências estabelecidas no Aviso de Contratação Direta e anexos.	R$ 16.990,00
25/2025	Dispensa	Contratação da Fundação de Integração Amazônica (FIAM) para administração dos recursos do projeto de oferta do curso de Licenciatura em Geografia pelo Pronera/Incra.	R$ 2.860.948,83
33/2025	Dispensa	Contratação da Fundação de Integração Amazônica - FIAM para administração dos recursos do projeto "Curso de Aperfeiçoamento Práticas Docentes para Educação Bilíngue de Surdos, com 180h"	R$ 96.336,00
36/2025	Dispensa	Contratação da Fundação de Integração Amazônica (Fiam) para administração dos recursos do projeto "Ação Saberes Indígenas nas Escolas"	R$ 300.000,00
90002/2025	Dispensa com disputa	Contratação de empresa para renovação de licença padrão e suporte técnico remoto 24x7 do equipamento firewall blockbit, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Aviso de Contratação Direta e seus anexos.	Deserta/Fracassada
90003/2025	Dispensa com disputa	Aquisição de ração para ratos e camundongos utilizados em pesquisas no Biotério/Ufopa.	R$ 12.250,00
16/2025	Dispensa	Contratação de licença padrão e suporte técnico remoto 24x7 do equipamento Firewall Blockbit modelo APL BB 2000, utilizado no ambiente de segurança perimetral.	R$ 54.491,72
38/2025	Dispensa	Contratação da Fundação de Integração Amazônica (Fiam) para administração dos recursos do projeto "construção e transferência de tecnologias sociais na produção e uso de bioinsumos e adubos orgânicos para agricultores familiares"	R$ 448.500,00
57/2025	Dispensa	Contratação da Fundação de Integração Amazônica para apoiar a execução do projeto "Revitalização da Associação de Universidades Amazônicas (Unamaz) - FASE II"	R$ 2.500.000,00
55/2025	Dispensa com disputa	Aquisição de aparelho celular para atendimento das demandas da Assessoria de Comunicação da Ufopa	R$ 4.100,00

Tabela 20 - Dispensas de licitação Ufopa 2025. **(conclusão)**

Nº COMPRA	MODALIDADE	OBJETO	VALOR
51/2025	Dispensa	Contratação da Fundação de Integração Amazônica (Fiam) para apoiar a execução do "Projeto Abaré - Ações de Desenvolvimento do Turismo nas Comunidades do Rio Tapajós"	R$ 300.000,00
58/2025	Dispensa com disputa	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de marcação e conversão de arquivos em formato XML, conforme padrões exigidos pelos indexadores Redalyc e Educ@.	R$ 9.086,00
59/2025	Dispensa com disputa	Aquisição de sistemas de biofabrica para bioinsumos (biorreatores).	Deserta/Fracassada
64/2025	Dispensa	Contratação Fiam para realizar o apoio à gestão administrativa e financeira de pro- jeto "Farmácia viva e plantas que curam: integrando ancestralidade ao conhecimento científico".	R$ 110.000,00
66/2025	Dispensa	Aquisição de sistemas de biofabrica para bioinsumos (biorreatores).	R$ 22.800,00
65/2025	Dispensa	Contratação da Fundação de Integração Amazônica (Fiam) para apoiar a execução do projeto "Acelera Certificação no Estado do Pará".	R$ 600.000,00
54/2025	Dispensa	Contratação da Fundação de Integração Amazônica (Fiam) para administração dos recursos de um projeto para "estabelecer bases para a revisão do ordenamento pesqueiro na Bacia Amazônica, com a finalidade de subsidiar atualização da Portaria IBAMA nº 48, bem como da Instrução Normativa MMA nº 22/2005".	R$ 650.000,00

Fonte: Proad, 2025.

Tabela 21 - Inexigibilidades de licitação Ufopa 2025. **(continua)**

Nº COMPRA	MODALIDADE	OBJETO	VALOR
9/2025	Inexigibilidade	Contratação de serviços postais oferecidos pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), em regime de monopólio, para atender as demandas da Universidade Federal do Oeste do Pará.	R$ 21.775,32
6/2025	Inexigibilidade	Capacitação in company em avaliação de imóveis públicos da União em atendimento a IN nº 67/2022 – SPU e NBR ABNT 14.653-2	R$ 28.450,00
10/2025	Inexigibilidade	Contratação de serviço para participação e capacitação de servidores lotados na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas em curso de "Extrator de Dados e Data Warehouse Siape – Informações Gerenciais e Relatórios do Siape", a ser realizado no período de 26/05/2025 a 28/05/2025, na modalidade presencial, em João Pessoa/PB.	R$ 7.394,00

Tabela 21 - Inexigibilidades de licitação Ufopa 2025. **(continuação)**

Nº COMPRA	MODALIDADE	OBJETO	VALOR
14/2025	Inexigibilidade	A presente contratação tem por objeto a inscrição de 10 servidores da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) na II Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas, a ser realizada de 23 a 27 de junho de 2025, em Brasília/DF, promovida pela Associação Brasileira de Orçamento Público – Abop.	R$ 22.000,00
15/2025	Inexigibilidade	Contratação de 2 (duas) inscrições no evento "58˚ Fonaitec - Capacitação das Auditorias Internas do MEC, ser realizado no período de 27 a 30 de maio de 2025, em Maceió, Alagoas.	R$ 1.200,00
23/2025	Inexigibilidade	Contratação de inscrição para o evento "Curso Nova Lei de Licitações", a ser realizado na cidade de São Paulo - SP, nos dias 25 a 27 de junho de 2025, para atender demanda da Diretoria de Compras e Serviços - DCS	R$ 2.300,00
32/2025	Inexigibilidade	Inscrição no evento "Cobaci 2025 – Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno – Tema: Administração Pública em Reforma: Tecnologias, Desafios e Oportunidades para a Auditoria".	R$ 1.000,00
37/2025	Inexigibilidade	Contratação de curso presencial in company sobre terceirização e planilha de custos segundo a IN nº 05/2017 e a reforma trabalhista, com carga horária de 24h e para 25 participantes.	R$ 44.250,00
43/2025	Inexigibilidade	Inscrição de servidora Jéssyca Araújo Coelho, na III Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas, promovida pela Associação Brasileira de Orçamento Público – Abop.	R$ 2.200,00
50/2025	Inexigibilidade	Inscrição da servidora Adriane Gomes Barroso, da Pós-graduação/Iced, no 20º Encontro Nacional de Secretariado, de 24 a 26/09/2025, presencial, com 20h.	R$ 4.190,00
49/2025	Inexigibilidade	Inscrição da servidora Kécia Paulino dos Santos Silva, lotada na Secretaria de Pós-graduação do Iced, no evento 20º Encontro Nacional de Secretariado e Gestão de Pessoas na Administração Pública, no período de 24 a 26/09/2025, na modalidade presencial, com carga horária de 20 horas	R$ 4.190,00
46/2025	Inexigibilidade	Inscrição de servidores da Ufopa na III Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas, promovida pela Associação Brasileira de Orçamento Público – Abop.	R$ 4.400,00
47/2025	Inexigibilidade	Contratação da ferramenta de pesquisa e comparação de preços intitulada "'Banco de Preços" para atender as necessidades da Diretoria de Compras e Serviços.	R$ 15.375,00
42/2025	Inexigibilidade	Contratação do serviço de distribuição de publicidade legal impressa e/ou eletrônica de interesse da Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa, por intermédio da Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC.	R$ 103.526,40

Tabela 21 - Inexigibilidades de licitação Ufopa 2025. **(conclusão)**

Nº COMPRA	MODALIDADE	OBJETO	VALOR
52/2025	Inexigibilidade	A presente contratação consiste na disponibilização e utilização do Sistema Web Gestão Tributária, com suporte técnico especializado, destinado à consultoria e ao apoio na apuração e verificação dos principais tributos e contribuições incidentes sobre a contratação de terceiros, compreendendo, entre outros, INSS, IRRF, CSLL, PIS/PASEP, COFINS e ISS, conforme tabela de incidência tributária aplicável.	R$ 38.376,00
48/2025	Inexigibilidade	Contratação dos serviços de capacitação por meio da inscrição do(s) servidor(es) Josy Ribeiro Lobato e Taciane Sousa de Jesus no evento intitulado 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – Abrascao 2025, que ocorrerá na cidade de Brasília, nos dias 28/11 a 03/12.	R$ 1.800,00
44/2025	Inexigibilidade	Contratação de serviços de assessoria, consultoria e gestão de energia elétrica para migração e operação das unidades consumidoras da Ufopa no Ambiente de Contratação Livre (ACL).	R$ 84.590,00

Fonte: Proad, 2025.

Contratações mais relevantes

Com base nos dados das contratações de 2025 e na Relação de Indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2031 da Ufopa as licitações mais relevantes do exercício de 2025 associam-se aos seguintes Objetivos Estratégicos do PDI 2024-203:

a) OE-AC-03: Ampliar e aprimorar a infraestrutura física, a frota e a capacidade laboratorial instalada

- C 90001/2025: Construção do Campus de Rurópolis – Etapa I (Valor: R$ 15.178.745,00).
- C 90002/2025: Construção do BMT IV (Valor estimado: R$ 30.549.495,70).
- C 90003/2025: Construção do Centro de Pesquisa e Prática Tecnológica (Valor estimado: R$ 8.408.377,48).
- PE 90004/2025: Aquisição de materiais para o curso de Medicina (Valor: R$ 2.923.420,86).
- PE 90006/2025: Aquisição de equipamentos de laboratório (Valor: R$ 3.325.482,81).

b) OE-OF-02: Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional

- PE 90001/2025: Serviços de alimentação e nutrição (Valor: R$ 5.000.000,00), fundamental para a permanência estudantil.
- PE 90002/2025: Serviços de manutenção de elevadores (Valor: R$ 439.514,28).
- PE 90003/2025: Serviços de outsourcing de impressão (Valor: R$ 1.134.354,60).
- OE-PI-08: Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional
- PE 90007/2025: Aquisição de materiais bibliográficos para o Sistema de Bibliotecas - SIBI (Valor: R$ 1.631.412,64).
- Inexigibilidade 47/2025: Contratação de ferramenta de pesquisa de preços ("Banco de Preços"), visando a melhoria da governança nas contratações.

c) OE-PI-11: Promover a sustentabilidade nos contratos, ações administrativas e acadêmicas

- Dispensa 90001/2025: Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
- Inexigibilidade 44/2025: Consultoria para migração das unidades consumidoras para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), buscando eficiência energética.

Desafios e ações de aprimoramento

A gestão de 2025 consolidou avanços, mas identificou pontos críticos para o próximo ciclo:

Concentração temporal: a exemplo de 2024, o mês de dezembro

concentrou 4 das 11 licitações e 8 das 36 contratações diretas, evidenciando a necessidade de melhor execução do Plano de Contratações Anual (PCA).

Qualidade da pesquisa de preços: identificou-se a necessidade de maior colaboração com as equipes de planejamento para evitar licitações desertas, como o PE 90005/2025.

Balanço Estratégico das Contratações

A análise dos resultados de 2025, em conjunto com as diretrizes do PDI 2024-2031, revela avanços importantes e desafios contínuos para a Ufopa. No decorrer do exercício, a instituição homologou 11 processos licitatórios, movimentando cerca de R$ 29,6 milhões, além de processar 36 contratações diretas que totalizaram aproximadamente R$ 8,4 milhões.

Apesar do volume executado, a persistente concentração de demandas no final do ano (dezembro) reforça a necessidade de um planejamento de compras cada vez mais antecipado e rigorosamente alinhado ao Plano de Contratações Anual. Nesse sentido, o aprimoramento permanente da pesquisa de preços é vital para assegurar a economicidade e reduzir discrepâncias entre os valores estimados e os homologados. Além disso, a exploração plena das inovações da Lei nº 14.133/2021 permanece essencial para ampliar a competitividade e a diversidade dos fornecedores.

O fortalecimento da integração entre as unidades requisitantes e as equipes de planejamento constitui pilar estratégico para assegurar a qualidade técnica e a conformidade legal das contratações. A manutenção desse padrão de excelência fundamenta-se na atualização contínua da unidade frente às melhores práticas de mercado e à legislação vigente, garantindo a eficiência operacional do setor. Complementarmente, o monitoramento rigoroso de indicadores de desempenho — com ênfase na redução do tempo médio dos fluxos e na mitigação de itens fracassados ou desertos — servirá como diretriz para o aprimoramento da gestão no ciclo de 2026.

GESTÃO PATRIMONIAL

Conformidade Legal

De acordo com a Lei nº 4.320/64 em seu art.15 §2º, juntamente com a Portaria nº 448/2002 da Secretaria do Tesouro Nacional que faz a distinção entre materiais permanentes e materiais de consumo, a Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio da Ufopa realiza a gestão patrimonial desde o planejamento para aquisição, da incorporação dos bens ao patrimônio, atendimento das demandas e logística adequada para entrega, do processo anual de inventário ao processo de desfazimento daqueles bens em desuso.

Desfazimento de Ativos

Durante o exercício de 2025, foi instruído o processo nº 23204.015610/2025-83, com vistas ao desfazimento de 244 bens, entre computadores, monitores, televisores, nobreaks e estabilizadores. O processo encontra-se em fase de conclusão, com previsão de destinação dos bens ao Instituto Descarte Correto, entidade integrante do Programa Computadores para Inclusão, do Ministério das Comunicações (MCom).

O processo nº 23204.009898/2024-76, que trata do desfazimento de 18 centrais de ar, foi apensado como processo acessório ao processo principal nº 23204.015610/2025-83 e deverá ter como destinação final o mesmo Instituto. Caberá à entidade proceder à destinação ambientalmente adequada dos bens, em conformidade com a legislação vigente.

Locações de Imóveis e Equipamentos

Atualmente a Universidade não possui imóveis locados, em razão da celebração do Contrato de Cessão de Uso de Imóvel entre a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e a Ufopa. A vigência deste contrato é de dois anos, podendo ser prorrogada por iguais períodos, a critério das partes, desde que atendidas as condições previstas neste instrumento.

Mudanças e Desmobilizações Relevantes

No ano de 2025, foram realizadas diversas movimentações, realocações, mobilizações internas e atividades externas. Dentre as principais ações, destacam-se a entrega de mobiliários necessários à implantação do Campus de Rurópolis, bem como a realização de entregas nos campi de Monte Alegre, Óbidos e Alenquer, com vistas à ampliação e ao fortalecimento da infraestrutura dessas unidades.

Foram efetuadas movimentações de bens para viabilizar a realização de eventos institucionais, tais como concursos públicos para docentes e técnicos administrativos, além das atividades de recepção e habilitação de calouros, entre outras.

No que se refere aos custos, não houve necessidade de celebração de novos contratos para apoio às movimentações, uma vez que os

contratos vigentes de mão de obra de apoio e de motoristas foram suficientes para o pleno atendimento das demandas apresentadas.

Principais Investimentos em Equipamentos e Avaliação do Custo-benefício e Impacto sobre os Objetivos Estratégicos

Destaca-se o investimento de R$ 691.017,88 para aquisição de mobiliários e eletroeletrônicos, do Pregão 90006/2024. O recurso foi disponibilizado por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) n° 15334.

Desafios da Gestão Patrimonial.

Dentre os desafios da Gestão Patrimonial para o exercício de 2026 destacam-se a necessidade de implantação/migração do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS; o fortalecimento dos processos de desfazimento e a utilização da ferramenta REUSE para reutilização dos bens inservíveis, além da contratação de leiloeiro para publicação de editais de venda, possibilitando captação de receita e reaproveitamento do recurso público; atualização do Manual de Procedimentos de Administração de Bens Móveis Patrimoniais da Ufopa; contratação de empresa terceirizada para realização do inventário patrimonial e implantação da tecnologia Radio-Frequency Identification – RFID; e o avanço na regularização dos imóveis sob a responsabilidade da Ufopa.

GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

Conformidade Legal e Mecanismos de Controle

A Sinfra assegura a conformidade legal de suas ações através do estrito cumprimento das diretrizes do PDI e do Plano de Gestão da Unidade. Atuando como unidade central de planejamento e fiscalização, garantindo que a execução das obras e serviços de engenharia atenda às normas técnicas e à correta aplicação dos recursos públicos. A utilização da plataforma Infraspeak para a gestão de chamados e o acompanhamento técnico rigoroso dos contratos de manutenção (predial, elétrica e refrigeração) constituem mecanismos essenciais para a mitigação de falhas operacionais.

Principais Investimentos e Impacto Estratégico

O exercício de 2025 foi marcado pela consolidação da infraestrutura institucional e pela interiorização das ações da Ufopa. Foram executados R$ 24.716.144,61 especificamente em contratos de obras, um volume impulsionado por aportes do Novo PAC e pelo fortalecimento da capacidade executiva da Sinfra.

Tabela 22 - Contratos, Obras e Investimentos - 2025.

Nº CONTRATO	DESCRIÇÃO DO OBJETO	CONTRATADA	VALOR DO CONTRATO	VALOR EXECUTADO	SITUAÇÃO DA OBRA EXECUTADA
27/2023	Pavimentação e Acessibilidade da Unidade Tapajós	Norte Serviços de Engenharia LTDA	R$ 2.524.500,00	R$ 1.159.257,93	100%
04/2024	Terceira Etapa do Bloco Modular do Tapajós	M Moraes de Oliveira Junior Eireli	R$ 23.933.453,39	R$ 11.230.657,16	89,31%
03/2025	Núcleo de Salas do Campus Oriximiná	M Moraes de Oliveira Junior Eireli	R$ 7.681.793,00	R$ 4.818.984,52	62,73%
05/2025	Núcleo de Salas do Campus Óbidos	D & M Consultoria e Construtora LTDA	R$ 6.754.000,00	R$ 2.844.267,63	38,43%
07/2025	Primeira Etapa do Campus Rurópolis	M Moraes de Oliveira Junior Eireli	R$ 15.178.745,00	R$ 4.662.977,37	30,72%
TOTAL			**R$ 56.072.491,39**	**R$ 24.716.144,61**	

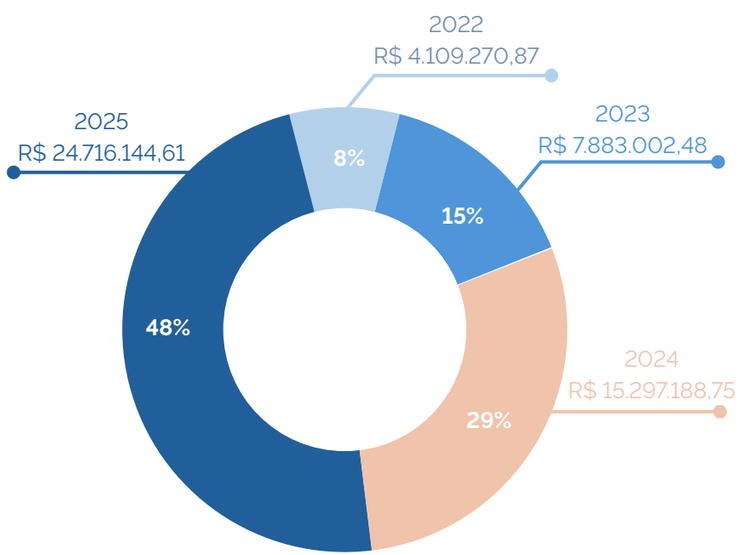
Fonte: Proad, 2025.

Esses investimentos impactam diretamente os objetivos estratégicos de expansão e qualificação das atividades finalísticas, viabilizando novos espaços para ensino e pesquisa em diversas regiões de atuação da universidade.

Histórico de Áreas e Reformas (2022-2025)

A Ufopa apresentou uma evolução crescente e expressiva na execução financeira de obras nos últimos quatro anos. A análise histórica revela uma trajetória de crescimento acentuado no volume de recursos executados para infraestrutura, com um salto expressivo a partir de 2024.

Gráfico 11 - Histórico de Áreas e Reformas.



Fonte: Sinfra, 2025.

Gestão de Manutenção, Conservação e Suporte Operacional.

No exercício de 2025, além do acompanhamento de obras de grande porte, foram gerenciadas as atividades de manutenção, adaptação, reforma e conservação das edificações e equipamentos da Ufopa. Esse suporte foi operacionalizado por meio de contratos especializados de infraestrutura elétrica, sistemas de refrigeração, transporte vertical e instalações prediais. O detalhamento da execução financeira dos serviços gerenciados no período é apresentado a seguir:

Tabela 23 - Detalhamento dos valores executados dos contratos de serviços.

Nº CONTRATO	DESCRIÇÃO DO OBJETO	CONTRATADA	VALOR DO CONTRATO	VALOR EXECUTADO
15/2015	Energia Elétrica	Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	Tempo Indeterminado	R$ 5.297.673,44
05/2022	Manutenção de Refrigeração	Office Service Terceirização de Mão de Obra Eireli	R$ 1.352.127,07	R$ 1.273.491,16
09/2023	Software de Gestão - Infraspeak	Infraspeak Software Brasil LTDA	R$ 17.393,23	R$ 17.393,23
11/2024	Serviços Comuns de Engenharia	V C O Serviços Técnicos em Telecomunicações e Eletricidade Ltda	R$ 6.065.218,01	R$ 5.117.428,18
TOTAL				**R$ 11.705.986,01**

Fonte: Proad, 2025.

O contrato 11/2024 de serviços de engenharia constitui o principal instrumento de execução das demandas de manutenção corretiva e preventiva da Ufopa, desempenhando papel estratégico na conservação e na funcionalidade das edificações institucionais. Além das atividades rotineiras de manutenção, o contrato viabilizou a realização de pequenas construções e adequações relevantes para a Universidade, destacando-se a execução dos laboratórios do curso de Medicina no Bloco Modular do Tapajós e Núcleo Tecnológica de Laboratórios (NTL), a implantação da guarita da Unidade Santana e a adequação da sala aberta do Bosque Mekedece.

Resultados Operacionais e Entregas Físicas

- Adequação do Laboratório de Medicina - Núcleo Tecnológico de Laboratório - NTL Unidade Tapajós;
- Adequação da Salas de Tutoria Medicina - Bloco Modular do Tapajós BMT II - Unidade Tapajós;
- Construção de Sala de Aula aberta do Mequedece - Bosque Mequedece - Unidade Tapajós;
- Construção de calçamento do terreno da 24 de outubro - Unidade Tapajós;

- Construção de calçamento do trecho entre a rua vera paz e avenida tapajós - Unidade Tapajós;
- Construção de guarita da Unidade Santana, Zona 05 - Unidade Tapajós;
- Reforço Estrutural BSE (Laranjão) - Bloco de Salas Especiais.

Principais Desafios e Ações Futuras

Desafios Orçamentários: Limitações financeiras no último trimestre de 2025 geraram atrasos em repasses e impediram o atendimento de 100% das demandas de manutenção.

Ações Futuras: Conclusão do Centro de Pesquisa e Práticas Tecnológicas (CPPT - R$ 30 mi) e da 4ª etapa do Bloco Modular Tapajós (BMT - R$ 8 mi) prevista para fevereiro de 2026.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Ufopa, por meio da Sinfra, vem exercendo um papel essencial na adoção de práticas sustentáveis, direcionando suas iniciativas de acordo com os objetivos estratégicos da instituição. Em 2025, foram executadas ações voltadas à sensibilização, ao planejamento e à implementação do tripé da sustentabilidade ambiental, social e econômica, abrangendo a comunidade acadêmica e a sociedade civil. O exercício foi marcado pelo avanço em metas do Plano de Desenvolvimento da Sinfra, embora limitações operacionais e orçamentárias tenham impactado a execução integral de algumas iniciativas.

- Ações Implantadas: A Ufopa obteve sucesso na realização de eventos de sensibilização ambiental e na manutenção de indicadores que a mantiveram como a universidade mais sustentável da Amazônia no ranking Greenmetric.
- Ações Não Implantadas: O planejamento para a elaboração e execução do Plano de Gestão Sustentável da Ufopa não foi atendido no exercício, assim como o licenciamento ambiental e suas compensações foram realizados apenas de forma parcial.

Ações Realizadas em Sustentabilidade Ambiental

A atuação institucional focou na melhoria contínua dos processos e no fortalecimento da cultura de preservação por meio dos seguintes eixos de trabalho:

a) Gestão de Resíduos e Eficiência de Recursos

A Ufopa priorizou o tratamento adequado de diferentes tipos de resíduos e a otimização do consumo de recursos naturais:

- Resíduos Orgânicos: Manutenção das atividades de compostagem na Unidade de Tratamento de Resíduos Orgânicos (UTRO), transformando resíduos gerados no campus em adubo para as áreas verdes institucionais.
- Coleta Seletiva: Retomada gradual da coleta de materiais recicláveis em parceria com cooperativas locais.
- Resíduos Perigosos: Padronização dos processos de separação e descarte de materiais químicos e biológicos em laboratórios.
- Consumo de Água: Instalação de hidrômetros individuais e dispositivos economizadores (como torneiras automáticas), além de manutenções preventivas para reduzir perdas nos sistemas de distribuição.

b) Recuperação Ambiental e Paisagismo

Foram realizadas ações contínuas de plantio e manejo de mudas arbóreas para recuperar áreas degradadas e promover o paisagismo funcional das unidades. Essas atividades foram integradas a projetos de educação ambiental e extensão acadêmica.

c) Monitoramento Hidrossanitário

A instituição atuou na adequação das instalações hidráulicas e sanitárias da Ufopa, sendo mantidas e ampliadas intervenções voltadas à setorização de redes, melhoria do abastecimento e redução de perdas. Destacam-se as principais ações:

- Consolidação do monitoramento das redes independentes implantadas em 2024;
- Continuidade das soluções paliativas de abastecimento nos campi fora de sede;
- Manutenção e adequação de reservatórios, sistemas de bombeamento e redes internas;
- Melhorias operacionais nos sistemas sanitários do Restaurante Universitário.

Essas ações contribuíram para maior segurança hídrica institucional e melhor controle do consumo de água, quando comparadas ao exercício anterior.



INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A execução orçamentária, financeira e patrimonial Ufopa no exercício de 2025 reflete o compromisso da instituição com a transparência, a responsabilidade fiscal e o rigor técnico na gestão dos recursos públicos. A apresentação destes dados segue estritamente as diretrizes da Lei nº 4.320/1964, do Manual Siafi e das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP).

Os demonstrativos a seguir, extraídos do sistema Tesouro Gerencial, oferecem um retrato fiel da saúde financeira da universidade e estão estruturados em quatro eixos fundamentais de análise:

- Conformidade e Transparência Contábil: O primeiro elemento apresentado é a Declaração do Contador, que atesta a regularidade geral das demonstrações contábeis da Ufopa para o encerramento do exercício de 2025. Em um exercício de total transparência e aderência à Macrofunção 020315 do Siafi, a declaração evidencia ressalvas pontuais — como desafios sistêmicos na migração para o Módulo Patrimônio do Sipac/Siads e regularização de saldos e contratos —, demonstrando os gargalos e os esforços para a regularização.

Figura 14 - Imagem da Declaração da Contadora.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Denominação Completa (UJ)	Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	158515

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas relativas ao exercício de 2025 da Universidade Federal do Oeste do Pará e reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025 e é pautada pela Macrofunção: 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

Ressalvas:

- 315 FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO
A aplicação desta restrição se deu pela Realização de Conformidade de Registro de Gestão com restrições em 2025.

- 606 - SALDO ALONGADO/INDEVIDO NAS CONTAS DO ATIVO CIRCULANTE
A UG possui saldo indevido e alongado nas contas contábeis 111111903 e 113823800.

- 642 - FALTA/REG. INCOMP. DEPREC, AMORT, EX.- AT. IMOB.
A conta do ativo não circulante de DEPRECIAÇÃO ACUMULADA – BENS MOVÉIS (12310100), não apresenta a evolução condizente com o cálculo acumulado no decorrer do exercício no SIAFI, sendo deste modo aplicado à restrição contábil.
No processo de transição do sistema utilizado anteriormente pelo almoxarifado da Ufopa (Sima) para o sistema (Sipac), usado atualmente, a implantação do Módulo Patrimônio não foi finalizada devido a inconsistências apresentadas entre os sistemas no processo de migração das informações. A equipe do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e DAP estão trabalhando na resolução do problema com a implantação do Siads.

- 651 - FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO
Em razão dos contratos registrados nas contas 812310101 – CONTRATOS DE SEGUROS EM EXECUÇÃO e 812310201 – CONTRATOS DE SERVIÇOS EM EXECUÇÃO com data de vencimento expirada que permanecem pendentes de regularização.

De acordo com a análise realizada nos demonstrativos contábeis e os procedimentos da conformidade contábil, **DECLARO**, que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração de variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, regidos pela Lei n.º 4.320/1964, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 e Manual Siafi, relativos ao exercício de 2025, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do órgão 26441 – Universidade Federal do Oeste do Pará, EXCETO no tocante as ressalvas apresentadas nesta declaração.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Santarém/Pará	**Data**	23/01/2026
Contador Responsável	Celina Maria Emin Godinho	**CRC nº**	PA 18361/O-1

Fonte: Adaptado do Relatório de Gestão 2025 da Proad.

- Balanço Orçamentário (Receitas e Despesas): A tabela de "Receitas e Despesas por Categoria Econômica" permite visualizar o esforço de arrecadação e a execução do orçamento planejado. Evidencia-se a destinação dos recursos correntes (focados na manutenção da universidade) e de capital, além da execução que ultrapassou a dotação inicial atualizada, demonstrando a complexidade da gestão financeira no ano.

- Estágios da Despesa Pública: Para demonstrar a efetividade operacional da Ufopa em honrar seus compromissos, é apresentado o comparativo cronológico das Despesas Empenhadas, Liquidadas e Pagas. A tabela "Despesas Empenhadas x Liquidadas x Pagas" detalha o fluxo financeiro por grupo de despesa — com destaque para "Pessoal e Encargos Sociais" e "Investimentos" —, evidenciando altas taxas de conversão entre o empenho e a efetiva entrega do bem ou serviço (liquidação).

- Gestão de Passivos (Restos a Pagar): Por fim, o demonstrativo de Restos a Pagar Não Processados (RPNP) ilustra a posição dos passivos que transitaram de anos anteriores para 2025, fornecendo um panorama da capacidade da universidade de equacionar e gerir compromissos passados paralelamente à execução do orçamento do ano corrente.

Tabela 24 - Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos.

RPNP INSCRITOS E REINSCRITOS	2025	AV
RPNP Inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	2.194.509,21	19,75%
RPNP Inscritos em Exercícios Anteriores	8.916.068,10	80,25%
TOTAL	**11.110.577,31**	**100%**

Fonte: Proad, 2025.

Tabela 25 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	PREVISÃO / DOTAÇÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO / DESPESAS EMPENHADAS	REAL/ EXEC (%)	AV
Receitas Correntes	1.333.744,00	782.508,39	59%	96%
Receitas de Capital	-	31.098,50	100%	4%
Total das Receitas	**1.333.744,00**	**813.606,89**	**6%**	**100%**
Despesas Correntes	305.883.689,00	309.163.966,37	101%	90,37%
Despesas de Capital	308.967,00	32.946.682,91	10663%	9,63%
Total das Despesas	**306.192.656,00**	**342.110.649,28**	**112%**	**100%**
Superávit/(Déficit)		**(341.297.042,39)**		

Fonte: Proad, 2025.

Tabela 26 - Despesas Empenhadas x Liquidadas x Pagas.

GRUPO DE DESPESAS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	AH - 2025 (EMP) / (LIQ)	AH - 2025 (LIQ) / (PGO)
Pessoal e Encargos Sociais	235.631.451,89	235.631.451,89	209.363.347,53	100%	88,85%
Outras despesas correntes	73.532.514,48	70.903.081,34	68.140.526,28	96,42%	96,10%
Subtotal Desp. Correntes	**309.163.966,37**	**306.534.533,23**	**277.503.873,81**	**99,15%**	**90,53%**
Investimento	32.946.682,91	25.543.290,45	24.638.261,65	77,53%	96,46%
Subtotal Desp. Capital	**32.946.682,91**	**25.543.290,45**	**24.638.261,65**	**77,53%**	**96,46%**
Reserva contingência	-	-	-	0%	0%
TOTAL	**342.110.649,28**	**332.077.823,68**	**302.142.135,46**	**97,07%**	**90,99%**

Fonte: Proad, 2025.

As demonstrações contábeis e notas explicativas: https://proad.ufopa.edu.br/proad/publicacoes/demonstracoes-contabeis-e-notas-explicativas/

BALANÇO PATRIMONIAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26441 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2025	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
26/01/2026	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2025**	**2024**	ESPECIFICAÇÃO	**2025**	**2024**
ATIVO CIRCULANTE	**24.116.037,88**	**18.412.527,50**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**102.713.849,23**	**78.010.018,59**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**20.242.524,62**	**16.140.708,07**	**Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	**16.514.744,71**	**13.201.547,26**
Créditos a Curto Prazo	**3.757.487,35**	**2.152.645,25**	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	**-**	**-**
Créditos de Transferências a Receber	-		**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**1.423.646,33**	**3.380.485,23**
Créditos de Transferências a Receber	-		**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	**-**	**-**
Demais Créditos e Valores	3.757.487,35	2.152.645,25	**Transferências Fiscais a Curto Prazo**	**-**	**-**
Demais Créditos e Valores	3.757.487,35	2.152.645,25	**Provisões a Curto Prazo**	**-**	**-**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	**-**	**-**	**Demais Obrigações a Curto Prazo**	**84.775.458,19**	**61.427.986,10**
Estoques a Curto Prazo	**64.942,69**	**70.461,56**			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	**-**	**-**			
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	**51.083,22**	**48.712,62**			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**243.566.117,07**	**215.390.295,40**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	**-**	**-**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**-**	**-**	**Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo**	**-**	**-**
Estoques a Longo Prazo	-	-	**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**-**	**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	**-**	**-**
Participações Permanentes	-	-	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	**-**	**-**
Propriedades para Investimento	-	-	**Transferências Fiscais a Longo Prazo**	**-**	**-**
Propriedades para Investimento	-	-	**Provisões a Longo Prazo**	**-**	**-**
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	**-**	**-**
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**102.713.849,23**	**78.010.018,59**
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	**Patrimônio Social e Capital Social**	**-**	**-**
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	**-**	**-**
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Reservas de Capital**	**-**	**-**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	**-**	**-**
Imobilizado	**242.623.579,43**	**214.411.022,54**	**Reservas de Lucros**	**-**	**-**
Bens Móveis	60.462.537,77	56.975.337,17	**Demais Reservas**	**-**	**-**
Bens Móveis	107.990.046,05	101.052.058,58	**Resultados Acumulados**	**164.968.305,72**	**155.792.804,31**
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-47.527.508,28	-44.076.721,41	Resultado do Exercício	9.257.408,03	2.879.769,54
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	155.792.804,31	150.243.599,83
Bens Imóveis	182.161.041,66	157.435.685,37	Ajustes de Exercícios Anteriores	-81.906,62	2.669.434,94
Bens Imóveis	182.164.302,86	157.438.224,04	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	**-**	**-**
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.261,20	-2.538,67	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**164.968.305,72**	**155.792.804,31**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	**942.537,64**	**979.272,86**			
Softwares	776.108,64	813.898,86			
Softwares	854.596,04	854.596,04			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-78.487,40	-40.697,18			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2025	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
26/01/2026	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26441 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	**2025**	**2024**	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	166.429,00	165.374,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	166.429,00	165.374,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	**-**	**-**			
TOTAL DO ATIVO	**267.682.154,95**	**233.802.822,90**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**267.682.154,95**	**233.802.822,90**

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2025**	**2024**	ESPECIFICAÇÃO	**2025**	**2024**
ATIVO FINANCEIRO	**20.242.524,62**	**16.140.708,07**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**43.438.762,07**	**34.537.336,29**
ATIVO PERMANENTE	**247.439.630,33**	**217.662.114,83**	**PASSIVO PERMANENTE**	**69.487.604,74**	**54.583.259,61**
			SALDO PATRIMONIAL	**154.755.788,14**	**144.682.227,00**

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2025**	**2024**	ESPECIFICAÇÃO	**2025**	**2024**
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**69.392.649,38**	**56.945.702,29**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**108.513.916,02**	**86.880.016,20**
Atos Potenciais Ativos	69.392.649,38	56.945.702,29	Atos Potenciais Passivos	108.513.916,02	86.880.016,20
Garantias e Contragarantias Recebidas	19.324.271,60	18.324.832,69	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	49.998.686,64	38.551.178,46	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	2.041.614,39	372.802,81
Direitos Contratuais	69.691,14	69.691,14	Obrigações Contratuais	106.472.301,63	86.507.213,39
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	**69.392.649,38**	**56.945.702,29**	**TOTAL**	**108.513.916,02**	**86.880.016,20**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	**-22.748.869,28**
Recursos Vinculados	**-447.368,17**
Educação	-272.148,08
Previdência Social (RPPS)	-49.894,57

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26441 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2025	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
26/01/2026	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Dívida Pública	-2.012,55
Fundos, órgãos e Programas	-123.312,97
TOTAL	**-23.196.237,45**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2025
PERIODO	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	26/01/2026
PAGINA	1

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26441 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**1.333.744,00**	**1.333.744,00**	**782.508,39**	**-551.235,61**
Receita Tributária	**-**	**-**	**-**	**-**
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	**-**	**-**	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**45.168,00**	**45.168,00**	**35.092,00**	**-10.076,00**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	45.168,00	45.168,00	35.092,00	-10.076,00
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	**-**	**-**	**-**	**-**
Receita Industrial	**-**	**-**	**-**	**-**
Receita de Serviços	**867.515,00**	**867.515,00**	**247.105,82**	**-620.409,18**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	867.515,00	867.515,00	247.105,82	-620.409,18
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	**421.061,00**	**421.061,00**	**500.310,57**	**79.249,57**
Outras Receitas Correntes	**-**	**-**	**-**	**-**
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	**-**	**-**	**31.098,50**	**31.098,50**
Operações de Crédito	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	**-**	**-**	**-**	**-**
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	**-**	**-**	**-**	**-**
Transferências de Capital	**-**	**-**	**31.098,50**	**31.098,50**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26441 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2025	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
26/01/2026	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	**1.333.744,00**	**1.333.744,00**	**813.606,89**	**-520.137,11**
REFINANCIAMENTO	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito Internas	**-**	**-**	**-**	**-**
Mobiliária	**-**	**-**	**-**	**-**
Contratual	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito Externas	**-**	**-**	**-**	**-**
Mobiliária	**-**	**-**	**-**	**-**
Contratual	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**1.333.744,00**	**1.333.744,00**	**813.606,89**	**-520.137,11**
DÉFICIT			**341.297.042,39**	**341.297.042,39**
TOTAL	**1.333.744,00**	**1.333.744,00**	**342.110.649,28**	**340.776.905,28**
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	**-**	**46.838.368,00**	**-**	**-46.838.368,00**
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	46.838.368,00	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**259.076.289,00**	**305.883.689,00**	**309.163.966,37**	**306.534.533,23**	**277.503.873,81**	**-3.280.277,37**
Pessoal e Encargos Sociais	**194.566.860,00**	**235.926.596,00**	**235.631.451,89**	**235.631.451,89**	**209.363.347,53**	**295.144,11**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**64.509.429,00**	**69.957.093,00**	**73.532.514,48**	**70.903.081,34**	**68.140.526,28**	**-3.575.421,48**
DESPESAS DE CAPITAL	**349.999,00**	**380.967,00**	**32.946.682,91**	**25.543.290,45**	**24.638.261,65**	**-32.565.715,91**
Investimentos	**349.999,00**	**380.967,00**	**32.946.682,91**	**25.543.290,45**	**24.638.261,65**	**-32.565.715,91**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**259.426.288,00**	**306.264.656,00**	**342.110.649,28**	**332.077.823,68**	**302.142.135,46**	**-35.845.993,28**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida Interna	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**259.426.288,00**	**306.264.656,00**	**342.110.649,28**	**332.077.823,68**	**302.142.135,46**	**-35.845.993,28**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26441 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2025	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
26/01/2026	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	**259.426.288,00**	**306.264.656,00**	**342.110.649,28**	**332.077.823,68**	**302.142.135,46**	**-35.845.993,28**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**407.955,94**	**4.515.668,11**	**4.745.945,75**	**4.656.732,30**	**63.971,00**	**202.920,75**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**407.955,94**	**4.515.668,11**	**4.745.945,75**	**4.656.732,30**	**63.971,00**	**202.920,75**
DESPESAS DE CAPITAL	**1.786.553,27**	**4.400.399,99**	**6.120.284,77**	**6.120.284,77**	**683,81**	**65.984,68**
Investimentos	**1.786.553,27**	**4.400.399,99**	**6.120.284,77**	**6.120.284,77**	**683,81**	**65.984,68**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**2.194.509,21**	**8.916.068,10**	**10.866.230,52**	**10.777.017,07**	**64.654,81**	**268.905,43**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**-**	**22.214.504,31**	**22.214.504,31**	**-**	**-**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**16.931.884,30**	**16.931.884,30**	**-**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**-**	**5.282.620,01**	**5.282.620,01**	**-**	**-**
DESPESAS DE CAPITAL	**-**	**512.462,17**	**512.462,17**	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**512.462,17**	**512.462,17**	**-**	**-**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**-**	**22.726.966,48**	**22.726.966,48**	**-**	**-**

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26441 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2025	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
26/01/2026	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**360.881.106,21**	**290.702.889,76**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	**-**	**-**
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**295.770,82**	**52.321,60**
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	295.770,82	52.321,60
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**-**	**-**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**337.917.017,13**	**278.791.234,06**
Transferências Intragovernamentais	337.385.608,06	278.806.684,06
Transferências Intergovernamentais	531.409,07	-15.450,00
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**22.304.774,84**	**11.526.680,29**
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.238.115,19	335.508,07
Ganhos com Desincorporação de Passivos	21.066.659,65	11.191.172,22
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**363.543,42**	**332.653,81**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26441 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2025	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
26/01/2026	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2025	2024
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	363.543,42	332.653,81
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**351.623.698,18**	**287.823.120,22**
Pessoal e Encargos	**240.157.268,76**	**199.612.756,34**
Remuneração a Pessoal	186.147.156,57	154.308.203,93
Encargos Patronais	39.091.370,11	32.102.457,44
Benefícios a Pessoal	14.900.742,08	13.192.221,64
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	18.000,00	9.873,33
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**9.259.725,78**	**8.208.900,97**
Aposentadorias e Reformas	5.456.014,68	4.495.841,29
Pensões	1.617.091,39	1.550.633,25
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.186.619,71	2.162.426,43
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**49.392.355,77**	**46.448.182,39**
Uso de Material de Consumo	423.863,37	146.539,42
Serviços	45.481.069,55	42.817.215,79
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.487.422,85	3.484.427,18
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**6.678,94**	**2.524,80**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	6.578,94	2.524,80
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	100,00	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**1.382.824,82**	**779.010,30**
Transferências Intragovernamentais	1.329.846,13	728.452,29
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	52.978,69	50.558,01
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**38.854.608,90**	**19.332.209,05**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	38.494.461,76	19.308.417,06

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26441 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2025	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
26/01/2026	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2025	2024
Desincorporação de Ativos	360.147,14	23.791,99
Tributárias	**156.611,54**	**138.944,80**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	20.540,71	4.630,26
Contribuições	136.070,83	134.314,54
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	**-**	**-**
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**12.413.623,67**	**13.300.591,57**
Premiações	5.000,00	20.000,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	12.285.479,23	13.085.224,10
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	123.144,44	195.367,47
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**9.257.408,03**	**2.879.769,54**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2025	2024

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26441 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2025	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
26/01/2026	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**35.371.770,14**	**18.626.932,79**
INGRESSOS OPERACIONAIS	**341.437.901,71**	**280.082.333,09**
Receita Tributária	**-**	**-**
Receita de Contribuições	**-**	**-**
Receita Patrimonial	**35.092,00**	**37.174,50**
Receita Agropecuária	**-**	**-**
Receita Industrial	**-**	**-**
Receita de Serviços	**247.105,82**	**15.147,10**
Remuneração das Disponibilidades	**-**	**-**
Outras Receitas Derivadas e Originárias	**-**	**-**
Transferências Recebidas	**531.409,07**	**-15.450,00**
Intergovernamentais Recebidas	531.409,07	-15.450,00
Dos Estados e/ou Distrito Federal	531.409,07	-15.450,00
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	**340.624.294,82**	**280.045.461,49**
Ingressos Extraorçamentários	2.861.670,34	902.125,81
Transferências Financeiras Recebidas	337.385.608,06	278.806.684,06
Arrecadação de Outra Unidade	377.016,42	332.653,81
Demais Recebimentos		3.997,81
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	**-306.066.131,57**	**-261.455.400,30**
Pessoal e Demais Despesas	**-269.197.691,19**	**-228.859.043,75**
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-7.053.581,88	-5.847.768,87
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-258.153.993,04	-219.008.730,53
Cultura	-	-875.328,66
Direitos da Cidadania	-	-738.915,00
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-530.000,00	-1.290.000,00
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-900.000,00
Organização Agrária	-3.160.116,27	-198.300,69

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26441 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2025	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
26/01/2026	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-300.000,00	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-35.178.474,23**	**-31.577.507,22**
Intergovernamentais Concedidas	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-35.125.495,54	-31.526.949,21
Outras Transferências Concedidas	-52.978,69	-50.558,01
Outros Desembolsos Operacionais	**-1.689.966,15**	**-1.018.849,33**
Dispêndios Extraorçamentários	-356.679,02	-290.397,34
Transferências Financeiras Concedidas	-1.331.244,78	-728.451,99
Demais Pagamentos	-2.042,35	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-31.269.953,59**	**-16.783.565,17**
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	**-**	**-**
Alienação de Bens	**-**	**-**
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	**-**	**-**
Outros Ingressos de Investimentos	**-**	**-**
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	**-31.269.953,59**	**-16.783.565,17**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-31.268.792,47**	**-16.777.971,40**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Investimentos	**-1.161,12**	**-5.593,77**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	**-**	**-**
Transferências de Capital Recebidas	**-**	**-**
Outros Ingressos de Financiamento	**-**	**-**
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**
Amortização / Refinanciamento da Dívida	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Financiamento	**-**	**-**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**4.101.816,55**	**1.843.367,62**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**16.140.708,07**	**14.297.340,45**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**20.242.524,62**	**16.140.708,07**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2025
PERIODO	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	26/01/2026
PAGINA	1

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26441 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**2025**	**2024**	ESPECIFICAÇÃO	**2025**	**2024**
Receitas Orçamentárias	**813.606,89**	**36.871,60**	**Despesas Orçamentárias**	**342.110.649,28**	**275.917.318,46**
Recursos Não Vinculados	**-**	**-**	**Recursos Não Vinculados**	**332.759.825,52**	**263.869.435,83**
Recursos Vinculados	**844.805,39**	**52.381,60**	**Recursos Vinculados**	**9.350.823,76**	**12.047.882,63**
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	265.056,00	5.496.384,62
Fundos, órgãos e Programas	844.805,39	52.381,60	Previdência Social (RPPS)	6.150.926,55	5.247.364,05
(-) Deduções da Receita Orçamentária	**-31.198,50**	**-15.510,00**	Fundos, órgãos e Programas	2.934.841,21	1.304.133,96
Transferências Financeiras Recebidas	**337.385.608,06**	**278.806.684,06**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**1.331.244,78**	**728.451,99**
Resultantes da Execução Orçamentária	318.993.909,99	260.236.245,32	Resultantes da Execução Orçamentária	702.739,65	284.038,28
Repasse Recebido	318.993.909,99	260.236.245,32	Repasse Concedido	702.739,65	284.038,28
Independentes da Execução Orçamentária	18.391.698,07	18.570.438,74	Independentes da Execução Orçamentária	628.505,13	444.413,71
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	11.982.182,86	12.474.606,72	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	210.758,54	94.938,90
Movimentação de Saldos Patrimoniais	6.409.515,21	6.095.832,02	Demais Transferências Concedidas		1.241,00
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	417.746,59	348.233,81
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**43.207.200,58**	**32.610.463,68**	**Pagamentos Extraorçamentários**	**33.862.704,92**	**32.964.881,27**
Inscrição de Restos a Pagar Processados	29.935.688,22	22.455.618,15	Pagamento de Restos a Pagar Processados	22.726.966,48	20.178.187,52
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	10.032.825,60	8.916.068,10	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	10.777.017,07	12.496.296,41
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.861.670,34	902.125,81	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	356.679,02	290.397,34
Outros Recebimentos Extraorçamentários	377.016,42	336.651,62	Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.042,35	-
Arrecadação de Outra Unidade	377.016,42	332.653,81	Demais Pagamentos	2.042,35	
Demais Recebimentos		3.997,81			
Saldo do Exercício Anterior	**16.140.708,07**	**14.297.340,45**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**20.242.524,62**	**16.140.708,07**
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.140.708,07	14.297.340,45	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.242.524,62	16.140.708,07
TOTAL	**397.547.123,60**	**325.751.359,79**	**TOTAL**	**397.547.123,60**	**325.751.359,79**



ANEXO - RELATÓRIOS DA UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Para fins de transparência ativa e detalhamento operacional, os relatórios integrais de gestão das unidades acadêmicas, administrativas e suplementares da Universidade Federal do Oeste do Pará, referentes ao exercício de 2025, encontram-se disponíveis para consulta pública por meio dos links a seguir.

- **Órgãos Suplementares**
  - Agência de Inovação Tecnológica (AIT)
  - Assessoria de Comunicação (Ascom)
  - Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni)
  - Auditoria Interna (Audin)
  - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)
  - Sistema de Bibliotecas (Sibi)
  - Superintendência de Infraestrutura (Sinfra)
- **Pró-Reitorias**
  - Pró-Reitoria de Administração (Proad)
  - Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão (Procce)
  - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proen)
  - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep)
  - Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges)
  - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan)
- **Unidades Acadêmicas e Campi**
  - Campus Universitário de Itaituba
  - Campus Universitário de Monte Alegre
  - Campus Universitário de Óbidos
  - Campus Universitário de Oriximiná
  - Instituto de Biodiversidade e Florestas (Ibef)
  - Instituto de Ciências da Educação (Iced)
  - Instituto de Ciências da Sociedade (ICS)
  - Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA)
  - Instituto de Engenharia e Geociências (IEG)


UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
www.ufopa.edu.br